



4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo

Oficial de Registro: Robson de Alvarenga

Rua Quinze de Novembro, 251 - 5º Andar - Centro
Tel.: (11) 37774040 - Email: contato@4rtd.com.br - Site: www.4rtd.com.br

REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA

Nº 716.666 de 07/06/2024

Certifico e dou fé que o documento, contendo **171 (cento e setenta e uma) páginas**, foi apresentado em 06/05/2024, protocolado sob nº 432.680, tendo sido registrado eletronicamente sob nº **716.666** e averbado no registro nº 56748/A no Livro de Registro A deste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo, na presente data.

Denominação

CONFEDERACAO BRASILEIRA DE RUGBY

CNPJ nº 50.380.658/0001-44

Natureza:

ALTERAÇÃO DE ESTATUTO

Certifico, ainda, que junto ao documento físico, foram anexados os arquivos eletrônicos abaixo relacionados:

Parecer Conselho Fiscal_ Assinado.pdf(5 páginas), 56-2024-7 - Confederacao Brasileira de Rugby - CBRU (relatorio dos auditores - 31.12.23)V15.03 (003).pdf(35 páginas).

São Paulo, 07 de junho de 2024

(ASSINADO ELETRONICAMENTE)

Cesar Augusto Lima de Avelar
Escrevente

Este certificado é parte **integrante e inseparável** do registro do documento acima descrito.

Emolumentos	Estado	Secretaria da Fazenda	Registro Civil	Tribunal de Justiça
R\$ 1.253,55	R\$ 355,62	R\$ 243,76	R\$ 65,98	R\$ 86,12
Ministério Público	ISS	Condução	Outras Despesas	Total
R\$ 60,45	R\$ 26,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.091,76



Para verificar o conteúdo integral do documento, acesse o site: servicos.cdtsp.com.br/validarregistro e informe a chave abaixo ou utilize um leitor de qrcode.

00221249485191224



Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico:

<https://selodigital.tjsp.jus.br>

Selo Digital

1134804PJBE000118527CD24Z

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

AO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DA COMARCA DA CAPITAL - SP

Nome da PJ: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

UF: SP

Cidade: São Paulo

Logradouro: Avenida das Nações Unidas

Nº: 12495

Complemento: CJ. 11A

CEP: 04578-000

Representante Legal:

Nome: MARIANA MINÉ BIAVA VERA

RG: 46018663

CPF: 299.892.798-02

Nacionalidade: BRASILEIRA

Profissão: ADMINISTRADORA

Estado Civil: CASADA

E-mail: MARIANA.MINE@BRASILRUGBY.COM.BR

Telefone: (11) 3864-1336

REQUER a efetivação do ato abaixo indicado, apresentando os dados essenciais à identificação das partes, bem como requer a dispensa da indicação de outros dados não essenciais, nos termos do art. 4º, § 1º, do Provimento CNJ 61/2017:

AVERBAÇÃO dos documentos apresentados junto ao registro primitivo da pessoa jurídica.

CNPJ: 50.380.658/0001-44

Cartório: 4º Oficial de Registro de Pessoas Jurídicas de São Paulo - SP

DECLARA, ainda, que:

- A requerente não se enquadra nem como ME – microempresa nem como EPP – empresa de pequeno porte.

São Paulo, 30 de abril de 2024.



Assinatura (a caneta ou eletrônica)

PRENOTADO
4º FCP/SP

Página
000002/000171

Registro Nº

716.666

07/06/2024

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY
CNPJ nº 50.380.658/0001-44
Pessoa Jurídica de Direito Privado

Ata de Reunião da Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de abril de 2024

Data e Horário: Ao 18º dia do mês de abril de 2024, às 18:00 horas (1ª convocação) e 18:30 horas (2ª convocação).

Local: Realizada via vídeo conferência através da plataforma Zoom, conforme previsto no artigo 33, caput do Estatuto Social da CBRu.

Convocação: havida pelo Presidente do Conselho de Administração, Sr. Martín Andrés Jaco, nos termos do Anexo I à presente.

Mesa: Martín Andrés Jaco - Presidente da Mesa; Gustavo Henrique Almeida do Nascimento – Secretário da Mesa

Presença: Mariana Miné - Diretora Executiva da CBRu, Maria Helena Petterson – Membro do Conselho Fiscal e membros que são identificados no Anexo II à presente, por convocação do Presidente do Conselho de Administração, Sr. Martín Andrés Jaco.

Ordem do Dia: Tomar conhecimento e/ou deliberar acerca das seguintes matérias:

Pauta Deliberativa:

- (i) Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2023: Em AGO, as federações estaduais, bem como os representantes dos atletas aprovaram, por unanimidade dos membros presentes, as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2023 (Anexo III).
- (ii) Relatório Anual de Gestão de 2023: As federações estaduais, bem como os representantes dos atletas aprovaram, por unanimidade dos membros presentes, o relatório anual de gestão relativos ao exercício de 2023 (Anexo IV).
- (iii) Alterações do Estatuto Social e Regimento Interno da Assembleia Geral: Em AGE, por unanimidade dos membros presentes, foi aprovada a proposta encaminhada pelas Federações, passando a ser alterado o Estatuto Social (Anexo V) e o Regimento Interno da Assembleia Geral (Anexo VI).

Pauta Informativa:

- (i) Orçamento de 2024: A Diretora Executiva apresentou a todos os presentes, o Orçamento de 2024 aprovado pelo Conselho de Administração.

Lavratura e Leitura da Ata: Foram encerrados os trabalhos e durante a reunião ocorreu a lavratura desta Ata. A Ata lida, achada conforme, aprovada por todos os presentes na sessão por videoconferência, que será impressa em 3 (três) vias de igual forma e teor, para um só efeito.

São Paulo, 18 de abril de 2024




Martín Andrés Jaco
Presidente




Gustavo Almeida
Secretário

Página
000004/000171

Registro Nº

716.666

07/06/2024

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

TABELÃO DE NOTAS
Rua Dr. Carlos de Melo, 1895, CEP: 04288-004
Vila Glória - Exatim com a Rua Dr. João de Deus - São Paulo - SP
PABX: (11) 3661-1100 - www.tcn.sp.gov.br

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo.

Em Testamento, de última vontade, Total de R\$ 1.000,00 (um mil reais) em favor de MARTIN ANDRÉS JAVI e GUSTAVA FEMÍDUE ALBERTA DE MOURA FERREIRA, a qual confere com o teor depositado em cartório.

São Paulo/SP, 23/05/2024 - 11:57:05

Etiquetas: 397206

VALIDAÇÃO E AUTENTICAÇÃO AF 442758

15º Tabelão de Notas da Capital

111237
FIRMA 2
S21059AA0032445

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

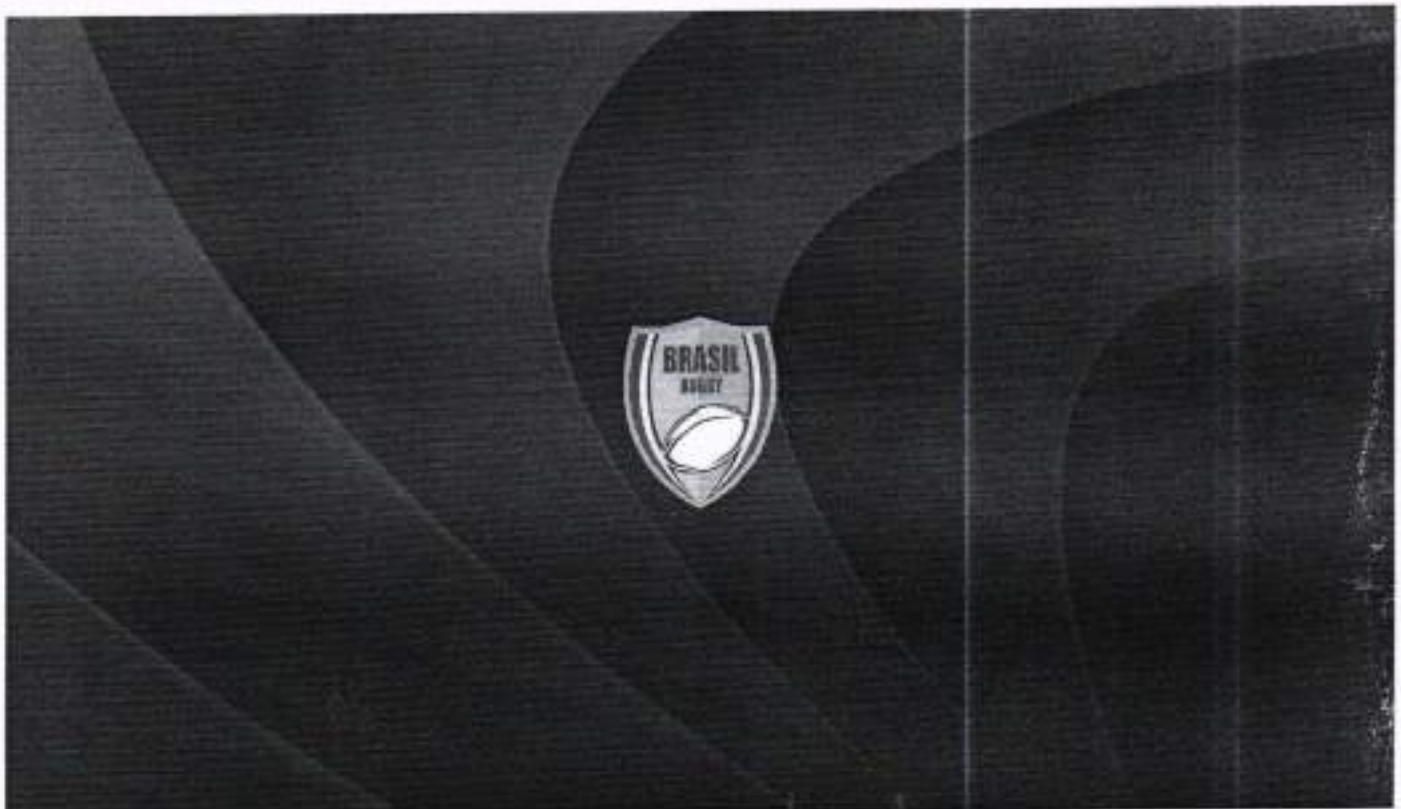
Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

TIME EXECUTIVO CBRU



CEO Mariana Hirat	ALTO RENDIMENTO André Fujita André Bobato Aline Koch Bridgite Ottoni Ferreira Cesar Henrique Ferreira Dannelle Abreu Dayana Dekar Felipe Antônio Fontana Flávio Mazzoni Henrique Van Rindow Isabelly Giulio Souza Santos Israel Anshari Joshua Reeves Joko Luiz de Ita João Nogueira Leandro Cavazzini Leandro Rodrigues Larissa Martins Marlene Vito Marina T. Beral Maurício Cordeiro Maurício Soares	REGIÃO SUDOESTE Nicolle Royanne Rafael Escobaruffi Rafaela Tunkle Rodrigo de Almeida Torres Silvia Pires Simon Coulter Tiago Saito Walter Schödlberg William Brendick Yuri Rafael Franco	DESENVOLVIMENTO & TORNEIOS Arthur Rodrigues de Mota Bartoliz Futuro Multibowler Cristiano Futuro Multibowler Gabriel Cerami Gulherme Marques Igor Fiambrini Julio Cesar Ferra María Hércules Piza Pedro Henrique Siqueira Roberto Dechler Waldemar Jentsch	CONTROLE GERAL Sandra Viana Mianovicic
		ARBITRAGEM Caio Ricardo S. Maria Victor Hugo Barbosa Xavier Vough	JURÍDICO E GOVERNANÇA Ana Tereza Zanfúlio Lacerda Ferraz Antônio Vento Oliveira Gustavo Henrique Almeida de Nascimento	RECURSOS HUMANOS José Wesley de Silva Oliveira Luziana Costa
			COMERCIAL E MARKETING Alexandre Balthus Pereira Bianca Cardoso Fernando Pocesta Guimarães Lucas José Benedito Santos Luca Coralli Miguelo Boggetti Rodrigo Bertini Romulo Tebaldo Medeiros de Silva Victor Sá Raimundo Antunes	ADMINISTRATIVO FINANCEIRO Angela Maria do Nascimento Berenice Monteiro Tiago Rodini
				COMPRA Ada Maria Bargh
				TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO Bruno Bragança Lopez

Contato: (11) 3033-1000 | www.cbru.com.br



PRENOTAÇÃO
4º OFÍCIO

Página
000006/000171

Registro Nº

716.666

07/06/2024

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ESTATUTO

DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

SUMÁRIO

CAPÍTULO I – DA DENOMINAÇÃO E NATUREZA	3
CAPÍTULO II – DAS INSÍGNIAS	3
CAPÍTULO III – DO PRAZO, DOS FINS, CONSTITUIÇÃO E COMPETÊNCIA	4
CAPÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO, DOS FILIADOS E FILIAÇÕES	9
CAPÍTULO V – DAS CONDIÇÕES PARA CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE FILIAÇÃO	12
CAPÍTULO VI – DOS DIREITOS E DEVERES DAS FILIADAS DIRETAS	12
SEÇÃO I – DOS DIREITOS	12
SEÇÃO II – DOS DEVERES	13
CAPÍTULO VII – DO PROCESSO ELEITORAL E DA ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA	15
CAPÍTULO VIII – DOS PODERES E ÓRGÃOS	17
CAPÍTULO IX – DA ASSEMBLEIA GERAL ADMINISTRATIVA	18
CAPÍTULO X – DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	19
SEÇÃO I – DA COMPOSIÇÃO E PRESIDÊNCIA	19
SEÇÃO II – DA COMISSÃO DE NOMEAÇÃO	20
SEÇÃO III – DOS COMITÊS PERMANENTES E TEMPORÁRIOS	21
CAPÍTULO XI – DO CONSELHO CONSULTIVO	23
CAPÍTULO XII – DA DIRETORIA EXECUTIVA	23
CAPÍTULO XIII – DO CONSELHO FISCAL	26
CAPÍTULO XIV – DO CONSELHO DE ÉTICA	27
CAPÍTULO XV – DA COMISSÃO DE ATLETAS	27
CAPÍTULO XVI – DA COMISSÃO DISCIPLINAR E DA JUSTIÇA DESPORTIVA	27
SEÇÃO I – DA COMISSÃO DISCIPLINAR	28
SEÇÃO II – DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA	28
CAPÍTULO XVII – DO REGIME ECONÔMICO E FINANCEIRO	30
SEÇÃO I – DO ORÇAMENTO	30
SEÇÃO II – DA RECEITA	31
SEÇÃO III – DAS DESPESAS	31
SEÇÃO IV – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	32
CAPÍTULO XVIII – DA LEGISLAÇÃO DESPORTIVA	33
SEÇÃO I – DAS LEIS	33
SEÇÃO II – DOS REGULAMENTOS	33
SEÇÃO III – DAS PENALIDADES	33
CAPÍTULO XIX – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS	34

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CAPÍTULO I – DA DENOMINAÇÃO E NATUREZA

Art. 1 – A Confederação Brasileira de Rugby, designada pela sigla CBRu, sucessora de fato e de direito da Associação Brasileira de Rugby, detentora do título de “Honorary Associate Member” (Membro Associado Honorário) concedido à União de Rugby do Brasil pela “The International Rugby Football Union” (Inglaterra), filiada à World Rugby, designada pela sigla WR, e ao Comitê Olímpico do Brasil, designado pela sigla COB, é uma associação de fins não econômicos nem lucrativos, de caráter desportivo, organizacional, cultural, recreativo e educacional, sem cunho político ou partidário, com a finalidade de atender a todos que a ela se dirigirem, independente de classe social, nacionalidade, gênero, orientação sexual, etnia, cor ou crença religiosa, fundada aos vinte dias do mês de dezembro de 1970, constitui entidade nacional de administração do desporto, constituída pelas entidades filiadas de administração do Rugby (doravante “Federações”), que, nas suas respectivas unidades federativas, dirijam ou venham a dirigir de fato e de direito a modalidade de Rugby.

§1º – A CBRu será representada, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, pelo Presidente do Conselho de Administração e pelo(a) Diretor(a) Executivo(a)

§2º – A CBRu é uma entidade nacional com personalidade jurídica e patrimônio próprios e distintos das Federações a ela diretamente filiadas e das Entidades Locais de Prática Desportiva indiretamente filiadas (doravante “Clubes”), não se estabelecendo entre estes, quaisquer relações de responsabilidade solidária ou subsidiária, ressaltando-se que a CBRu não responde pelos atos ou omissões de quaisquer de suas filiadas diretas ou indiretas.

§3º – A CBRu, compreendendo todos os seus poderes, órgãos e dirigentes, não exerce nenhuma função delegada do Poder Público nem se caracteriza como entidade ou autoridade pública.

§4º – A CBRu, nos termos do Inciso I do Art. 217 da Constituição Federal, goza de autonomia quanto a sua organização e funcionamento.

§5º – A CBRu, nos termos do art. 1º parágrafo 1º da Lei 9.615 de 24 de março de 1998 (Lei 9.615/98), reconhece que o desporto brasileiro, no âmbito das práticas formais da modalidade, é regulado por normas nacionais e internacionais e pelas regras de prática desportiva da modalidade Rugby, aceitas pela CBRu.

Art. 2 – A CBRu tem sede e foro na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.495, 1º andar, conjunto 11A, Brooklin Paulista, CEP 04578-000 Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

CAPÍTULO II – DAS INSÍGNIAS

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Art. 3 – São insígnias da CBRu o emblema, o símbolo e os uniformes.

§1º – O emblema da CBRu encontra-se definido no documento anexo, parte integrante deste estatuto, sob a forma de Anexo “A”.

§2º – O símbolo da CBRu é o índio Tupi, que encontra-se definido no documento anexo, parte integrante deste estatuto, sob a forma de Anexo “B”.

§3º – O emblema e o símbolo serão aplicados nos materiais e uniformes da CBRu.

§4º – A bandeira da CBRu terá forma retangular, e será na cor branca, tendo ao centro o símbolo da entidade.

Art. 4 – Os uniformes das equipes oficiais da CBRu serão usados de acordo com as conveniências e as exigências regulamentares das competições nacionais e internacionais, devendo seguir os parâmetros estabelecidos pela CBRu quanto a cores, marcas, insígnias e patrocínios.

Art. 5 – A denominação, símbolos e direitos de imagem da CBRu e de suas representações são de propriedade exclusiva da entidade, contando com proteção legal válida para todo território nacional, por tempo indeterminado, sem necessidade de registro ou averbação no órgão competente, sendo vedado às filiadas diretas ou indiretas disporem de quaisquer de tais direitos sem a prévia concordância da CBRu.

§1º – A garantia legal outorgada à CBRu neste artigo permite-lhe o uso comercial de sua denominação, de suas marcas e seus símbolos existentes e futuros e de todos os direitos de imagem da CBRu e de suas representações, com exclusividade.

§2º – As filiadas diretas ou indiretas, incluindo seus atletas, que participarem de quaisquer eventos organizados ou seleções coordenadas pela CBRu, se comprometem a ceder, a título gratuito, todos e quaisquer direitos de imagem e som de sua titularidade e dos atletas, de forma a permitir à CBRu o uso comercial de tais direitos de imagem e som, sem prejuízo das Federações, Clubes e atletas realizarem exploração de direitos individuais similares, desde que não conflitantes com as atividades desenvolvidas pela CBRu e seus patrocinadores.

Art. 6 – O uso das insígnias da CBRu só é permitido àquelas pessoas que estejam no regular exercício das atividades representativas da CBRu.

CAPÍTULO III – DO PRAZO, DOS FINS, CONSTITUIÇÃO E COMPETÊNCIA

Art. 7 – A CBRu, cujo prazo de duração é ilimitado, tem por finalidade:

1– Dirigir, difundir, e incentivar em todo o território nacional, isoladamente ou em conjunto com Clubes e Federações, a prática e o ensino da modalidade de Rugby;

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

II – Administrar, assessorar, orientar, supervisionar, regulamentar, coordenar, bem como destinar a totalidade de seus recursos para o ensino e a prática da modalidade de Rugby, em conjunto e por intermédio dos Clubes e Federações, em todo o território nacional, aperfeiçoando e intensificando a sua prática;

III – Regulamentar, organizar, orientar, fiscalizar, promover, dirigir ou controlar os festivais, torneios, campeonatos, demonstrações, simpósios, cursos, estágios e demais atividades de âmbito interestadual, nacional e internacional, bem como regulamentar, orientar, fiscalizar, promover ou controlar atividades de âmbito municipal e estadual na modalidade Rugby;

IV – Representar o Rugby brasileiro junto à World Rugby, Confederação Pan-Americana de Rugby, Confederação Sul-Americana de Rugby, COB e aos Poderes Públicos em geral, interceder, inclusive em prol da defesa dos direitos e interesses legítimos das pessoas jurídicas e físicas sujeitas à sua jurisdição, bem como representar, de forma exclusiva e autônoma, o Rugby brasileiro em competições internacionais de seleções, com as Seleções brasileiras de Rugby feminino e masculino, nas modalidades descritas no parágrafo terceiro *infra*, convocando atletas, definindo comissão técnica, gerindo e administrando esta prática, adotando inclusive políticas com o objetivo de aprimoramento e fomento da prática do Rugby de alto rendimento no país;

V – Representar a modalidade de Rugby em qualquer atividade de cunho internacional, com poderes de celebrar acordos, convenções, convênios e tratados, assim como orientar, coordenar, condicionar e fiscalizar as atividades de âmbito internacional das suas filiadas, sempre que não se tratar de alçada e responsabilidade do COB;

VI – Filiar-se a ou desfiliar-se de instituições nacionais e internacionais, após aprovação do Conselho de Administração;

VII – Cumprir e fazer cumprir as leis, estatutos, regulamentos, resoluções, deliberações e demais atos de poderes ou órgãos de hierarquia superior, aplicáveis ao desporto;

VIII – Expedir avisos, portarias, resoluções, deliberação e instruções de natureza administrativa ou técnica às suas filiadas;

IX – Manter e incrementar as relações amistosas e desportivas entre suas filiadas, incentivando o intercâmbio entre estas;

X – Aprovar as suas filiadas ou qualquer pessoa física ou jurídica do quadro das suas filiadas, com a permissão dessas, a promover cursos, simpósios, estágios, ou de outras atividades de natureza teórica ou prática, em torno da modalidade de Rugby, no território nacional;

XI – Promover ou autorizar a realização de competições nacionais e internacionais e de jogos nacionais e internacionais relacionados ao Rugby dentro do território brasileiro;

XII – Aplicar penalidades, no limite de suas atribuições, pela inobservância das normas estatutárias, regulamentares e legais em vigor;

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

XIII – Cumprir e fazer cumprir os mandamentos originários dos organismos internacionais e do COB, expedidos pelos órgãos ou pelas autoridades que integrem os Poderes Públicos, a World Rugby e o COB;

XIV – Respeitar e fazer respeitar as regras e regulamentos internacionais;

XV – Comprar, vender e comercializar bens e prestar serviços relacionados ao esporte, fisicamente bem como por meios remotos e digitais;

XVI – Expedir às filiadas, com força de mandamentos a serem obedecidos, os códigos, regulamentos, regimentos, avisos, circulares, instruções ou outros quaisquer atos necessários à organização, ao funcionamento e à disciplina do desporto sujeito à sua jurisdição, incluindo normas de Fair Play Financeiro e Compliance. Para os fins deste Estatuto, entendem-se por normas de Fair Play Financeiro e Compliance os regulamentos editados pela CBRu que tenham por escopo estabelecer requisitos mínimos de boa governança, saúde fiscal e financeira dos filiados diretos ou indiretos à CBRu, resguardando o equilíbrio econômico-financeiro e competitivo dentre os Clubes;

XVII – Organizar ou autorizar os calendários anuais de eventos nacionais e internacionais oficiais das manifestações da modalidade de Rugby;

XVIII – Regular as inscrições dos participantes da modalidade de Rugby na CBRu, e as transferências de uma para outra de suas filiadas, fazendo cumprir as exigências das Leis e normas nacionais e internacionais.

XIX – Praticar, no exercício da direção nacional do Rugby, todos os atos necessários à realização de seus fins, incluindo a destinação total de seus recursos; e

XX - Combater, por todas as formas, a utilização de substâncias proibidas ou técnicas de dopagem, por parte de atletas, conduzindo e permitindo a World Rugby, WADA e/ou demais instituições interessadas conduzir controles de dopagem com ou sem aviso prévio, durante competições e fora delas;

§1º – As normas para execução dos princípios fixados neste Artigo serão prescritos nos Regulamentos, Regimentos, Resoluções, Portarias e Avisos da CBRu.

§2º – É ressalvada, de acordo com o Art. 16 da Lei 9.615/98, a autonomia quanto à organização e funcionamento da entidade nos limites das disposições do presente estatuto.

§3º – Consideram-se manifestações da modalidade de Rugby, em todo o Território Nacional, independentemente de outras que venham a ser criadas ou desenvolvidas:

I – Rugby XV;

II – Rugby de 7 (Sevens);

III – Rugby de Praia;

IV – Rugby sem Contato (Tag Rugby ou Touch Rugby); e

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

V – Demais modalidades atualmente reconhecidas pela WR ou que porventura venham a ser reconhecidas pela WR ou pela CBRu.

Art. 8 – A CBRu tem como filiadas diretas as Federações Estaduais de Rugby constituídas sem fins econômicos nem lucrativos, que tenham por finalidade principal ou subsidiária a difusão da prática da modalidade do Rugby, para os efeitos deste estatuto e das demais leis e atos concernentes ao desporto que dirige.

§1º – Os Clubes que possuam pelo menos um departamento dedicado a uma das modalidades de Rugby, e seus respectivos atletas, estão subordinados indiretamente à CBRu, e serão filiadas a uma das Federações Estaduais de Rugby e sujeitas as mesmas leis, atos e estatutos que regem estas últimas, sendo considerados filiados indiretos para efeitos da Assembleia Geral Eletiva.

§2º – A CBRu não reconhecerá como válidas as disposições que regulem a organização e o funcionamento de suas filiadas, quando conflitantes com as normas referidas neste artigo.

§3º – Avaliar-se-á, em regime de exceção, em regiões em que a modalidade de Rugby ainda não é suficientemente desenvolvida, a criação de Federações Regionais de Rugby, podendo congregiar duas ou mais Federações Estaduais que não tenham condições de preencher os requisitos mínimos de filiação estabelecidos neste Estatuto. Tal procedimento deverá ser previamente comunicado aos órgãos executivos da CBRu e submetido à deliberação do Conselho de Administração.

Art. 9 – As obrigações contraídas pela CBRu não se estendem às filiadas, nem lhes criam vínculo de solidariedade ou subsidiariedade, e vice-versa. Suas rendas e recursos financeiros, inclusive provenientes das obrigações que assumir, serão exclusivamente empregados na realização de suas finalidades.

Art. 10 – À CBRu compete, de forma exclusiva:

I – Em âmbito nacional:

- a) realizar eventos, Campeonatos, Copas e Torneios Nacionais ou Interestaduais de Rugby em todas as disciplinas inerentes à modalidade;
- b) autorizar as filiadas a organizar competições interestaduais ou delas participarem;
- c) regular a transferência de praticantes de Rugby e respectivas disciplinas, além de estabelecer os limites para que as federações regulamentem as transferências entre as equipes de prática desportiva, nas suas respectivas jurisdições;
- d) expedir regulamentos, avisos, portarias e instruções;
- e) cumprir e fazer cumprir as leis, regulamentos, deliberações e demais atos dos poderes de hierarquia superior;

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

f) combater, por todas as formas, a utilização de substâncias proibidas ou técnicas de dopagem, por parte de atletas, conduzindo e permitindo a World Rugby, WADA e/ou demais instituições interessadas conduzir controles de dopagem com ou sem aviso prévio, durante competições e fora delas;

g) organizar, manter e dispor do cadastro nacional de Entidades Locais de Prática Desportiva, atletas e dirigentes;

h) dispor e fruir com exclusividade de sua insígnia, direitos de imagem e som, direitos de transmissão, direitos de arena e correlatos, inclusive em todas as competições e eventos de que autorizar, participar, coordenar ou organizar;

i) emitir relatórios operacionais e boletins técnicos nacionais e internacionais;

j) informar ao público, em seu sítio eletrônico, as ações relacionadas ao recebimento e destinação de seus recursos públicos, tais como convênios e repasses diretos;

k) elaborar relatórios de gestão e de execução orçamentária, bem como divulgá-los ao público, publicando-os periodicamente em seu sítio eletrônico;

l) divulgar ao público seus balanços financeiros, a serem publicados anualmente em seu sítio eletrônico;

m) manter Ouvidoria para receber, processar e responder solicitações relacionadas à gestão da CBRu e, nos termos do Código de Conduta da CBRu, apurar, investigar e emitir pareceres sobre denúncia acerca de suas violações; e

n) promover a prática e o acesso ao Rugby sem qualquer tipo de discriminação com base em etnia, gênero, orientação sexual, religião, convicção política ou opinião, origem nacional ou social, situação econômica ou qualquer outra.

II – Em âmbito internacional:

a) representar o País no exterior, em qualquer atividade pertinente ao Rugby e respectivas disciplinas, no âmbito de sua competência;

b) celebrar convenções e tratados desportivos, promover e realizar competições internacionais;

c) autorizar a participação de qualquer atleta, federação, dirigente, árbitro, Entidade Local de Prática Desportiva, clube, liga ou entidade em competições internacionais;

d) controlar e regulamentar a transferência internacional de atletas, observados os preceitos internacionais;

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

e) autorizar a realização de eventos internacionais de Rugby no território nacional; e

f) dispor e fruir com exclusividade de sua insígnia, direitos de imagem e som, direitos de transmissão, direitos de arena e correlatos, inclusive em todas as competições e eventos de que participar ou organizar.

CAPÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO, DOS FILIADOS E FILIAÇÕES

Art. 11 – A CBRu dará filiação, nos termos do art. 16 deste Estatuto, em qualquer época do ano, às Federações Estaduais de Rugby ou às Federações Regionais de Rugby que requeiram regularmente e observem os requisitos estabelecidos no presente estatuto e regimentos correspondentes. A CBRu poderá reconhecer a existência e filiação indireta de Clubes nas unidades federativas em que uma Federação Estadual de Rugby não tenha sido constituída na forma deste estatuto e conforme o disposto em lei.

Parágrafo Único – O pedido de demissão voluntária de qualquer filiada será recebido e processado pelo Conselho de Administração da CBRu, nos termos deste Estatuto.

Art. 12 – Em cada unidade federativa do País, a CBRu dará filiação somente a uma Federação Estadual de Rugby, que será autorizada a dirigir e superintender o Rugby e suas respectivas manifestações, ressalvadas as competências da CBRu.

Parágrafo Único – As Federações Estaduais de Rugby filiadas se reconhecem reciprocamente como dirigentes do esporte nos limites territoriais de sua jurisdição.

Art. 13 – Os estatutos das Federações e Clubes filiados subordinar-se-ão, no que lhes couber, ao da CBRu e das respectivas entidades estaduais de administração, cujas regras orientarão a organização, competência e funcionamento daquelas.

Art. 14 – A CBRu poderá intervir administrativamente em suas filiadas ou vinculadas, desde que motivadamente, nos casos graves que possam comprometer o respeito às regras e regulamentos da CBRu ou para restabelecer a ordem desportiva, ou ainda para fazer cumprir decisão da Justiça Desportiva, sempre respeitado o devido processo legal.

Parágrafo Único – Toda e qualquer intervenção da CBRu em suas filiadas ou vinculadas deverá ser requerida pelo Conselho de Administração e convalidada *ad referendum* em Assembleia Geral Extraordinária convocada para esse propósito em até 45 dias após o ato, e levada tempestivamente à Justiça Desportiva para as devidas providências.

Art. 15 – Em caso de vacância dos poderes de qualquer das filiadas sem o seu respectivo preenchimento nos prazos estatutários, a CBRu poderá designar um delegado que promoverá o cumprimento dos atos por ela previamente determinados e necessários à normalização da vida institucional desportiva e administrativa de sua filiada.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Art. 16 – Será considerada vinculada, após declaração formal de vinculação aprovada pelo Conselho de Administração, a Federação Estadual ou Regional de Rugby que atenda os seguintes requisitos:

I – Ser pessoa jurídica sem fins lucrativos, mediante o exercício de livre associação;

II – Apresentar-se devidamente constituída, conforme os ditames das leis em vigor, em especial as Leis Desportivas, o Código Civil Brasileiro e o presente estatuto;

III – Possuir diretoria composta por membros idôneos, conselho administrativo e/ou consultivo, governança que assegure a representatividade democrática de seus afiliados e justo acesso aos que queiram se afiliar, comprovado pela devida apresentação da certidão negativa de débitos e antecedentes criminais;

IV – Representar justa e democraticamente todos os atletas, árbitros e clubes de sua jurisdição, sem qualquer distinção ou discriminação entre estes;

V – Apresentar níveis mínimos de organização e governança incluindo, pelo menos (i) um gestor dedicado à entidade, ainda que parcialmente, (ii) calendário anual de operações, (iii) plano financeiro anual, e (iv) transparência financeira e fiscal (balanços, certidões e contas aprovadas e publicamente disponíveis);

VI – Ter a si filiados pelo menos 4 (quatro) Clubes praticantes de Rugby XV, devidamente registrados no Cadastro Nacional do Rugby, efetiva e legalmente em funcionamento, com estatuto registrado em cartório, CNPJ, alvará de funcionamento expedido pelo órgão competente, que deverão ser anexados aos autos da Federação postulante, disputando pelo menos um torneio regular onde as súmulas oficiais deverão estar regularmente registradas no Cadastro Nacional do Rugby;

VII – Possuir pelo menos 8 (oito) equipes distintas de Rugby de 7 femininas e/ou masculinas, disputando pelo menos 1 (um) torneio organizado pela entidade postulante;

VIII – Ter a si filiados pelo menos 120 (cento e vinte) atletas devidamente inscritos e federados, sendo pelo menos 40% (quarenta por cento) mulheres, 20% (vinte por cento) atletas da base e 80% atletas adultos, registrados no Cadastro Nacional do Rugby;

IX – Ter a si filiados pelo menos 2 (dois) árbitros de Rugby Nível II certificados pela World Rugby e 5 (cinco) árbitros Nível I certificados pela World Rugby, todos em atividade, com jogos registrados no Cadastro Nacional do Rugby no ano imediatamente anterior ao pedido de vinculação; e

X – Possuir Tribunal de Justiça Desportiva devidamente atuante nos ditames do Código Brasileiro de Justiça Desportiva.

§1º – As Federações Estaduais ou Regionais de Rugby consideradas vinculadas pela CBRu, terão direito a receber recursos da entidade e participar das Competições, podendo, inclusive, ser

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

convidadas a participar de reuniões e Assembleias da entidade, todavia, sem direito a manifestação e/ou voto, até que obtenham as credenciais para suas respectivas filiações.

§2º – Uma vez vinculada e mantida tal vinculação por um prazo probatório mínimo de 4 (quatro) anos, a respectiva Federação Estadual ou Regional de Rugby adquirirá assim sua filiação e o respectivo direito a voto nas Assembleias, após declaração formal de filiação aprovada pelo Conselho de Administração.

§3º – As federações já filiadas, a fim de manter a sua filiação e direito a voto, deverão estar em situação de adimplência com suas obrigações, especialmente de natureza financeira, para com a CBRu e perante as autoridades governamentais, inclusive em âmbito municipal, estadual e federal, devendo apresentar, até o dia 01 de março do ano anterior ao da eleição da Comissão de Atletas, as respectivas certidões negativas de débitos para comprovação, além da documentação exigida no art. 17 deste Estatuto, podendo ter suspensos seus direitos de voto enquanto perdurar eventual pendência financeira ou administrativa perante a CBRu ou órgãos governamentais.

§4º – Caberá ao Conselho de Ética aferir eventual inidoneidade de membro filiado direto ou indireto da CBRu, mediante suscitação motivada por qualquer membro ou poder da CBRu, podendo sugerir ao Conselho de Administração rever a qualquer momento a filiação em caso de suspeita de fraude ou outros motivos que desabonem a filiada em seu direito de representação regional, respeitado o devido processo legal perante a Justiça Desportiva, quando aplicável.

§5º – As condições para filiação serão verificadas a cada 4 (quatro) anos, mediante apresentação de documentos comprobatórios pelos filiados à CBRu.

Art. 17 – O pedido de vinculação deverá ser instruído com todos os documentos e provas necessários à aferição e comprovação dos requisitos mínimos de vinculação determinados neste Estatuto ou requeridos pela CBRu, incluindo os seguintes elementos:

- I – Requerimento solicitando a vinculação firmada pelo presidente do postulante;
- II – Um exemplar do Estatuto mais recente e sua consolidação, se for o caso, devidamente autenticado pelo Cartório de Registro Público, acompanhado da certidão do registro e CNPJ;
- III – Relação das Entidades Locais de Prática Desportiva, filiadas à Entidade, com indicação de endereço, telefone, CNPJ e suas sedes e respectivas instalações;
- IV – Documentos de seus fundadores, com o respectivo estatuto e ata de eleição da diretoria atual registrada em cartório;
- V – Relação dos nomes que compõem seus órgãos, com as qualificações de seus membros;
- VI – Cópia da ata da Assembleia Geral da eleição dos órgãos da entidade, com o prazo do respectivo mandato;
- VII – Cópia dos desenhos da bandeira, flâmula e layout dos uniformes, se houver; e

RECEBIDO
DO REGISTRO

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

VIII – Demais documentos e informações necessários à vinculação, conforme requerido neste Estatuto ou pela CBRu.

CAPÍTULO V – DAS CONDIÇÕES PARA CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE FILIAÇÃO

Art. 18 – Nenhuma entidade poderá ser filiada sem prova de preenchimento dos requisitos referidos neste Estatuto.

§1º – A perda de qualquer dos requisitos mencionados neste estatuto, incluindo a falta de pagamento das obrigações sociais, poderá dar causa à desfiliação. A desfiliação poderá ser requerida pelo Conselho de Administração. O competente processo administrativo será encaminhado ao STJD, que deverá pronunciar-se em até 5 dias úteis, ocorrendo confirmação do pedido, se tácito ficar o STJD. A desfiliação definitiva ocorrerá somente mediante o devido processo legal perante a Justiça Desportiva ou conforme ditar a lei.

§2º – Cada filiado deverá credenciar formalmente um representante junto à CBRu, com os poderes de mandatário, sendo responsável por todos os seus atos e omissões.

§3º – Os direitos e os deveres das filiadas são os constantes deste estatuto, dos demais atos normativos, de direção ou administrativos embasados no presente estatuto, bem como os oriundos das demais legislações pátrias aplicáveis às filiadas.

§4º – Independentemente do disposto no parágrafo §3º acima, todas as filiadas estarão obrigadas a informar por escrito à CBRu qualquer alteração em seus atos constitutivos, alterações relevantes de governança e respectivas diretorias, no prazo máximo de 10 (dez) dias a contar do registro do respectivo instrumento perante a autoridade competente.

CAPÍTULO VI – DOS DIREITOS E DEVERES DAS FILIADAS DIRETAS

SEÇÃO I – DOS DIREITOS

Art. 19 – São direitos das filiadas diretas, além dos estabelecidos em Leis, Regulamentos e atos da CBRu:

I – Reger-se por normas próprias que lhes garanta a autonomia, desde que não colidam com disposições emanadas do poder ou órgão de hierarquia superior;

II – Realizar eventos de Rugby, desde que conforme com as disposições deste Estatuto ou diversamente proferidas pela CBRu, na forma prevista nos respectivos regulamentos;

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

III – Promover e organizar autonomamente competições e eventos de Rugby dentro de suas respectivas jurisdições;

IV – Beneficiar-se das organizações que a CBRu, dentro de suas finalidades, venha a criar em favor de suas filiadas e de seus respectivos atletas, observadas as normas e regulamentações adequadas;

V – Propor à CBRu medidas úteis ao desenvolvimento e difusão do Rugby e de suas manifestações;

VI – Pedir reconsideração, apresentar protestos e recursos de atos de órgão o poder da CBRu que julgar lesivos aos seus interesses e aos de seus Clubes filiados e respectivos atletas, dentro das normas estabelecidas neste estatuto, leis e decisões complementares;

VII – Denunciar ações irregulares ou degradantes da moral esportiva praticada por qualquer Federação Estadual ou Regional de Rugby, Clube filiado e respectivos atletas, assim como por pessoas vinculadas a qualquer uma delas ou à própria CBRu, podendo acompanhar inquéritos e processos que, em consequência, venham a ser instaurados;

VIII – Denunciar o funcionamento irregular ou ilegal de pessoas físicas ou jurídicas no ensino e na prática do esporte do Rugby, para que sejam determinadas as medidas cabíveis para regularizar ou impedir o seu funcionamento, inclusive solicitando o apoio das autoridades esportivas, policiais e judiciais;

IX – Regular a filiação de atletas e dos Clubes sob sua jurisdição;

X – Ter acesso irrestrito aos documentos e informações relativos à prestação de contas, bem como aqueles relacionados à gestão da CBRu; e

XI – Participar das Assembleias Gerais da CBRu, desde que cumpridas as condições estabelecidas neste Estatuto.

SEÇÃO II – DOS DEVERES

Art. 20 – São deveres das filiadas diretas, sem prejuízo de outras obrigações que sejam prescritas em novas leis, regulamentos e deliberações editadas por via legal:

I – Reconhecer a CBRu como a única entidade dirigente da modalidade do Rugby em todo o Território Nacional;

II – Respeitar o presente estatuto da CBRu, bem como seus regulamentos, códigos, resoluções e decisões, cumprindo e fazendo cumprir por si e suas respectivas filiadas e atletas vinculados direta ou indiretamente;

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

III – Pagar as contribuições e taxas ou outros quaisquer emolumentos a que estiverem obrigadas dentro dos prazos previstos nas disposições que se estabelecer e responder pelo pagamento de qualquer obrigação pecuniária devida pelas pessoas físicas ou jurídicas que lhes sejam direta ou indiretamente vinculadas;

IV – Participar das Assembleias Gerais da CBRu nas condições e formas previstas neste estatuto, podendo manter um delegado credenciado pelos respectivos presidentes, mediante ofício para fins específicos, sendo a representação unipessoal;

V – Encaminhar, dentro das normas e prazos estabelecidos em lei, os recursos das decisões de seus órgãos, interposto por suas filiadas ou interessados;

VI – Impedir e coibir atos atentatórios contra a CBRu, bem como estimular a harmonia entre suas filiadas, dirigentes, associados, atletas, empregados ou dependentes;

VII – Solicitar datas e devidas autorizações à CBRu para promover qualquer competição extracalendário;

VIII – Pedir autorização à CBRu para promover jogos ou eventos de Rugby internacionais ou interestaduais;

IX – Dar conhecimento de seu estatuto a CBRu, bem como as reformas que nele proceder, remetendo posteriormente cópia do estatuto devidamente registrado;

X – Disponibilizar o ingresso dos membros efetivos dos poderes da CBRu, em especial os membros do Conselho Disciplinar e do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, nos locais de competições próprias ou das filiadas, ou qualquer outro local onde se realizem eventos de Rugby;

XI – Envidar melhores esforços para disponibilizar para a CBRu, quando requisitadas, datas, atletas, técnicos, materiais e locais de competições próprias ou das filiadas, respeitando-se sempre as regras e costumes locais;

XII – Registrar todos os resultados das competições esportivas, no país e no exterior, devidamente no Cadastro Nacional do Rugby;

XIII – Colaborar com a CBRu na organização do calendário esportivo anual, escolhendo, dentre seus membros, os integrantes das Comissões de provas para as competições oficiais;

XIV – Cuidar para que as datas de seus campeonatos e eventos locais não conflitem com as competições e eventos constantes do calendário da CBRu, dando preferência a estes;

XV – Respeitar e fazer respeitar todos os direitos de imagem, de transmissão, de arena, de uso de insígnia e correlatos exclusivos ou explorados pela CBRu;

XVI – Comunicar à CBRu qualquer alteração havida ou emanada nos seus dados cadastrais; e

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

XVII – Denunciar e comunicar todas e quaisquer ações irregulares ou degradantes da moral desportiva que venham a seu conhecimento.

Parágrafo único. A não observância de seus deveres constitui infração grave do filiado, sujeitando-o às disposições constantes do presente Estatuto.

CAPÍTULO VII – DO PROCESSO ELEITORAL E DA ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA

Art. 21 – As eleições da CBRu serão realizadas a cada dois anos, no último trimestre dos anos pares.

Art. 22 – Só poderão ocupar cargos eletivos da CBRu os capazes e maiores de 18 (dezoito) anos que não estejam impedidos por lei ou disposição deste Estatuto.

§1º – São causas de inelegibilidade, por dez anos, para o desempenho de cargos e funções, eletivas ou de livre nomeação, sem prejuízo de outras estatutariamente previstas, o candidato que seja:

I – Condenado por crime doloso em sentença definitiva;

II – Inadimplente na prestação de contas de recursos públicos em decisão administrativa definitiva;

III – Inadimplente na prestação de contas da própria entidade;

IV – Afastado de cargos eletivos ou de confiança de entidade desportiva ou em virtude de gestão patrimonial ou financeira irregular ou temerária da entidade;

V – Inadimplente das contribuições previdenciárias e trabalhistas;

VI – Falido;

VII – Os membros do Conselho de Administração que já tenham exercido 2 (dois) mandatos consecutivos de quatro anos cada, para o exercício de mesmo cargo, resguardado o disposto no artigo 36, §3º deste Estatuto;

VIII – Os membros do Conselho de Administração que já tenham exercido 2 (dois) mandatos consecutivos ou 4 (quatro) alternados, a qualquer tempo ou sob qualquer pretexto, resguardado o disposto no artigo 36, §3º deste Estatuto; e

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

IX – O cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins, até o 2º (segundo) grau ou por adoção dos membros do Conselho de Administração para o mandato imediatamente seguinte ao da gestão destes.

§2º – É obrigatório o afastamento preventivo e imediato dos dirigentes, eleitos ou nomeados, caso incorram em qualquer das hipóteses do parágrafo primeiro, assegurado o processo regular e a ampla defesa para a destituição.

Art. 23 – O processo eleitoral da CBRu assegurará:

I – Colégio eleitoral constituído de todos os filiados no gozo de seus direitos, admitida a diferenciação de valor dos seus votos até a proporção de um para seis entre o de menor e o de maior valor;

II – Defesa prévia, em caso de impugnação, do direito de participar da eleição;

III – Eleição convocada mediante edital publicado em órgão da imprensa de grande circulação, por três vezes, bem como na página oficial da CBRu na internet, em local apropriado, por e-mail ou outro meio eletrônico que vier a substituí-lo para as filiadas, sempre com confirmação de recebimento;

IV – Sistema de recolhimento dos votos imune à fraude; e

V – Acompanhamento da apuração pelos candidatos e meios de comunicação.

§1º – Fica garantida a representação, com direito a voto, da categoria de atletas e entidades de prática esportiva, no âmbito dos órgãos e conselhos técnicos incumbidos da aprovação de regulamentos das competições, bem como a participação de atletas nos colegiados de direção e na eleição para os cargos da entidade, por meio de representantes eleitos diretamente e de forma independente pelos atletas vinculados à entidade.

§2º - Ficam expressamente vedadas as contribuições financeiras de agentes externos para as campanhas de candidatura aos cargos eletivos.

Art. 24 – Participarão das Assembleias Gerais Eletivas as Federações, Clubes e Atletas da seguinte forma:

I – As Federações Estaduais ou Regionais de Rugby, filiadas diretas, terão direito a 1/3 dos votos do colégio eleitoral, já computada eventual diferenciação de valor no peso dos votos;

II – Os representantes dos Clubes, filiados indiretos, desde que associados à uma Federação filiada direta, terão direito a 1/3 dos votos do colégio eleitoral, já computada eventual diferenciação de valor no peso dos votos; e

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

III – A categoria de Atletas terá direito a 1/3 dos votos do colégio eleitoral, já computada eventual diferenciação de valor no peso dos votos, a ser exercida por aqueles atletas eleitos diretamente e de forma independente pelos atletas filiados da entidade.

§ 1º - Os representantes dos Clubes integrantes do colégio eleitoral serão definidos a cada eleição, dentre aqueles que disputarem a primeira e segunda divisão dos campeonatos nacionais de Rugby 7s feminino e Rugby XV masculino, no ano anterior ao da realização da Assembleia Geral Eletiva.

§ 2º - O peso dos votos, respeitada a limitação legal, garantirá que a categoria de Atletas tenha sempre direito a 1/3 dos votos do colégio eleitoral, já computada eventual diferenciação de seus pesos.

CAPÍTULO VIII – DOS PODERES E ÓRGÃOS

Art. 25 – São poderes da CBRu:

I – A Assembleia Geral;

II – O Conselho de Administração;

III – A Diretoria Executiva;

IV – O Conselho Consultivo;

V – O Conselho Fiscal;

VI – O Conselho de Ética; e

VII – A Comissão Disciplinar e o Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

§1º – Não é permitida a cumulação de mandatos entre qualquer dos poderes da CBRu, sendo igualmente vedado aos administradores e aos membros do Conselho Fiscal de entidade de prática desportiva o exercício do cargo ou função na CBRu.

§2º – Os mandatos de membros dos poderes da CBRu só poderão ser exercidos por pessoas que satisfaçam às condições deste Estatuto, da Legislação Desportiva em vigor e que não estejam cumprindo penalidade incompatível com o cargo imposta pela WR, COB, CBRu, Justiça Desportiva ou Justiça Comum.

§3º – O exercício do cargo de quem estiver cumprindo penalidade ou suspensão ficará interrompido durante o prazo respectivo.

Art. 26 – No caso de vacância em cargo de conselheiro eleito pela Assembleia Geral Eletiva para o Conselho de Administração, a posição será preenchida na eleição bienal subsequente à vacância.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Art. 27 – Os membros eleitos dos poderes da CBRu ou os membros com poderes deliberativos poderão ser remunerados conforme permissivo do artigo 12 da Lei 9.532/97 e demais legislações aplicáveis, podendo destinar tal remuneração diretamente à própria entidade, se assim desejarem. A política de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e demais membros eventualmente remunerados será estabelecida e revisada, sempre que necessário, pela Comissão de Nomeação.

Art. 28 – O membro de qualquer poder poderá licenciar-se do cargo ou função por prazo não superior a 90 (noventa) dias por ano calendário, consecutivos ou não.

Art. 29 – Sempre que ocorrer vaga de qualquer membro eleito para os poderes da CBRu o seu substituto devidamente eleito ou nomeado completará o tempo restante do mandato.

Art. 30 – Compete a cada poder da CBRu a elaboração de seus respectivos Regimentos Internos, quando possível.

Art. 31 – A CBRu contará ainda com uma Diretoria Executiva composta por um(a) Diretor(a) Executivo(a) estatutário, profissional e remunerado, indicado pelo Conselho de Administração e contratado pela CBRu, que será o representante legal da entidade, em conjunto com o Presidente do Conselho de Administração, e desenvolverá atividade executiva, sem poder de voto em deliberações do Conselho de Administração ou em Assembleias Gerais.

Art. 32 – Os membros dos poderes da CBRu não respondem pessoalmente pelas obrigações que contraírem em nome da entidade na prática regular e legal de suas funções, entretanto assumirão a responsabilidade pelos prejuízos que causarem em virtude de infração de lei ou estatuto e, solidariamente com os demais, em caso de deliberação coletiva.

Parágrafo Único – A responsabilidade prevista neste artigo prescreverá em 1 (um) ano após o conhecimento do fato ou após o término do respectivo mandato, o que ocorrer depois.

CAPÍTULO IX – DA ASSEMBLEIA GERAL ADMINISTRATIVA

Art. 33 – A Assembleia Geral Administrativa é constituída por (i) um representante de cada Federação Estadual ou Regional de Rugby devidamente filiada com direito a voto, podendo comparecer de forma remota ou presencial, observados os critérios previstos neste Estatuto e regimento próprio, devidamente munido de procuração específica para este fim, mediante ofício, para fins específicos, a ela diretamente vinculado, não podendo ser exercido cumulativamente, sendo a representação unipessoal, e (ii) os representantes da Comissão de Atletas da modalidade, todos com direito a um voto cada.

Parágrafo único – A Assembleia Geral Administrativa será regida de acordo com as disposições deste Estatuto Social e de seu Regimento Interno, devendo haver a publicação prévia do calendário de reuniões da Assembleia Geral e posterior publicação sequencial das atas das reuniões realizadas durante o ano.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CAPÍTULO X – DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SEÇÃO I – DA COMPOSIÇÃO E PRESIDÊNCIA

Art. 34 – O Conselho de Administração, órgão decisório e hierarquicamente superior da CBRu, subordinado à Assembleia Geral, será composto por 13 (treze) membros efetivos, que devem atender a requisitos mínimos de formação e experiência, com composição heterogênea de habilidades, dos quais 5 (cinco) serão eleitos pela Assembleia Geral Eletiva, sendo dois ou três a cada eleição bianual, conforme o caso, 1 (um) pelos árbitros, 2 (dois) pelos representantes da Comissão de Atletas, que ocuparão uma cadeira cada, sendo 1 (uma) mulher e 1 (um) homem, e os 5 (cinco) membros restantes, todos independentes, nomeados pela Comissão de Nomeação, conforme metodologia indicada neste Estatuto. Os mandatos de cada um dos membros será de 4 (quatro) anos consecutivos e ininterruptos, observada a regra de transição estipulada no art. 86, havendo a indicação de 2 (dois) ou 3 (três) Conselheiros a cada eleição bienal, conforme o caso, pela Comissão de Nomeação no último trimestre de cada ano par.

§ 1º – O Conselho de Administração será constituído por, no mínimo, 1/3 de mulheres e 1/3 de homens, independentemente se eleitos pela Assembleia Eletiva, pelos árbitros, pelos atletas ou indicados pela Comissão de Nomeação;

§ 2º – O Conselho de Administração será regido de acordo com as disposições deste Estatuto Social e de seu Regimento Interno.

Art. 35 – Considera-se membro independente do Conselho de Administração, além daqueles eleitos pelos árbitros e pelos atletas, aquele que não tiver ligações com a CBRu, Federações Estaduais ou Regionais de Rugby ou Clubes que possam intervir negativamente com a objetividade e liberdade de suas decisões, os quais devem sempre almejar os melhores interesses da própria entidade e que, cumulativamente:

I – Não seja e não tenha sido nos últimos dois anos, afiliado, membro executivo ou deliberativo de Federações Estaduais ou Regionais de Rugby ou Clubes filiados à CBRu;

II – Não tenha vínculos empregatícios ou os tenha tido nos últimos dois anos com a CBRu;

III – Não seja nem esteja diretamente ligado de forma relevante a um prestador de serviço, ou fornecedor da CBRu ou a qualquer empresa que venda ou preste serviços remunerados à CBRu;

IV – Não seja ligado a qualquer entidade, ainda que sem fins lucrativos, que receba fundos significativos da CBRu;

V – Não seja parente de até segundo grau de pessoa que seja, ou que tenha sido nos últimos cinco anos, membro do Conselho de Administração da CBRu;

VI – Não seja, nem tenha sido nos últimos cinco anos, ligado a ou empregado por qualquer auditor que preste ou tenha prestado serviços remunerados à CBRu.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Art. 36 – O Conselho de Administração será presidido por um de seus membros independentes pelo período de 4 (quatro) anos, eleito por voto da maioria simples dos membros do Conselho de Administração, permitida uma recondução, resguardado o previsto no parágrafo 3º deste artigo. Os candidatos a membro do Conselho de Administração deverão ser indicados por 2 (duas) ou mais entidades filiadas diretas, votantes ou não, que estejam em pleno gozo de seus direitos associativos, acompanhada da carta subscrita pelos candidatos manifestando aceitação da indicação para concorrer aos respectivos cargos, de modo que a apresentação de candidatura a dirigente máximo da entidade tenha exigência de apoio inferior a 5% (cinco por cento) do colégio eleitoral.

§ 1º – O Conselho de Administração também contará com um Vice-Presidente, aplicando-se as mesmas regras de eleição e impedimento cabíveis ao Presidente do Conselho de Administração. O Vice-Presidente deverá substituir o Presidente em seus impedimentos e licenças, sendo que no caso de vacância do cargo, deverá assumir a presidência de forma interina até a decisão do Conselho de Administração sobre:

I – Convocação de nova eleição para Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração; ou

II - Manutenção do Presidente e realização de nova eleição para Vice-Presidente do Conselho de Administração.

§ 2º – Na hipótese de não existirem membros independentes candidatos à presidência do Conselho de Administração, qualquer membro poderá se candidatar, sendo que neste cenário, somente os membros independentes estarão aptos a votar.

§ 3º – Na hipótese de um membro do Conselho de Administração, em seu segundo mandato, ter sido eleito pela primeira vez como Presidente, excepcionalmente, este poderá ser eleito para um terceiro mandato como membro do Conselho e um segundo como Presidente. Em nenhuma circunstância, o Presidente poderá ter uma segunda recondução consecutiva.

SEÇÃO II – DA COMISSÃO DE NOMEAÇÃO

Art. 37 – O Conselho de Administração contará com uma Comissão de Nomeação constituída por 5 (cinco) membros, todos do próprio Conselho de Administração, sendo um destes obrigatoriamente o Presidente do Conselho de Administração. A Comissão de Nomeação será constituída na primeira reunião ordinária do Conselho de Administração empossado após cada eleição bianual, devendo ser composta por no mínimo, 1/3 de mulheres e 1/3 de homens. O mandato dos membros da Comissão de Nomeação será de 2 (dois) anos, podendo haver reeleição enquanto tais membros fizerem parte do Conselho de Administração. O Presidente do Conselho de Administração ocupará o cargo de presidente da Comissão de Nomeação, que será responsável por (i) conduzir o plano de sucessão dos membros do Conselho de Administração, (ii) avaliar a

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

performance dos membros do Conselho e (iii) definir a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva que venham a ser remunerados.

Parágrafo único – A Comissão de Nomeação será regida de acordo com as disposições deste Estatuto Social e de seu Regimento Interno.

SEÇÃO III – DOS COMITÊS PERMANENTES E TEMPORÁRIOS

Art. 38 – O Conselho de Administração terá 5 (cinco) Comitês Permanentes, a saber: (i) Comitê Técnico de Alto Rendimento e Seleções; (ii) Comitê de Desenvolvimento; (iii) Comitê Jurídico; (iv) Comitê de Captação e Marketing; e (v) Comitê Antidoping; que terão a função de elaborar propostas ou efetuar recomendações ao Conselho de Administração, em suas específicas áreas de atuação. O Conselho de Administração poderá constituir outros Comitês temporários, além dos acima mencionados.

Art. 39 – Os Comitês Permanentes e Temporários não têm poder deliberativo, constituindo-se como órgãos de apoio à entidade e a seus poderes, e serão compostos por, no mínimo, um terço de homens e um terço de mulheres.

Parágrafo Único – O Comitê de Desenvolvimento e Torneios, excepcionalmente, terá poderes deliberativos limitados ao escopo do parágrafo único do art. 43 deste Estatuto.

Art. 40 – Os membros de cada Comitê serão indicados conforme disposto neste Estatuto. No caso de vacância em algum Comitê, o Presidente do Conselho de Administração indicará o substituto do membro faltante para o término do respectivo mandato, para homologação a posteriori, se necessário. Por não se tratar de órgãos deliberativos, não haverá vedação para a nomeação de membros para mais de um Comitê em um mesmo período de gestão.

Art. 41 – Os Comitês realizarão reuniões sempre que convocados pelo Presidente do Conselho de Administração, por iniciativa própria ou por solicitação escrita de qualquer membro dos respectivos Comitês.

Art. 42 – O Comitê Técnico de Alto Rendimento e Seleções será composto por 5 (cinco) membros, sendo 1 (um) representante indicado pela Comissão de Atletas e 4 (quatro) representantes indicados pela Comissão de Nomeação, sendo 2 (dois) membros, necessariamente, do Conselho de Administração. Este Comitê, obrigatoriamente, deverá ter no mínimo, 1/3 de mulheres e 1/3 de homens em sua composição e seus membros terão mandato de 4 (anos), com o limite de 1 (uma recondução).

Parágrafo único – O Comitê Técnico de Alto Rendimento e Seleções será regido de acordo com as disposições deste Estatuto Social e de seu Regimento Interno.

Art. 43 – O Comitê de Desenvolvimento e Torneios será composto por 5 (cinco) membros, sendo 1 (um) representante indicado pela Comissão de Atletas e 4 (quatro) representantes

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

indicados pela Comissão de Nomeação, sendo 2 (dois) membros, necessariamente, do Conselho de Administração. Este Comitê, obrigatoriamente, deverá ter no mínimo, 1/3 de mulheres e 1/3 de homens em sua composição e seus membros terão mandato de 4 (anos), com o limite de 1 (uma recondução).

Parágrafo único – O Comitê de Desenvolvimento e Torneios será regido de acordo com as disposições deste Estatuto Social e de seu Regimento Interno, sendo certo que este terá poder deliberativo de aprovação de regulamentos de competições e definição de calendário de torneios nacionais.

Art. 44 – O Comitê Jurídico será composto por 3 (três) membros advogados ou bacharéis em direito com notório saber jurídico, todos nomeados pela Comissão de Nomeação. Este Comitê, obrigatoriamente, deverá ter no mínimo, 1/3 de mulheres e 1/3 de homens em sua composição e seus membros terão mandato de 4 (quatro) anos, com o limite de 1 (uma) recondução.

Parágrafo único – O Comitê Jurídico será regido de acordo com as disposições deste Estatuto Social e de seu Regimento Interno.

Art. 45 - O Comitê de Captação e Marketing será composto por 5 (cinco) membros, sendo 1 (um) representante indicado pela Comissão de Atletas e 4 (quatro) representantes indicados pela Comissão de Nomeação, sendo 2 (dois) membros, necessariamente, do Conselho de Administração. Este Comitê, obrigatoriamente, deverá ter no mínimo, 1/3 de mulheres e 1/3 de homens em sua composição e seus membros terão mandato de 4 (anos), com o limite de 1 (uma recondução).

Parágrafo único – O Comitê de Captação e Marketing será regido de acordo com as disposições deste Estatuto Social e de seu Regimento Interno.

Art. 46 – O Comitê Antidoping será composto por 3 (três) membros, a saber: (i) 2 (dois) membros da comunidade médica e (ii) 1 (um) membro advogado ou bacharel em direito com notório saber jurídico, todos nomeados pela Comissão de Nomeação. Terão mandato de 2 (dois) anos, sem limite de reeleição. Se reunirá pelo menos 2 (duas) vezes por ano e será regido por regimento próprio.

Art. 47 – O Conselho de Administração poderá instituir Comitês temporários para tratar de outros assuntos, oportunidade em que apontará suas composições e atribuições específicas.

Art. 48 – Nos anos de eleição, o Conselho de Administração deverá instituir temporariamente um Comitê Eleitoral para acompanhar a conformidade do processo eleitoral durante as eleições, previamente à convocação da Assembleia Geral Eletiva, sendo composto por 3 (três) membros que não integrem outros Comitês ou poderes da CBRu, indicados pela Comissão de Nomeação.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

§1º – A função do Comitê Eleitoral poderá ser desempenhada por empresa idônea contratada especificamente para este fim.

§2º – O Comitê Eleitoral será regido de acordo com as disposições deste Estatuto Social e de seu Regimento Interno.

Art. 49 – As atribuições de cada um dos Comitês serão detalhadas pelo Conselho de Administração sempre que se fizer necessário. Os Comitês da entidade poderão se organizar em subcomitês e contar com membros convidados e temporários (sem direito a voto), conforme se faça necessário.

CAPÍTULO XI – DO CONSELHO CONSULTIVO

Art. 50 – A CBRu poderá ter um Conselho Consultivo, de caráter não permanente, composto de membros indicados pela Comissão de Nomeação e aprovados pelo Conselho de Administração, que será regido por regimento próprio.

CAPÍTULO XII – DA DIRETORIA EXECUTIVA

Art. 51 – A Diretoria Executiva da CBRu é órgão executivo, não deliberativo e subordinado ao Conselho de Administração.

Art. 52 – A Diretoria Executiva será composta por um único Diretor, cargo estatutário e profissional, remunerado, sob a denominação de Diretor Executivo. O Diretor Executivo será nomeado pelo Conselho de Administração e contratado pela CBRu.

Art. 53 – Caberá à Diretoria Executiva, a estruturação, contratação, indicação e demissão dos membros do quadro de funcionários da CBRu, conforme as necessidades e capacidade financeira da entidade, seguindo as orientações estratégicas do Conselho de Administração.

Parágrafo Único – A Diretoria Executiva deverá, excepcionalmente, contar com a anuência do Conselho de Administração para a admissão e demissão de funcionários que comporão cargos de liderança da CBRu.

Art. 54 – À Diretoria Executiva, além das demais atribuições prescritas neste Estatuto, compete:

I – Zelar, exercer e coordenar as funções executivas, operacionais e administrativas da entidade;

II – Cumprir e executar todos os planos e diretrizes definidos pelo Conselho de Administração e seus respectivos Comitês;

III – Escriturar ou mandar escriturar os livros próprios, relatórios e encaminhá-los ao Conselho de Administração ou ao Conselho Fiscal, conforme necessidade;

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

IV – Participar, sem direito a voto, das reuniões do Conselho de Administração e das Assembleias Gerais;

V – Cumprir e fazer cumprir as leis, o presente estatuto, os regulamentos, os códigos e as resoluções do escalão superior e dos poderes da entidade;

VI – Apresentar os resultados das competições promovidas pela CBRu aos seus órgãos interessados;

VII – Apresentar o registro anual das entidades filiadas diretas ou indiretas e seus atletas, completar o registro durante a temporada e mantê-los em dia;

VIII – Enviar comunicação circunstanciadamente aos órgãos da entidade sobre infrações aos regulamentos da CBRu cometidas por suas filiadas diretas ou indiretas ou dos atletas a elas ligadas;

IX – Escriturar ou mandar escriturar os livros próprios, balancetes mensais e trimestrais, o balanço anual, todos os documentos de receita e despesa da entidade e enviá-los para aprovação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal conforme o caso;

X – Autorizar o envio de boletos bancários aos filiados e coordenar ou mandar coordenar o recolhimento das receitas da entidade;

XI – Assinar, aprovar e gerenciar, contratos, convênios e projetos estruturados com base em leis de incentivo ao esporte federais, estaduais, municipais ou olímpicas, independentemente de seus valores, bem como seus respectivos contratos, títulos e acordos, podendo delegar seus poderes a procurador especialmente constituído para essa finalidade;

XII – Representar a CBRu em juízo ou fora dele, individualmente ou em conjunto com o Presidente do Conselho de Administração, ou designar, expressamente, quem a represente em seu nome, mediante a outorga de procuração, quando necessário;

XIII – Revisar mensalmente o orçamento anual da entidade, submetendo-o ao Conselho de Administração, para conhecimento e comentários;

XIV – Revisar anualmente o orçamento anual da entidade com suas devidas justificativas, submetendo-o ao Conselho de Administração, para aprovação;

XV – Apresentar anualmente ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, para posterior encaminhamento à Assembleia Geral, as contas da entidade nos prazos adequados;

XVI – Assinar individualmente cheques ou qualquer outro documento bancário, limitados ao valor máximo ao equivalente a 250 (duzentos e cinquenta) salários-mínimos;

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

XVII – Assinar, sempre em conjunto com o Presidente do Conselho de Administração ou um procurador especialmente constituído por ele para essa finalidade, contratos, títulos e acordos, observados os dispositivos legais e demais documentos que instituem obrigações pecuniárias e que envolvam responsabilidade financeira da CBRu, em valores superiores ao equivalente a 250 (duzentos e cinquenta) salários-mínimos;

XVIII – Aprovar e assinar, individualmente, contratos, títulos e acordos, observados os dispositivos legais e demais documentos que instituem obrigações pecuniárias e que envolvam responsabilidade financeira da CBRu, em valores inferiores ao equivalente a 250 (duzentos e cinquenta) salários-mínimos;

XIX – Solicitar autorização ao Conselho de Administração para contratar colaboradores cuja remuneração anual seja igual ou maior a 100 (cem) salários-mínimos; e

XX – Outorgar mandatos específicos a funcionários da entidade ou a terceiros, com prazo não superior a 1 (um) ano, com exceção aos mandados judiciais, que poderão exceder tal prazo.

XXI – Abrir créditos adicionais, mediante autorização do Conselho de Administração;

XXII – Fiscalizar a arrecadação da receita e autorizar o pagamento da despesa, observados o orçamento em execução e os limites dos créditos adicionais;

XXIII – Sujeitar a depósito em instituição idônea os valores da CBRu em espécie ou em títulos, quando superiores a dois salários mínimos;

XXIV – Guardar e conservar os bens móveis e imóveis da CBRu, assim como aliená-los, quando devidamente autorizado pelo Conselho de Administração;

XXV – Autorizar a publicidade dos atos de qualquer dos órgãos, garantindo a todos os filiados acesso irrestrito aos documentos e informações relativos à prestação de contas, bem como àqueles relacionados à gestão da CBRu, que deverão ser publicados na íntegra no sítio eletrônico desta;

XXVI – Autenticar os livros da CBRu;

XXVII - Manter a escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;

XXVIII – Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;

XXIX – Apresentar, anualmente, Declaração de Rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

XXX – Determinar o recolhimento dos tributos retidos sobre os rendimentos pagos ou creditados pela CBRu, bem como a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, além de cumprir as obrigações acessórias daí decorrentes;

XXXI – Propor ao Conselho de Administração minutas de Regulamentos, Regimentos, Códigos, Normas e Critérios a serem adotados pela CBRu, desde que não colidam com o presente Estatuto;

XXXII – Resolver diretamente, “*ad-referendum*” do Conselho de Administração, os casos urgentes da administração e da defesa dos interesses da entidade e praticar todo e qualquer outro ato da administração não previsível neste Estatuto ou leis complementares;

XXXIII – Tornar efetiva a penalidade imposta por qualquer órgão da entidade;

XXXIV – Encaminhar à Comissão Disciplinar ou ao STJD, por si ou através do Gerente de Competições da CBRu, o expediente das indisciplinas praticadas por pessoa física ou jurídica, direta ou indiretamente vinculadas a CBRu, bem assim, os recursos interpostos, devidamente informados;

XXXV – Zelar pela administração do pessoal a serviço remunerado na CBRu e, em consequência, nomear, admitir, designar, comissionar, contratar ou rescindir contratos, exonerar, dispensar, demitir, punir, destituir, licenciar, dar férias, premiar, solicitar abertura de inquéritos e instauração de processos, indicar prepostos nos termos dos regulamentos porventura existentes e observada a legislação em vigor, como também nomear empossar e destituir assistentes e assessores;

XXXVI – Citar, fixar e rever o regimento de custas e taxas;

XXXVII – Expedir Certificado de Filiação Indireta às Entidades Locais de Prática Desportiva ou Ligas que estiverem perfeitamente regularizadas perante a CBRu;

XXXVIII – Exercer qualquer outra atribuição executiva que não tenha sido explicitamente prevista neste estatuto, sempre em consonância com o presente Estatuto e as diretrizes do Conselho de Administração;

XXXIX – Assegurar a aplicação integral dos recursos da entidade na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

CAPÍTULO XIII – DO CONSELHO FISCAL

Art. 55 – O Conselho Fiscal, órgão autônomo, com poder de fiscalização e acompanhamento da administração e gestão financeira da CBRu, compõe-se de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, devendo ter no mínimo, 1/3 de mulheres e 1/3 de homens em sua composição, todos eles autônomos, com mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida 1 (uma) recondução, não podendo ser ascendente, descendente, cônjuge, irmão, padrasto ou enteado

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

de membro do Conselho de Administração, do Conselho Consultivo ou do Diretor Executivo, não coincidindo o seu mandato com os demais poderes da CBRu.

Parágrafo único – O Conselho Fiscal será regido de acordo com as disposições deste Estatuto Social e de seu Regimento Interno, sendo imprescindível seu parecer antes da aprovação das prestações de contas anuais pela Assembleia Geral Administrativa.

CAPÍTULO XIV – DO CONSELHO DE ÉTICA

Art. 56 – O Conselho de Ética, órgão autônomo encarregado de definir os parâmetros éticos da CBRu e zelar pelos princípios do Código de Ética e Conduta, inclusive recomendando as punições cabíveis por sua infração, compõe-se de 3 (três) membros, devendo ter no mínimo, 1/3 de mulheres e 1/3 de homens em sua composição, todos eles autônomos e indicados pela Comissão de Nomeação.

Parágrafo único – O Conselho de Ética será regido de acordo com as disposições deste Estatuto Social e de seu Regimento Interno.

CAPÍTULO XV – DA COMISSÃO DE ATLETAS

Art. 57 – A Comissão de Atletas da CBRu, autônoma, tem por missão representar os Atletas de Rugby Masculino e Feminino, de 7s e XV, perante a CBRu, fortalecendo os laços de comunicação e interação entre as Partes.

Parágrafo único - A Comissão de Atletas funcionará na sede da CBRu e será composta por 5 (cinco) membros, respeitando o equilíbrio de gênero, devendo ter no mínimo, 1/3 de mulheres e 1/3 de homens em sua composição, e terá seus requerimentos tratados como prioridade pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, sendo regida por regimento próprio.

CAPÍTULO XVI – DA COMISSÃO DISCIPLINAR E DA JUSTIÇA DESPORTIVA

Art. 58 – A organização, o funcionamento e as atribuições da Justiça Desportiva, limitadas ao processo e julgamento das infrações disciplinares e às competições esportivas, serão definidas de acordo com os códigos disciplinares vigentes, e de acordo com o disposto especificamente na Lei 9.615/98 com suas alterações posteriores.

Art. 59 – Compete às Federações Estaduais ou Regionais de Rugby promover o estabelecimento, manutenção e custeio dos órgãos administrativos da Justiça Desportiva que funcionem junto a si.

Parágrafo único – A Comissão Disciplinar da Justiça Desportiva será regida de acordo com as disposições deste Estatuto Social e de seu Regimento Interno.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

SEÇÃO I – DA COMISSÃO DISCIPLINAR

Art. 60 – A Comissão Disciplinar constitui órgão administrativo de primeira instância para aplicação imediata das sanções decorrentes das súmulas ou documentos similares dos árbitros ou ainda decorrentes de infringência aos regulamentos da CBRu, instaurando o competente processo. Será composta por 5 (cinco) membros e respectivos suplentes nomeados conforme determina a lei. A Comissão Disciplinar da CBRu terá jurisdição sobre os eventos promovidos ou de responsabilidade da CBRu.

Parágrafo Único – A Comissão Disciplinar aplicará sanções em procedimento sumário em regular sessão de julgamento, conforme seu próprio código disciplinar vigente, de acordo com as disposições do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (“CBJD”) e da Tábua de Infrações e Penalidades para o Rugby aprovada pelo Conselho Nacional do Esporte, resguardada a ampla defesa.

Art. 61 – A Comissão Disciplinar elegerá seu presidente dentre seus membros e disporá sobre sua organização e funcionamento.

Art. 62 – Das decisões da Comissão Disciplinar caberá recurso ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

SEÇÃO II – DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Art. 63 – Ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), unidade autônoma e independente, compete processar e julgar as questões de sua competência, conforme definido em lei, ressalvados os pressupostos processuais estabelecidos nos parágrafos 1º e 2º do Art. 217 da Constituição Federal.

§1º – O STJD será composto por 9 (nove) membros auditores, com mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida uma recondução, assim indicados:

I – Dois indicados pela Comissão de Nomeação da CBRu;

II – Dois indicados pelas Entidades de Prática Desportiva;

III – Dois advogados com notório saber jurídico desportivo, indicados pela Ordem dos Advogados do Brasil;

IV – Um representante dos árbitros, por estes indicado por intermédio da respectiva entidade de classe reconhecida pela CBRu ou por votação dos árbitros vinculados à CBRu enquanto não houver tal entidade; e

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

V – Dois representantes dos atletas, por estes indicados por intermédio da respectiva entidade de classe reconhecida pela CBRu, ou por votação dos atletas vinculados à CBRu enquanto não houver tal entidade.

§2º – É condição para a nomeação de membro auditor do STJD a desvinculação do candidato junto as Federações Estaduais de Rugby e Entidades Locais de Prática Desportiva.

Art. 64 – Para o regular preenchimento das vagas efetivas do STJD, o Presidente do Conselho de Administração da CBRu deverá convocar por edital e ofício protocolado a cada segmento interessado, legalmente constituído e reconhecido na jurisdição, a abertura de prazo para indicação dos candidatos e determinar o prazo máximo para as indicações, que deverá ocorrer, impreterivelmente, até 30 (trinta) dias após a realização do ato de posse da nova presidência e diretoria da CBRu.

I – Recebidas as indicações, o STJD será instalado;

II – No caso de vacância do cargo de auditor, o presidente do STJD deverá oficialiar à entidade indicadora para que, no prazo máximo de trinta dias, promova nova indicação;

III – É vedado aos dirigentes esportivos das Federações Estaduais ou Regionais de Rugby e das Entidades Locais de Prática Desportiva o exercício de cargo ou função na Justiça Desportiva;

IV – O exercício das funções dos membros do STJD é gratuito, sendo considerado de relevante interesse público.

§1º – O STJD elegerá, por maioria absoluta, o seu presidente dentre seus membros e disporá sobre a sua organização e funcionamento.

§2º – Junto ao STJD funcionarão um (1) ou mais procuradores e um (1) secretário, nomeados pelo seu presidente.

§3º – Havendo vacância de cargo de membro do STJD, o seu presidente deverá oficialiar a entidade indicadora para que no prazo máximo de 30 (trinta) dias promova nova indicação.

§4º – Compete ao presidente do STJD conceder licença nos termos do inciso XIII do Art. 9 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva.

Art. 65 – As transgressões relativas à disciplina e às competições desportivas sujeitam o infrator às penalidades constantes do Código Disciplinar em vigor, de acordo com as disposições do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (“CBJD”) e da Tábua de Infrações e Penalidades para o Rugby aprovada pelo Conselho Nacional do Esporte.

Art. 66 - Todas as pessoas e entidades filiadas à CBRu deverão abster-se de postular e recorrer ao Poder Judiciário para dirimir eventuais litígios desportivos que tenham ou venham a ter e comprometem-se em aceitar e acatar as decisões do STJD como únicas e definitivas para

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

resolver os conflitos ou litígios de qualquer natureza desportiva, observadas as disposições constitucionais.

CAPÍTULO XVII – DO REGIME ECONÔMICO E FINANCEIRO

SEÇÃO I – DO ORÇAMENTO

Art. 67 – A CBRu terá, anualmente, um orçamento de receita e de despesas, que deverá ser coordenado pela Diretoria Executiva.

Art. 68 – O orçamento deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração e homologado pelo Conselho Fiscal.

Art. 69 – O Conselho de Administração poderá autorizar receitas para a Diretoria Executiva sem um orçamento previsto, mediante requisição por escrito e homologação *a posteriori* do Conselho Fiscal.

Art. 70 – Os resultados financeiros da CBRu deverão ser integralmente aplicados na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais. Caso a entidade apresente superávit em suas contas em determinado exercício, destinará referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, podendo inclusive constituir reservas para este fim.

§1º - A CBRu desenvolverá suas atividades através de seus administradores e associados e adotará práticas de gestão administrativa destinadas a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens ilícitas ou ilegais.

§2º - A fim de viabilizar o acesso do cidadão às atividades da CBRu, a associação oferece a quaisquer terceiros interessados os seguintes instrumentos de controle social e de transparência na gestão da movimentação de recursos e de fiscalização interna:

- I. publicação, em sua página oficial na internet, das informações relacionadas ao recebimento e destinação de recursos públicos, inclusive de caráter indenizatório, indicando, em cada caso, os respectivos instrumentos de formalização do acordo correlato, seu respectivo valor, prazo de vigência, bem como o nome da pessoa, natural ou jurídica, contratada pela CBRu;
- II. elaboração de relatórios de gestão e de execução orçamentária, atualizados periodicamente;
- III. criação de Ouvidoria, ou de órgão similar, encarregado de receber, processar e responder as solicitações relacionadas à gestão;
- IV. informações concernentes a procedimentos prévios à contratação, inclusive os respectivos editais e resultados, bem como instrumentos contratuais ou congêneres celebrados; e

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

- V. publicação anual de suas demonstrações financeiras, na forma da lei, sendo permitida a publicação de balancetes em periodicidade inferior.

SEÇÃO II – DA RECEITA

Art. 71 – Constitui receita da CBRu:

I – Taxas de registros diversos;

II – Anuidade ou mensalidades dos filiados;

III – Taxas, anuidades, mensalidades e inscrições dos atletas que participam das Competições organizadas pela CBRu e que sejam vinculados as Federações Estaduais ou Regionais de Rugby e Entidades Locais de Prática Desportiva;

IV – Juros e renda diversas;

V – Renda de títulos pertencentes à CBRu;

VI – Rendas e percentagens de competições e eventos de qualquer natureza em que haja cobrança de ingressos;

VII – Subvenções e doações de qualquer natureza, públicas ou privadas;

VIII – Recursos oriundos de entidades patrocinadoras, incentivadoras ou apoiadoras, inclusive através de captação para projetos sustentados por meio de leis de incentivo ao esporte;

IX – Receitas oriundas de divulgação, publicação ou transmissão, por qualquer meio escrito, falado, televisivo ou eletrônico (telefonia móvel ou internet banda larga), dos direitos de imagem e som de eventos, Federações Estaduais ou Regionais de Rugby, Entidades Locais de Prática Desportiva e respectivos atletas.

X - Receitas provenientes de fontes estabelecidas em lei;

XI – Demais receitas não especificadas.

SEÇÃO III – DAS DESPESAS

Art. 72 – Constituem despesas da CBRu:

I – Despesas de manutenção da entidade tais como Impostos, aluguéis, taxas, luz, água, telefone, correios e prêmios de seguro;

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

- II – Mensalidades e taxas devidas às entidades nacionais, internacionais e sindicais;
- III – Conservação e asseio;
- IV – Custos de pessoal, encargos sociais, benefícios sociais e outras despesas de Pessoal;
- V – Honorários de qualquer natureza, por serviços prestados ou contratados com pessoa física ou jurídica;
- VI – Contribuições, taxas, quotas e multas;
- VII – Custos de equipamentos, materiais esportivos, uniformes e materiais diversos;
- VIII – Material de expediente;
- IX – Despesas com locomoção de seus quadros, quando devidamente autorizados;
- X – Doações diversas;
- XI – Custeio de competições;
- XII – Aquisição de móveis e utensílios;
- XIII – Aquisição de troféus, medalhas, diplomas e prêmios em geral;
- XIV – Aquisição nos termos deste Estatuto, de bens móveis e imóveis e títulos de rendas;
- XV – Custos financeiros, devoluções de empréstimos;
- XVI – Outras despesas operacionais e não operacionais; e
- XVII – Outras despesas não relacionadas deste artigo.

Parágrafo Único – Nenhum pagamento poderá ser realizado sem que o documento seja visado pelo órgão executivo responsável.

SEÇÃO IV – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art. 73 - A prestação de contas da CBRu observará:

- I – os princípios fundamentais de contabilidade e as Normas Brasileira de Contabilidade;
- II – a publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e das demonstrações financeiras da associação, incluindo as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, colocando-os à disposição para o exame de qualquer cidadão;

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

III – a realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes, se requerido por lei, da aplicação dos eventuais recursos públicos que venham a ser captados; e

IV – a prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos pela associação será feita conforme determina o parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.

CAPÍTULO XVIII – DA LEGISLAÇÃO DESPORTIVA

SEÇÃO I – DAS LEIS

Art. 74 – O presente Estatuto é a Lei básica da CBRu.

Art. 75 – As deliberações, resoluções, portarias e circulares do escalão superior, terão aplicabilidade subsidiária, no que couber e no que se referir ao objeto do presente Estatuto e Regimentos Internos.

Art. 76 – A execução de todas as atividades da CBRu observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência.

SEÇÃO II – DOS REGULAMENTOS

Art. 77 – A CBRu pode baixar regulamentos de natureza administrativa, financeira e técnica.

SEÇÃO III – DAS PENALIDADES

Art. 78 – As pessoas físicas e jurídicas, direta ou indiretamente subordinadas à CBRu estarão sujeitas às penalidades estabelecidas em códigos especiais e na legislação desportiva vigente.

§1º – A aplicação das sanções previstas neste artigo não prescinde do processo administrativo no qual sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa.

§2º – Para a aplicação das penas previstas em códigos especiais e na legislação desportiva vigente, se faz necessária a prévia notificação do infrator, para que este possa apresentar defesa escrita no prazo de 5 (cinco) dias, ficando do órgão julgador competente as provas externas requeridas.

§3º – O prazo para instrução do processo administrativo não poderá exceder 15 (quinze) dias.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

§4º – Da imposição de qualquer penalidade, caberá recurso ao STJD, que será recebido com o efeito suspensivo necessário, no prazo definido pelo Código Desportivo vigente, contados da notificação do infrator.

§5º – Sob pena de deserção, é obrigatório o pagamento da taxa de recurso estabelecido no regimento de custas ou pelas leis de códigos especiais.

§6º – A exclusão do infrator só é admissível havendo justa causa, obedecida a legislação vigente e o disposto neste artigo deste Estatuto.

Art. 79 – A CBRu deverá impedir por todos os meios, o exercício de pessoas físicas ou jurídicas em atividades irregulares e/ou ilegais da modalidade do Rugby.

Art. 80 – Cabe à CBRu impedir o funcionamento irregular de qualquer pessoa física ou jurídica, que não preencha as formalidades legais e regulamentares, constantes deste Estatuto, podendo requerer para tal fim, a colaboração das autoridades esportivas, inclusive policiais e judiciárias.

Parágrafo Único – A CBRu poderá delegar poderes às entidades filiadas para adotar as providências aludidas neste artigo.

Art. 81 – Para todos os fins deste Estatuto, são considerados especialmente graves e intoleráveis os atos e crimes de discriminação, conforme tipificado pela legislação pertinente, praticados por pessoa física ou jurídica direta ou indiretamente vinculada à CBRu, incluindo a discriminação racial, social, política, religiosa ou econômica, sujeitando seus atores a punições preventivas ou definitivas, conforme o caso, sem prejuízo da ampla defesa.

Art. 82 – É terminantemente proibida à CBRu qualquer manifestação de caráter político, religioso ou racial.

CAPÍTULO XIX – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 83 – Os atletas, treinadores, árbitros e dirigentes, individualmente, bem assim a qualquer Federação Estadual ou Regional de Rugby ou Entidade Local de Prática Desportiva celebrarão contratos com entidades públicas, companhias privadas, sociedades de economia mista e organizações não governamentais, para propaganda destas, desde que não infrinjam disposições dos contratos celebrados pela CBRu, devendo consultar esta sempre que necessário para este fim.

§1º – Os contratos celebrados aludidos no presente artigo não prevalecerão para os efeitos de propaganda, quando estiverem em atividades representativas da CBRu, não devendo, sob hipótese alguma, competir com os patrocínios ou apoios contratados pela CBRu.

§2º – Caberá a cada Federação Estadual ou Regional de Rugby, e às Entidades Locais de Prática Desportiva fornecer à CBRu, a partir do início da vigência deste Estatuto, via original de relatório atualizado por escrito acerca dos contratos de patrocínio ou apoio esportivo por eles contratados para a prática do Rugby, sempre que solicitado.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Art. 84 – Qualquer caso que eventualmente não esteja compreendido neste Estatuto da CBRu, deverá ser resolvido por seus órgãos internos e, residualmente, pelo Conselho de Administração..

Art. 85 – Nenhum membro nomeado pela Assembleia Geral e/ou pelo Conselho de Administração para compor os poderes da CBRu poderá manter vínculo empregatício com a própria entidade, salvo em relação ao Diretor Executivo.

Art. 86 – Considerando a nova sistemática estabelecida neste Estatuto para as eleições do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, que passarão a ser intercaladas, a primeira eleição bianual ocorrerá no último trimestre de 2020, mediante o preenchimento de todos os cargos. No último trimestre de 2022 serão substituídos os 3 (três) Conselheiros com menor avaliação dentre aqueles eleitos pela Assembleia Geral Eletiva e os 2 (dois) Conselheiros com menor avaliação indicados pela Comissão de Nomeação. Esses 5 (cinco) Conselheiros terão excepcionalmente este mandato de apenas 2 (dois) anos, sendo permitida sua recondução para um segundo mandato regular de 4 (quatro) anos, caso este mandato excepcional tenha sido o primeiro.

Art. 87 – É dever da CBRu dar publicidade ao seu Estatuto e respectivas alterações, devendo publicá-lo em seu site em no máximo 15 (quinze) dias após seu registro.

Art. 88 – Em caso de dissolução da CBRu, após deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, seu respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica, com preferência a entidade de igual natureza, que preencha os requisitos da legislação vigente e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da entidade extinta, conforme disposto nos artigos 46, inciso VI, e 54, inciso VI do Código Civil Brasileiro.

Art. 89 – O presente Estatuto e suas modificações, devidamente aprovadas pela CBRu, entram em vigor a partir da data de sua aprovação.

São Paulo, 18 de abril de 2024.



Martín Andrés Jaco
CPF: 135.273.848-12



Gustavo Henrique Almeida do Nascimento
OAB/SP 456.360

RECONHECIMENTO POR SEPELLINHA COM VÍDEO ELETRÔNICO ATESTADO NA
MARTÍN ANDRÉS JACO e GUSTAVO HENRIQUE ALMEIDA DO NASCIMENTO, a
qual confere as pedras depositadas no cartório.
São Paulo/SP, 02/05/2024 - 16h05min
Em Testamento da Verdade, Total de R\$ 12.120,00
ITALO HENRIQUE NASCIMENTO, EScrevente
Etiopatar 370710

At. Dr. Cárdebo de Melo, 1828, CEP: 04548-000
Via Olímpia - Esquina com a Rua "Amor", São Paulo - SP
FONE: (11) 3059-0100 - www.tstsp.org.br

114237
FIRMA
C21059AB0764323

PRENDA
4º RUISS

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Confederação Brasileira de Rugby
Brazilian Rugby Union
brasilrugby.com.br



REGIMENTO INTERNO DA ASSEMBLEIA GERAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

PRENUNCIADO
1º RCP/157

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Confederação Brasileira de Rugby
Brazilian Rugby Union
brasilrugby.com.br



Sumário

Capítulo I	3
Objeto do Regimento Interno	3
Capítulo II	3
Da Constituição	3
Capítulo III	4
Da Competência	4
Capítulo IV	6
Das Reuniões	6
Capítulo V	7
Eleições	7
Capítulo VI	10
Disposições Gerais	10

4º Oficial de Registro

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Confederação Brasileira de Rugby

Brazilian Rugby Union

brasilrugby.com.br



Capítulo I

Objeto do Regimento Interno

Art. 1º - O presente Regimento Interno tem por objetivo estabelecer as regras gerais relativas ao funcionamento, estrutura, organização e atividades da Assembleia Geral da Confederação Brasileira de Rugby ("CBRu") com a finalidade de que esta desempenhe suas atribuições em conformidade com a legislação nacional aplicável e o Estatuto Social da CBRu.

Capítulo II

Da Constituição

Art. 2º - A Assembleia Geral Administrativa é constituída por (i) um representante de cada Federação Estadual ou Regional de Rugby devidamente filiada com direito a voto, podendo comparecer de forma remota ou presencial, devidamente munido de procuração específica para este fim, mediante ofício, para fins específicos, a ela diretamente vinculado, não podendo ser exercido cumulativamente, sendo a representação unipessoal, e (ii) os representantes da Comissão de Atletas da modalidade, todos com direito a um voto cada.

§1º – Somente podem participar da Assembleia Geral Administrativa, com direito a voto, as Federações Estaduais ou Regionais de Rugby que atendam aos requisitos deste Estatuto, que estejam adimplentes com seus deveres sociais, e que:

I – Contem, no mínimo, com dois anos de filiação, salvo nos casos de fusão ou desmembramento, quando a entidade da qual foi desmembrada ou com a qual se fundiu já for filiada há mais de dois anos, contado da data da Assembleia Geral;

II – Figurem na relação que deverá ser publicada pela CBRu na primeira quinzena do mês de março de cada ano, com base ao ano anterior, tal relação contendo o nome e respectivo peso de voto de cada filiada; e

III - Tenham atendido às exigências legais estatutárias.

§2º – Poderão tomar parte na Assembleia Geral Administrativa as Federações Estaduais ou Regionais de Rugby filiadas, perdendo tal direito se deixarem de sediar ou tomar parte em mais de dois campeonatos oficiais promovidos pela CBRu nos últimos 12 (doze) meses ou se estiverem inadimplentes para com a CBRu, ou, ainda, se estiverem em situação de irregularidade.

§3º – Os participantes das Assembleias Gerais, na qualidade de representantes das filiadas votantes, deverão ser maiores de 18 (dezoito) anos.

§4º – Os representantes dos Atletas nas Assembleias Gerais Administrativas serão os membros do Conselho de Administração eleitos pelos próprios Atletas, na forma do artigo 23 do §1º do Estatuto Social da CBRu, que terão direito a um voto cada.

- RENOV - LU
4º RCP/JP

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Confederação Brasileira de Rugby

Brazilian Rugby Union

brasilrugby.com.br



Capítulo III Da Competência

Art. 3º - São atribuições da Assembleia Geral Administrativa:

I – Reunir-se em sessão ordinária até 30 (trinta) dias após a Assembleia Geral Eletiva, para dar posse aos membros do Conselho de Administração e aos membros do Conselho Fiscal eleitos;

II – Reunir-se extraordinariamente, sempre que regularmente convocada;

III – Destituir motivadamente, após o processo regular, qualquer membro dos Poderes da CBRu por motivos de cometimento de crimes, descumprimento de Códigos de Conduta da CBRu ou por desqualificação de capacidade eletiva conforme o Estatuto Social da CBRu, após esgotamento de todas as fundamentações e recursos permitidos. Para deliberar sobre o disposto neste inciso é exigido deliberação de 2/3 (dois terços) da Assembleia Geral especialmente convocada para este fim, podendo decidir em primeira ou segunda convocação com a maioria absoluta dos filiados com direito a voto;

IV – Deliberar, por maioria simples dos membros presentes, em Assembleia Geral Extraordinária convocada para este fim, qualquer alteração ao Estatuto Social da CBRu proposta pelo Conselho de Administração;

V – Deliberar, pelo voto de pelo menos 75% de seus membros, em Assembleia Geral Extraordinária convocada para este fim, qualquer alteração ao Estatuto Social da CBRu que não tenha sido proposta pelo Conselho de Administração;

VI – Aprovar as contas e o relatório anual de gestão da entidade, observando os princípios fundamentais de contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante parecer do Conselho Fiscal, até o último dia do mês de abril de cada ano, na forma definida pela Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que deverá também ser auditada por auditores independentes, consoante mandamento do art. 46-A da Lei 9.615/98. Ademais, é necessário a publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, do relatório de atividades e demonstrações financeiras da entidade, incluídas as certidões negativas de débitos com a Previdência Social e com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, colocando-os à disposição para exame de qualquer cidadão;

VII – Vetar a filiação ou desfiliação de entidades à CBRu, mediante voto de 75% dos filiados presentes em Assembleia Geral Extraordinária convocada para este fim. Tal veto deverá ocorrer em até 45 (quarenta e cinco) dias desde a respectiva publicação;

VIII – Decidir sobre filiação ou desfiliação da CBRu a entidades nacionais e internacionais, mediante sugestão formal enviada pelo Conselho de Administração;

IX – Elaborar e aprovar seu Regimento Interno; e

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Confederação Brasileira de Rugby

Brazilian Rugby Union

brasilrugby.com.br



X – Decidir a respeito de qualquer outra matéria incluída no edital de convocação da Assembleia Geral.

Parágrafo único – A Assembleia Geral não poderá deliberar sobre matéria de competência do Conselho de Administração ou estranha à ordem do dia, salvo mediante resolução unânime dos filiados.

Art. 4º - A Assembleia Geral Administrativa Ordinária e/ou Extraordinária poderá ser secretariada por qualquer membro indicado pelos representantes dos filiados presentes, sem perda de voto ou por algum terceiro presente na reunião, indicado da mesma forma.

Art. 5º - Ao Secretário compete:

- I - coordenar os trabalhos da Assembleia, podendo para tal utilizar a estrutura administrativa da CBRu;
- II - revisar a redação das atas das reuniões da Assembleia;
- III - secretariar as sessões da Assembleia, lavrando ou mandando lavrar as respectivas atas com os assuntos tratados em Assembleia devidamente registrados.

Art. 6º - Ao presidente da Assembleia compete:

- I - Cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social da CBRu e o Regimento Interno da Assembleia;
- II- Manter a ordem durante as reuniões;
- III- Decidir, em definitivo, sobre questões de ordem suscitadas no decorrer da reunião;
- IV - Autorizar a presença de membros do staff da CBRu, podendo com eles se aconselhar para fins de orientação dos trabalhos e esclarecimentos;
- V - Conceder a palavra aos participantes, fixando o tempo e o número de oradores para usar da palavra;
- VI - Cassar a palavra ao participante que empregar linguagem incompatível com o decoro da Assembleia ou que tente tratar de assunto que não na ordem do dia;
- VII - Aprovar e assinar, com o Secretário, as atas das reuniões.

Art. 7º - São atribuições dos membros:

- I - Comparecer pontualmente às reuniões;
- II- Assinar a lista de presença da Assembleia;
- III- Solicitar e aguardar consentimento do presidente para fazer uso da palavra;
- IV - Respeitar a ordem do dia, não levantando questões estranhas à mesma;
- V- Respeitar as disposições estatutárias, regulamentares e regimentais;
- VI - Apreciar e relatar as matérias que lhes forem atribuídas;
- VIII - Requerer preferência para discussão de assunto incluído na ordem do dia; e

KENO INDO
4º RGPJ/SP

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Confederação Brasileira de Rugby

Brazilian Rugby Union

brasilrugby.com.br



IX - Apresentar, por escrito, propostas sobre assuntos em análise ou que possam vir a ser analisados pelo colegiado, entregando o documento a todos os membros.

Capítulo IV Das Reuniões

Art. 8º - A Assembleia Geral Administrativa é convocada pelo Presidente do Conselho de Administração da CBRu, através de edital, publicado no site oficial da CBRu, devendo as filiadas com direito a voto serem notificadas por ofício, eletrônico ou não, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias.

Parágrafo único – Será promovida até o final do mês de janeiro de cada ano a publicação prévia do calendário de reuniões das assembleias gerais ordinárias e posterior publicação sequencial das atas das reuniões realizadas durante o ano.

Art. 9º – Poderão solicitar, extraordinariamente, a realização da Assembleia Geral Administrativa:

I – O Presidente do Conselho de Administração;

II – O Diretor Executivo;

III – O Presidente do Conselho Fiscal;

IV – Os representantes dos Atletas mediante requerimento conjunto; ou

V – Federações Estaduais ou Regionais de Rugby filiadas que representem pelo menos 1/5 (um quinto) do quadro associativo direto da CBRu, com direito a voto, adimplentes com suas obrigações na forma deste Estatuto.

§1º – A solicitação deverá ser feita por escrito, com as assinaturas dos solicitantes, devendo ser informada, obrigatoriamente, a matéria a tratar, com exposição fundamentada.

§2º – De posse da solicitação, o Presidente do Conselho de Administração fará a convocação dentro de 10 (dez) dias, nos termos gerais estabelecidos pelo Estatuto, através de edital, publicado no site oficial da CBRu, devendo as Federações Estaduais ou Regionais de Rugby filiadas com direito a voto e os representantes dos Atletas serem notificadas por ofício, eletrônico ou não, sempre com confirmação ou aviso de recebimento (AR).

§3º – Decorrido o prazo de 10 (dez) dias e não tendo sido feita a convocação, quem tenha solicitado poderá convocá-la, preenchendo as formalidades imprescindíveis e estatutárias.

Art. 10º – A Assembleia Geral Administrativa instalar-se-á com o comparecimento da maioria absoluta de seus membros em primeira convocação, mas poderá reunir-se no mesmo dia,

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Confederação Brasileira de Rugby

Brazilian Rugby Union

brasilrugby.com.br



uma hora depois, em segunda convocação, para deliberar com qualquer quórum, salvo nas hipóteses em que é exigido determinado quórum na forma do Estatuto Social da CBRu.

Art. 11 – A Assembleia Geral Administrativa será presidida pelo Presidente do Conselho de Administração ou por seu substituto, exceto naquelas que tratarem de assuntos de seu interesse direto, caso em que a Assembleia Geral será presidida por um dos representantes dos filiados presentes, sem perda do direito de voto.

Capítulo V Eleições

Art. 12 – A Assembleia Geral Eletiva elegerá pelo sistema disposto no capítulo VII do Estatuto da CBRu, 5 (cinco) membros do Conselho de Administração e 4 (quatro) membros do Conselho Fiscal, sendo 2 (dois) efetivos e 2 (dois) suplentes, dentro dos limites estabelecidos no Estatuto, para mandatos de até 4 (quatro) anos, válidos desde o primeiro dia do ano seguinte ao da eleição, sendo 3 (três) membros do Conselho de Administração e 2 (dois) membros do Conselho Fiscal a cada eleição bianual. Serão eleitos os membros do Conselho de Administração de indicação da Assembleia Geral Eletiva que obtiverem o maior número de votos.

Parágrafo Único. Em caso de empate, proceder-se-á novo escrutínio até que haja desempate.

Art. 13 – O direito a voto na Assembleia Geral Eletiva será assegurado às Federações Estaduais ou Regionais de Rugby devidamente filiadas e adimplentes com suas obrigações sociais, aos representantes dos Clubes participantes da primeira e segunda divisões dos campeonatos de âmbito nacional, bem como aos representantes dos Atletas, conforme as regras do Estatuto.

Parágrafo único - O direito de voto dos Clubes, nos termos da legislação esportiva, é restrito às deliberações exclusivamente relacionadas à eleição dos membros do Conselho de Administração de indicação da Assembleia Geral Eletiva e Conselho Fiscal da CBRu, não possuindo tais entidades direito de voto, contagem de peso ou de quórum para outras matérias tratadas no estatuto.

Art. 14 – Participarão das Assembleias Gerais Eletivas as Federações, Clubes e Atletas da seguinte forma:

I – As Federações Estaduais ou Regionais de Rugby, filiadas diretas, terão direito a 1/3 dos votos do colégio eleitoral, já computada eventual diferenciação de valor no peso dos votos;

II – Os representantes dos Clubes, filiados indiretos, desde que associados à uma Federação filiada direta, terão direito a 1/3 dos votos do colégio eleitoral, já computada eventual diferenciação de valor no peso dos votos; e

PRENOVADO
4º RCP USE

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Confederação Brasileira de Rugby

Brazilian Rugby Union

brasilrugby.com.br



III – A categoria de Atletas terá direito a 1/3 dos votos do colégio eleitoral, já computada eventual diferenciação de valor no peso dos votos, a ser exercida por aqueles atletas eleitos diretamente e de forma independente pelos atletas filiados da entidade.

§ 1º - Os representantes dos Clubes integrantes do colégio eleitoral serão definidos a cada eleição, dentre aqueles que disputarem a primeira e segunda divisão dos campeonatos nacionais de Rugby 7s feminino e Rugby XV masculino, no ano anterior ao da realização da Assembleia Geral Eletiva.

§ 2º - O peso dos votos, respeitada a limitação legal, garantirá que a categoria de Atletas tenha sempre direito a 1/3 dos votos do colégio eleitoral, já computada eventual diferenciação de seus pesos.

Art. 15 - O peso de votos das Federações será computado de acordo com os requisitos determinados no Anexo I deste Regimento e, a partir da soma das cédulas de votos das federações será determinada a quantidade de cédulas dos representantes dos Clubes da primeira e segunda divisão, respeitando o seguinte:

§ 1º - Terão direito a cédula de voto, com peso 1, alternadamente, os clubes participantes da 1ª divisão feminina; 1ª divisão masculina; 2ª divisão feminina; e 2ª divisão masculina, em ordem de colocação no Campeonato Brasileiro do ano anterior à realização da Assembleia Geral Eletiva, até que se atinja o mesmo número de cédulas correspondentes as federações.

§ 2º - Os clubes não acumulam cédulas de voto, de modo que se determinado clube participar do Campeonato Brasileiro feminino e Campeonato Brasileiro masculino terá direito a 1 (uma) única cédula de voto.

§ 3º - As cédulas de voto serão definidas até o dia de publicação do Edital de Convocação da Assembleia Geral Eletiva.

Art. 16 – Sem prejuízo da forma prescrita em lei, o Edital de Convocação da Assembleia Geral Eletiva será divulgado pelo menos 30 (trinta) e no máximo 90 (noventa) dias antes de expirarem os mandatos em vigor, devendo constar do mesmo, dia, mês, ano, local e horário de realização, bem como a data limite para inscrição e registro da chapa.

Parágrafo Único – O edital será enviado às filiadas com direito a voto mediante comunicação, inclusive eletrônica, com aviso de recebimento (A.R.), sendo certo, ainda, que cópia do edital deverá ser disponibilizada no site oficial da CBRu.

Art. 17 – As filiadas diretas interessadas em indicar candidatos às disputas eleitorais estarão obrigadas a cumprir com as seguintes determinações:

I – Indicar membros para completar o quadro do Conselho de Administração, cabendo à Assembleia Geral Eletiva a eleição de 6 (seis) conselheiros para este órgão, sendo 3 (três) a cada dois anos;

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Confederação Brasileira de Rugby

Brazilian Rugby Union

brasilrugby.com.br



II – Indicar, individualmente, 2 (dois) membros efetivos e 2 (dois) membros suplentes para concorrerem ao Conselho Fiscal, sendo 1 (um) efetivo e 1 (um) suplente a cada dois anos;

III – Os candidatos a membro do Conselho de Administração deverão ser indicados por 2 (duas) ou mais entidades filiadas diretas, votantes ou não, que estejam em pleno gozo de seus direitos associativos, acompanhada da carta subscrita pelos candidatos manifestando aceitação da indicação para concorrer aos respectivos cargos;

IV – Permitir a inscrição de candidatos idôneos, na forma indicada pelo Edital de Convocação, se houver;

V – Após a inscrição dos candidatos, não poderão mais alterá-las ou substituir integrantes da mesma, seja seus membros, cargos ou nomes dos inscritos, sob pena de cancelamento da inscrição;

VI – Atendimento de todas as exigências estatutárias, regulamento interno e legislação vigente;

VII – A candidatura poderá ser impugnada, após sua inscrição, caso não se cumpra todas as exigências estabelecidas.

§1º – A CBRu deverá pronunciar-se em até 5 (cinco) dias úteis da realização da Assembleia Geral Eletiva para impugná-la, no todo ou em parte, sempre conforme as regras do Edital de Convocação.

§2º – A candidatura impugnada poderá, no prazo de até 5 (cinco) dias, apresentar recurso, sendo encaminhada para uma comissão formada por 2 (dois) integrantes de cada poder da CBRu, indicada pelos seus pares.

§3º – A decisão e resposta deste recurso deverá ser apresentada em até 5 (cinco) dias do seu recebimento, apurado o resultado do mesmo, não caberão mais recursos entre quaisquer partes interessadas.

Art. 18 – A Presidência da Assembleia Geral Eletiva não poderá ser exercida por qualquer candidato no respectivo pleito, nem por membro do Conselho de Administração, nem por parente consanguíneo ou afim até o terceiro grau simples, de qualquer dos candidatos, devendo o plenário eleger, por maioria simples ou aclamação, entre seus membros, aquele que presidirá os trabalhos.

Art. 19 – As votações serão realizadas por escrutínio fechado, e excepcionalmente por aclamação, bastando para tanto que a Assembleia Geral Eletiva assim o decida, por maioria simples.

§1º – A indicação e a votação pela Assembleia Geral Eletiva dos candidatos ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal será individual, considerando-se eleitos os mais votados.

RENOVANDO
1º RCP/SE
9

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Confederação Brasileira de Rugby

Brazilian Rugby Union

brasilrugby.com.br



§2º – Cada cédula de votação permitirá a indicação de tantos membros quanto sejam as vagas de indicação da Assembleia Geral Eletiva para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, não sendo computado o voto repetido ao mesmo candidato em uma mesma cédula.

§3º – No caso do Conselho Fiscal, caberá ao mais votado em cada eleição bianual a condição de membro efetivo e ao seguinte a condição de suplente.

Capítulo VI Disposições Gerais

Art. 20 - Todas as despesas e suporte administrativo inerentes às atividades da Assembleia Geral Administrativa correrão por conta da CBRu.

Art. 21 - Os casos omissos do presente Regimento serão resolvidos por decisão da própria Assembleia Geral em que suscitada a dúvida.

Art. 22 - O presente Regimento Interno elaborado pela Assembleia Geral Administrativa, aprovado em reunião realizada no dia 18 de abril de 2024, entrará imediatamente em vigor.

PRENO 15/06
4º RCP/11/15

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Confederação Brasileira de Rugby

Brazilian Rugby Union

brasilrugby.com.br



ANEXO I

Requisitos	Peso
Atender aos requisitos mínimos previstos no Estatuto Social.	1
Organizar Campeonato Estadual de XV masculino com 8 ou mais clubes.	1
Organizar Torneio M18/M19 Masculino de XV com 4 ou mais clubes jogando pelo menos 6 jogos por ano.	1
Organizar Torneio M16/M17 Masculino de XV com 4 ou mais clubes jogando pelo menos 6 jogos por ano.	1
Organizar Torneio Feminino de Rugby 7s Adulto com 6 ou mais clubes jogando pelo menos 4 etapas.	1
Organizar Torneio Feminino de Rugby 7s M18/M19 com 4 ou mais clubes jogando pelo menos 4 etapas.	1
Possuir 5 ou mais árbitros de Nível II certificados pela World Rugby e 10 ou mais árbitros de Nível I certificados pela World Ruby.	1

PRENDO DO
4º RCP/SE

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



03	05	07	08	27
Palavra do Presidente	Palavra do CEO	Missão, Visão e Valores	Desenvolvimento	Tenores
47	73	80	99	120
Ata Resoluto	Arbitragem	Comercial e Marketing	ISS	Pensamento Estratégico
129	139	150		
Agradecimentos aos Apoiadores e Patrocinadores	Nosso Time	Demonsstrações Contábeis		

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

PALAVRA DO PRESIDENTE



MARTIN ANDRÉS JACÓ

Ao longo da minha trajetória esportiva, pude vivenciar o Rugby em diversas frentes: primeiro como torcedor, depois como atleta, como treinador, novamente como (júnior) torcedor, como membro do conselho de administração da Confederação Brasileira de Rugby (CBR) e, mais recentemente, como Presidente da entidade. São mais de 40 anos no Rugby! Através dessas experiências diversas, tenho a convicção de que este esporte moldou o meu caráter, meus valores e me ajudou a ser uma pessoa melhor, e, sem dúvida, me sinto-se obrigado de contribuir o tanto que este esporte me deu. Diversas outras pessoas que trilham o caminho do Rugby também dizem, e sentem, o mesmo.

Mas, afinal, o que torna o Rugby tão especial? Não é só mais um esporte? A resposta é simples: "Não, não é". O Rugby apasiona, emociona, cria ótimas vidas e está conosco para sempre, mesmo quando não estamos pensando em Rugby, ele está lá. Certamente, o esporte mais coletivo de todos, o Rugby constitui amizades e relacionamentos para além de uma vida, nos torna como cidadãos e nos ensina como sermos pessoas melhores a cada dia. Ele oferece o aprendizado constante, não importa a idade ou que estágio da vida você esteja.

Ter conexão com o Rugby preenchendo nossas vidas faz com que cada instante da nossa esporte seja diferente e seja civil e cheio com todo o mundo nosso pessoal, seja vestindo de aprendizado e espírito avante pessoal. É com esta força e mentalidade que a Confederação Brasileira de Rugby trabalha diariamente para (i) atingir o topo para o público em geral, (ii) aumentar a base do Rugby e (iii) melhorar os resultados de nossas seleções.

Em 2023, podemos avançar mais alguns metros na construção de um Rugby brasileiro melhor, sustentável e grande para seguir seu curso de evolução. Investimos para que cada um de nossos projetos com impactos sociais reais e tenha mais efeito transformador, para que cada clube e cada região do país se sinta parte de uma comunidade rítmica, colaborativa e com propósito. Um Rugby que vai se difundir pelo país em várias frentes, dos projetos de base, educativos e formativos, até as competições que desafiam a todos e todas.

2023 foi um ano singular para o nascimento de novas torcidas, como a Copa do Brasil, e de novos projetos, como o Rugby Educacional. Esta é o Rugby brasileiro que, em momentos, vive se construído a compreensão como inclusivo e respeitoso, democrático e inspirador, sério e apaixonante.

Temos a missão com nossas seleções nacionais de alta rendimento – Brasil, Tupy, Yachay e Guarânia – de inspirar cada um que trabalha em prol de nosso esporte. Desbravamos novas frentes, com um canalário sem precedentes para o Rugby XV feminino, das competições nacionais aos desafios internacionais. Para o Rugby XV masculino, tivemos a satisfação de contar, pelo segundo ano, com o Centro de Base do Rugby, ajudando em casa, a região, ao nosso torcedor e se engajando com nossa comunidade. É o Rugby do alto rendimento conectado a paixão do amante do esporte.

No Rugby Davero, festejamos uma das grandes conquistas de nosso esporte: a segunda medalha de bronze das Finais na Copa Pan-Americana, e tive a honra de poder presenciar in loco e dedicar a ela. Para o Brasil

PALAVRA DO PRESIDENTE

Toda a equipe técnica para esta competição. Nossa seleção se consolidou como uma das 12 grandes forças do nosso esporte (e atualmente brigando para estar entre as 8) e ganhou passaporte para terceira vez seguida aos próximos Jogos Olímpicos em Paris 2024. É o prêmio do Rugby brasileiro – e, sobretudo, ao modo de ver mais inspirador Rugby feminino, que empodera e coloca protagonista no Brasil mundo afora.

Também não podemos esquecer que o ano de 2023 foi aquele ano especial em que conseguimos assistir a Copa do Mundo de Rugby e usar a que nosso esporte tem de melhor para promover o nível esportivo. O Mundial tem esse poder e forma capazes de nos beneficiar dele. Assim, em razão de sua magnitude, milhares de novos fãs foram alcançados.

Temos novas etapas em nossos relacionamentos com instituições parceiras como a SESI, cuja parceria estratégica para o crescimento de nossos esportes, segue avançando. Grande ano também com o CCB e World Rugby, dado que as Yaras contribuíram com medalha para um Pan recorde de conquistas para o Time Brasil. Temos a honra de celebrar o Movimento Olímpico nesta grande evento.

Logicamente, é preciso sempre celebrar a contribuição do trabalho fora de campo, que garante o aprimoramento constante da governança, sob as melhores práticas ESG, assim como o alinhamento dos laços com nossas instituições que, por sua vez, garante que possamos nos posicionar com solidez no meio esportivo e encarmos com confiança os desafios do dia a dia. Novamente, a CBR foi premiada pela "Sociedade Esportiva", que reconhece a transparência de nossa entidade.

Nossa parceria se fortaleceu e cresceu: os patrocinadores estão cada vez mais envolvidos com o Rugby e com o campo do nosso esporte.

E, para fazer tudo isso funcionar num país do tamanho do Brasil, existe uma legião de incalculáveis voluntários trabalhando, com uma dedicação sem igual, em todas as frentes, com exceção. E eles, sim, são as figuras insubstituíveis para um Brasil que tem a ambição de ser um protagonista do Rugby mundial no futuro.

O que torna o Rugby tão especial é a sua capacidade de transformar vidas e criar histórias. História essa que está no "Espírito do Rugby" que vive dentro de todos nós.

Temos muito mais e que fazer nos próximos anos, espelhar os desafios e corrigir os erros, mas temos a certeza de estar construindo um legado e um futuro como um time só, uma grande equipe Brasil Rugby.

Martin Andrés Jacó
Presidente do Conselho Administrativo
da Confederação Brasileira de Rugby

RENOVADO
4º RCP/ISS

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

PALAVRA DA CEO



MARIANA MINE

Coletividade, aqui mais a grande estrela de todos. Rugby, é esporte em que nada se faz sozinho e sem o apoio da time. Em 2023, o Rugby brasileiro evoluiu rumo a construção de um crescimento sustentável, da base ao rendimento. Tivemos muita e comemoramos, com o fim do ano trazendo uma sensação de dever cumprido e com o orgulho que transborda de um time que se destaca para fazer o melhor pela modalidade de hoje em dia.

Finalmente, pudemos celebrar a terceira classificação consecutiva das Yaras para os Jogos Olímpicos e resultados importantes no Circuito Mundial e, claro, a medalha de bronze nos Jogos Pan Americanos - nossa segunda e muito celebrada medalha no continente. Todos esses resultados mantiveram as Yaras como reais protagonistas no cenário internacional.

O fortalecimento das Yaras se deu ainda com uma temporada no Rugby XV. Pela primeira vez na história, tivemos um calendário internacional completo na categoria, que incluiu o Americas Rugby Trophy Women em casa - com finais públicas em São Paulo e Curitiba - e jogos inéditos com Portugal, que culminaram na primeira vitória na história de nossa seleção na categoria em jogos válidos para o Ranking Mundial.

Pela a alta rendimento masculino, o momento de finalmente receber as jogadoras do Cobras em casa aconteceu. Desde a criação da tripla, no período da pandemia, as edições de Super Rugby Americas, a liga profissional da categoria, aconteceram em todas as partes do país e em 2023 marcou o aguardado e emocionante início das jogadoras em casa. Avançamos com o projeto de nossa equipe no Super Rugby Americas que é mais um passo na construção do time que permitirá num futuro próximo que os Tupy joguem e liguem o tão esperado Cape do Mundo.

A classificação ao Pré Olímpico mundial, a participação no Pan e no 2º divisa mundial do Rugby Sevens, o título Sul-americano do 4 Nações de Rugby XV a volta dos Tupy aos gramados europeus e um recente de 6 partidas internacionais juvenis para as Curubini foram passos cruciais na evolução das seleções masculinas. Foi um ano especial para esse processo.

Tivemos muita na construção das bases e construção de nossas competições nacionais, que cada vez mais estão bem alinhadas com a comunidade, criando estímulos ao crescimento, inspiração e ambição.

As seleções regionais criaram as bases para o crescimento do Rugby XV feminino e do desenvolvimento de jovens masculinos com o novo BR XV, além de mais um ano de sucesso da Cape Culture Inglês no Rugby Sevens. Tal processo junto aos projetos de base, do avanço da SFT e da aplicação do G.A.P. permite que avancemos na identificação de talentos para nossas equipes. O trabalho realizado junto do Programa Atleta de Futuro do SEB aliado à força dos projetos Vem Pra Rugby e Tupy, ambas cada vez mais nacionais e em expansão, estão moldando a comunidade do Rugby do futuro. Os talentos do Tupy, do Vem Pra Rugby e SEB consolidam esse trabalho e inspiram. Não só dentro dos gramados, como também fora, na formação de cidadãos. A eles estão se soma o Rugby Educacional, projeto piloto no Paraná em conjunto com o Instituto Apreçamos e com enorme potencial.

A aproximação com a comunidade em nível nacional teve na criação da Copa do Brasil de Rugby XV masculino um capítulo histórico. Sua finalização temos um time que abraça clubes de todas as regiões e alimenta a paixão e o sonho de todos os estados.

PALAVRA DA CEO

A Copa do Brasil se soma a novo segundo divisa nacional (o Acesso) e a evolução do Super 12, que se regionalizou para construir um time sustentável ao mesmo tempo que celebra os emocionantes disputas de sua nova Hexagonal Final. Com as torcidas nacionais evoluindo, as oportunidades de transformar o Rugby de clubes em produto sedado de entretenimento esportivo aumentaram e nossa exposição em lavar o Super 12 ao Canal BOAT (plataforma digital em consonância com a tendência do mercado esportivo de transmissões) fez parte desse movimento.

Se avançamos também se deu no Rugby sevens, com o Super Sevens feminino marcando o dia a dia da categoria e o Brasil Sevens crescendo como evento.

Nossa missão de difundir e reconhecimento do Rugby, segue valer a construir desde pela mídia desde na sociedade de modo geral - e no mercado, estrategicamente - ganhou novos meios e canais, com as transmissões em novas plataformas e parcerias de mídia out-of-home. Em um ano de Copa do Mundo de Rugby, contribuímos para que o terceiro maior evento esportivo do mundo em impacto econômico nos negócios e alimentasse a paixão de todos nós com orgulho, elevando o reconhecimento nacional do Rugby como um esporte internacional de destaque. A participação no CDB EXPO foi um marco para nosso fortalecimento dentro do Movimento Olímpico e em seu ecossistema, sendo que temos muito a celebrar com isso.

Recebemos visitas do Sudoamericano Rugby e do World Rugby e podemos mostrar nossa visibilidade. O intercâmbio internacional seguiu fortalecendo o desenvolvimento a nossos profissionais e visibilidade à entidade. Em um ano de Copa do Mundo, participação de conferências, mostramos nosso trabalho e trouxemos muito conhecimento para casa.

Fora de campo ainda conseguimos realizar muito em conjunto com apoiadores e parceiros, com projetos que nos orgulham em diversas frentes, compartilhando os aprendizados e os valores do nosso esporte. A Bolsa Mídia E&M, as bolsas de estudos com Entido e Cultura Inglesa e o suporte aos atletas nos consolidam como agentes transformadores reais e estimulamos nosso trabalho.

Desde as áreas-vitais a novos parceiros comerciais, que se somam a lista de apoiadores que acreditam no Rugby, são como fundamento para tratar visibilidade e suas marcas ou como projeto de evolução social no Brasil. Novos apoiadores, novos parceiros, com a sustentabilidade financeira de nosso esporte no topo das prioridades. Avançamos nas frentes de governança e compliance e tivemos nosso trabalho reconhecido mais uma vez pelo CDB e Sou do Esporte.

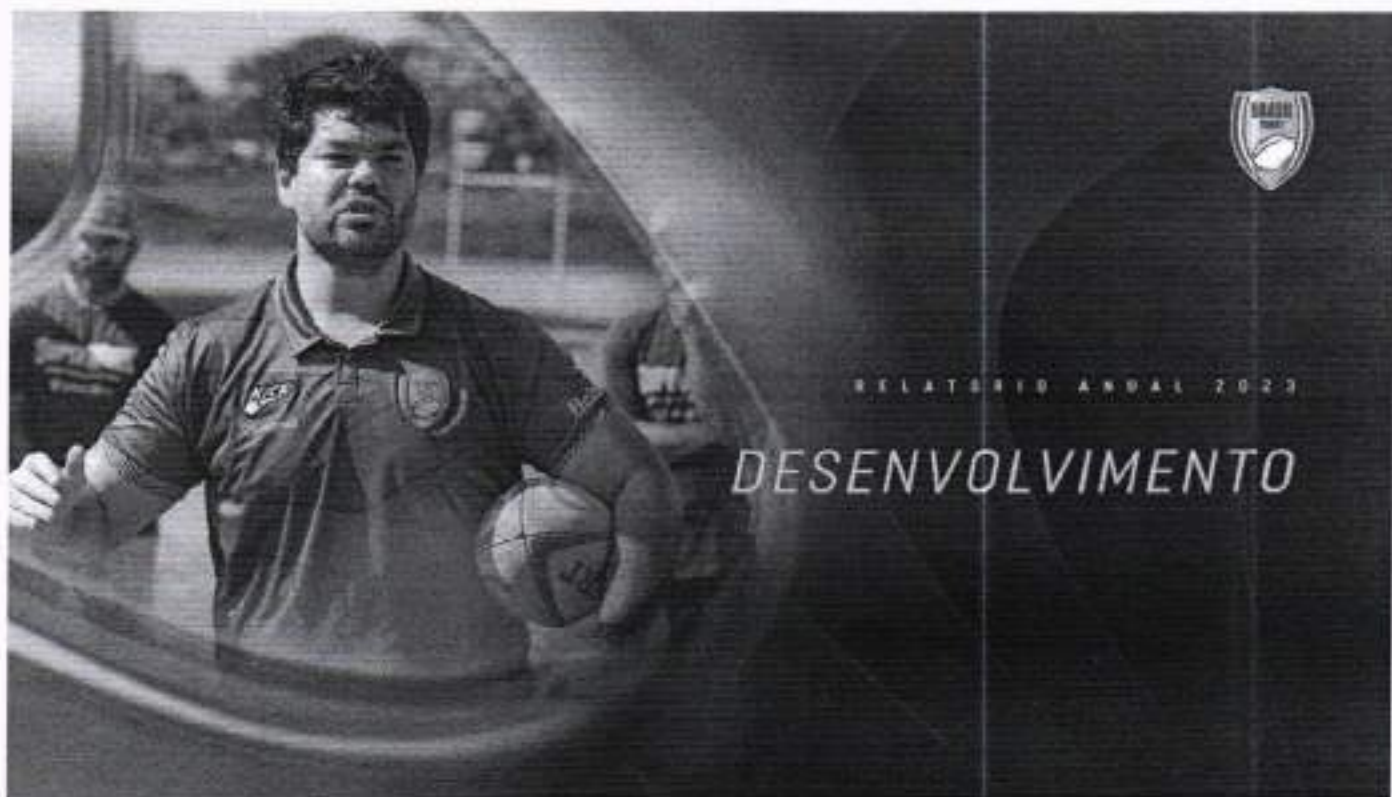
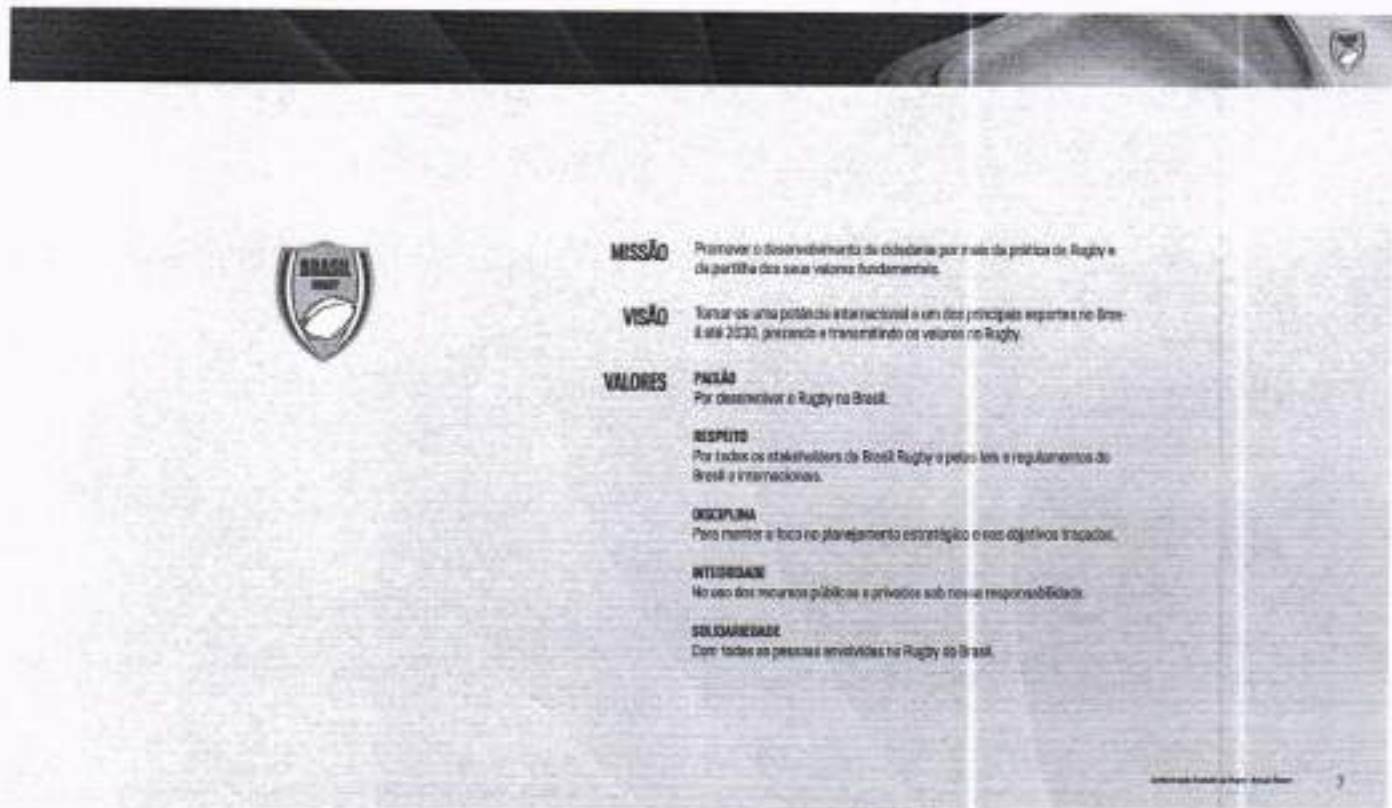
Agradeço a todos e todas que se engajaram de forma coletiva em 2023 para tornar o Rugby nacional cada vez melhor. Apoiadores, patrocinadores, staff, árbitros, educadores(as), colaboradores(as), voluntários(as), apoiadores, influenciadores e torcedores(as). Somos todos um só: o Rugby Brasileiro.

Mariana Mine
CEO de Confederação Brasileira de Rugby

PRENOTAÇÃO
AS 10H30

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

PROJETOS DE FOMENTO

Uma das missões mais importantes da Confederação Brasileira de Rugby é e de construir infraestrutura para o fomento do Rugby entre os mais jovens, a fim de crescer a modalidade e construir um esporte com impacto social e sustentável. Com o intuito de beneficiar todo o ecossistema do Rugby, a Confederação segue forte com o trabalho de consolidação de seus projetos de fomento que potencializam o desenvolvimento do esporte no país.

A histórica parceria com o SCS GP avançou, com as unidades trabalhando o Rugby por meio do "Programa Atletas do Futuro". A realização de 3 grandes eventos promoveu o intercâmbio entre clubes e unidades do SCS e trocas de conhecimento entre profissionais envolvidos. Por sua vez, os projetos "MINA" e "Vem Pro Rugby" seguem fortes e em expansão, trabalhando em 2023 de modo conjunto e condensado em prol do desenvolvimento do Rugby de base nas escolas e clubes. O MINA segue como o projeto voltado ao empoderamento feminino, com o objetivo de aumentar o Rugby feminino e proporcionar espaços seguros para a inserção de meninas no Rugby. Por sua vez, o Vem Pro Rugby passou a estar integrado ao MINA, fazendo uso dos mesmos recursos e sendo por objetivo potencializar o trabalho dos clubes junto a instituições de ensino para construir projetos de base sustentáveis por meio do mentoring do Brasil Rugby. A lista de conteúdos do projeto piloto "Rugby Educacional" na Paraíba, em parceria com o Instituto Algorista, e o apoio ao projeto Dança Cidadã, na comunidade de Helópolis, em São Paulo, fomentado pela CSB, apoiadora do Brasil Rugby.

Juntos, os projetos do Brasil Rugby de fomento à modalidade (sem Pro Rugby, NINA e Rugby Educacional) beneficiaram 39 mil, em 10 estados, de todas as 5 regiões, com foco em jovens de 13 a 17 anos de idade. Foram promovidos ao todo 21 festivais, com 2.550 jovens participantes, e 682 ações de promoção do Rugby em 85 escolas, impactando 18.459 alunos. Com mais 393 professores da rede de ensino capacitados, em 10 ações de capacitação, foram indiretamente impactados (isto é, impactados pelos professores capacitados) uma estimativa de 39.900 alunos ao longo de 2023.

Em adição ao trabalho realizado pelos projetos, o Brasil Rugby teve um ano de expansão no ensino de cursos ofertados à comunidade, com 1.323 participantes em 78 cursos ministrados em 11 estados diferentes, abrangendo áreas de arbitragem, treinamento, educação, cultura, saúde e gestão. Novamente, o SuperWeek foi um dos pontos altos de ano, que ainda contou com intenso intercâmbio internacional dos professores do Brasil Rugby e visita de representantes do Submundo Rugby e World Rugby ao país a fim de conhecerem e contribuir com o trabalho aqui realizado. Entre os destaques, esteve o início do trabalho com o projeto piloto Ser Into Rugby 2.0 do World Rugby focado na retenção de praticantes na base.



Confederação Brasileira de Rugby - Brasil Rugby

5

PROJETOS DE FOMENTO

PROJETOS DE FOMENTO BRASIL RUGBY

RS: Antigo (Pelotas), Chernus (Porto Alegre), Farrapos (Bento Gonçalves)

SC: Besteira (Florianópolis), Joaze (Florianópolis), Joinville (Joinville) e S/B (São João del-Rei)

PR: Curitiba (Curitiba), For (Forquilha), Maringá (Maringá) e Toledo (Toledo)

SP: Iguazu (São José dos Campos), Itabela (Itabela), Jacaré (Jacaré), Lechosa (Sorocaba/Votuporanga), Pastore (São Paulo/Dourados), Pinda (Pindamonhangaba), SCS Americana (Americana), Peli (São Paulo/Dourados), Rugby Para Todos (São Paulo), São José (São José dos Campos), Taubaté (Taubaté), Tamandós (Indaial) e Tucurus (São João do Rio Verde)

RJ: El Shaddai (Rio de Janeiro), Itaguaí (Itaguaí) e Niterói (Niterói)

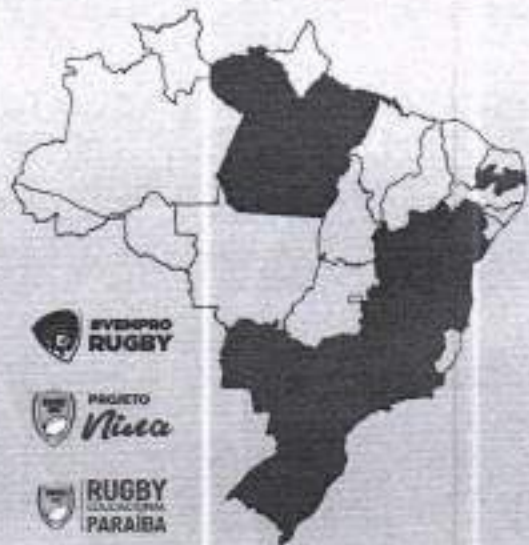
MG: Alvarado (São José da Lagoa), BH (Belo Horizonte) e Nova Lima (Nova Lima)

BA: Porto Seguro (Porto Seguro) e Vitória (Vitória da Conquista, Prata)

PE: João Pessoa (João Pessoa) e Campina Grande (Campina Grande)

MS: Balneario (Três Lagoas)

PI: Acarém (Acarém), Cabanos (Belaém) e Apuápe (Belaém)



Confederação Brasileira de Rugby - Brasil Rugby

10

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

PROJETOS DE FOMENTO



VEM PRO RUGBY

O projeto "Vem Pro Rugby" se consolidou ao longo do ano como o principal instrumento de fomento às categorias de base de Rugby no estado. O suporte do Brasil Rugby às clubes consiste na direcionamento de recursos humanos, monitoramento do trabalho, engajamento com a federação local e fomento à participação, com capacitações, festivais e competições. A partir do projeto, há capacitação esportiva e administrativa dos envolvidos no projeto, com os clubes sendo preparados para poderem realizar clínicas de promoção do Rugby em escolas, ONGs e outras instituições parceiras e oferecer os interessados a partir de dias de vivência no Rugby, treinos regulares e festivais. No ponto de trabalho ainda está o fomento à realização de competições para o time, contribuindo ao processo de retenção dos praticantes.

Até 2022, o "Vem Pro Rugby" impactava somente clubes de São Paulo, por conta de seu financiamento ser pela lei de incentivo paulista. Porém, em 2023, o projeto se tornou nacional e impactou 38 clubes em conjunto com o MMA, com um total de 564 jovens de 12 e 15 anos inscritos junto aos clubes para atividades regulares de Rugby. Foram beneficiadas ainda milhares de pessoas em 5 regiões (por meio do envio de materiais).

Para tornar possível o trabalho de difusão da modalidade, o Vem Pro Rugby capacitou profissionais da rede pública de ensino e promoveu ações de difusão do Rugby nas escolas. Como ferramenta importante para consolidar o trabalho realizado dentro dos clubes, foram organizados festivais de Rugby envolvendo os jovens impactados. Cada festival teve um dos valores do Rugby trabalhado como central - Disciplina, Respeito, Integridade, Paixão e Solidariedade. O Vem Pro Rugby realizou os festivais com estrutura para equipes, alimentação, gramação, comitês e ambulância, além do material esportivo para desenvolver os treinamentos nos clubes e materiais didáticos para as capacitações de professores.



GET INTO RUGBY 2.0

O Brasil foi escolhido em 2023 para ser um dos 8 países para a aplicação do projeto piloto do World Rugby, o Get Into Rugby 2.0, visando para o 2030 na retenção de praticantes para a modalidade. Com o apoio da legislação, o Brasil Rugby reforçou três projetos em parceria e realizou festivais em conjunto com a BRB.



Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



PASSOS DOS PROJETOS

- 1. TREINAMENTO DE STAFF**
Atividade para capacitar os profissionais envolvidos no projeto, com foco em técnicas de ensino e gestão.
- 2. PROMOVER RUGBY**
Atividade para promover o esporte e a cultura do rugby, com foco em ações de marketing e comunicação.
- 3. DIAS DE RUGBY**
Atividade para promover o esporte e a cultura do rugby, com foco em ações de marketing e comunicação.
- 4. TREINOS DE RUGBY**
Atividade para promover o esporte e a cultura do rugby, com foco em ações de marketing e comunicação.
- 5. FESTIVALS DE RUGBY**
Atividade para promover o esporte e a cultura do rugby, com foco em ações de marketing e comunicação.



PROJETO NINA

O Projeto NINA nasceu com o intuito de estimular as categorias de base femininas dentro dos clubes brasileiros, ajudando a suprir uma necessidade crescente no esporte, com foco no trabalho com meninas de 7 a 17 anos. O escopo do projeto vai além do desenvolvimento esportivo e a NINA trabalha dentro dos clubes o empoderamento feminino através do Rugby e a construção de espaços seguros para as mulheres no esporte, com a promoção de conteúdos e ações que impactam em temas do universo feminino, de saúde à carreira profissional. Assim como o Vem Pro Rugby, o Projeto NINA tem por objetivo utilizar o Rugby como uma ferramenta importante de transformação social e, como consequência, estimular a prática do esporte entre as jovens e desenvolver, com isso, as categorias de base dos clubes.

O projeto NINA entrou em 2023 impactando todas as cinco regiões do país, onde 8 clubes estão contemplados e realizando atividades: Acemira, de Belém (PA), na região Norte; Imbonê, de Florianópolis (SC), na Nordeste; Graças, de Goiás (GO), na Centro-Oeste; Leões do Paralelô, de São Paulo (SP), Jacaré, de Jacaré (SP) e São José, de São José do Campos (SP), no Sudeste; Chama, de Porto Alegre (RS), e Antiga, de Pelotas (RS), no Sul. Na metade do ano, no entanto, o alcance foi ampliado para 12 clubes, incluindo no segundo semestre El-Shaddai, de Rio de Janeiro (RJ), Porto Seguro (BA), Maringá (PR) e Toledo (PR). O projeto terminou o ano alcançando 370 jovens, de 7 a 17 anos.

Por meio do NINA, os clubes garantem o canal de saída para um treinador, consultoria técnica, auxílio para festivais e material esportivo (bolas, cones). O NINA conta ainda com quatro coordenadoras técnicas: Marie Mikaela Pitts, Amanda Melo, Beatriz Futuro e Cláudia

Boycherch, além de coordenadores para as áreas de saúde (Beatriz Rodrigo), psicologia (Vitória Sopenza) e arte/terapia (Christina Furlan). Todas são a supervisão da gerente nacional do projeto, Lora Jentzsch. Em 2023, o NINA promoveu 16 festivais, com 800 jovens atendidas.

O NINA tem ainda a papel de atuar fora dos clubes atendidos, realizando palestras (7 ao todo) e marcando presença nos eventos de Cantaderação. Depois do acolhimento do NINA foram estabelecidos nos estados do Super Sudeste, Brasil Sudeste e na Copa Cultura Inglês, servindo de apoio para as atletas e promovendo os conceitos trabalhados do projeto, orientando conscientemente dentro da comunidade sobre sua atuação.

Entre os destaques das palestras online, esteve a palestra na "Doutora Rosa" com a atleta da Seleção Brasileira, Raquel KochPereira, sobre sua luta contra o câncer de mama, combinando com o preocupação com temas relativos à saúde. As palestras realizadas foram elaboradas para proporcionar conhecimento, interação, tirar a peso comum de rotina e criar conexões. Nas palestras e ações de capacitação o NINA promove troca de experiências e perspectivas diversas que proporcionam importantes momentos de reflexão e de aprendizado, além de fornecer ferramentas significativas para o crescimento e o desenvolvimento de competências que alimentam sobre um novo e curricular através de estudos relacionando a teoria trabalhada em sala de aula para o entendimento e para a construção da realidade social, profissional e dos direitos e responsabilidades relacionadas com o público alvo, na esfera pessoal e coletiva.

FESTIVALS NINA EM 2023

- 25/03/23 – Tema: Setembro Amarelo
- 15/03/23 – Tema: Prevenção de Lesões
- 22/03/23 – Tema: Controle de Ansiedade (Saúde Mental)
- 29/03/23 – Tema: Saúde da Mulher no Esporte
- 10/04/23 – Tema: Inocência e Acompanhamento de Projetos de Lei de Inocência no esporte
- 03/05/23 – Esportes e Esportivismo para a Mulher no Rugby
- 10/05/23 – Saúde Mental Materna



Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

PROJETO NINA



Imagem: Rodrigo de Faria - Agência

12

COB APOIA CAMP NINA COMO PONTE PARA O RENDIMENTO ESPORTIVO

Com o incentivo da COB, acontece de 30 de julho a 01 de agosto o "Camp Nina - De Bem Para o Jogo" no CT de São José dos Campos envolvendo meninas dos clubes inspetados pelo NINA.

O camp foi desenhado a fim de construir laços mais fortes entre o trabalho de difusão realizado no projeto e o trabalho de rendimento realizado na Academia de São José dos Campos, tendo participação de treinadoras de seleção juvenil, Rafaela Lucola. O camp teve também capacitação de 24 treinadoras de base juvenil feminina e foi importante no processo de identificação de talentos.



OS EIXOS NORTEADORES DO PROJETO NINA ABRIGAM:



Desenvolver metodologias para o Rugby feminino

Aumentar a quantidade de meninas no ecossistema do Rugby (jogadoras, árbitras, comissão técnica ou gestoras)



Atingir o máximo de potencial no esporte e na vida

Ter a participação da família das atletas



Criar um espaço seguro para as meninas nos clubes participantes

Respeitar e trabalhar nos padrões de proteção



Imagem: Rodrigo de Faria - Agência

13

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

SESI-SP

Parceira da Confederação Brasileira de Rugby desde 2021, o SESI-SP se consolidou como grande aliado no desenvolvimento do Rugby em múltiplas frentes: participação e adoção, com as turmas de Rugby e festivais voltados aos jovens; realização de competições; cursos e capacitações de profissionais e colaboradores envolvidos com o Rugby; e desenvolvimento da ciência do esporte.

Tal abrangência de parceria confirma o SESI como um parceiro central para o desenvolvimento holístico do Rugby aplicado nos eixos de desenvolvimento, educação, transferência de conhecimentos e pesquisa, impactando a vida de milhares de jovens ao oferecer educação esportiva gratuita com foco em modalidades olímpicas, o SESI oferece inúmeras potencialidades de crescimento para o Rugby nas categorias de base.

Em 2023, oito unidades paulistas trabalharam turmas de Rugby: Atarés, Campinas, Santos Dumont, Indaiatuba, Votuporanga, Taubaté, Osasco e as duas sedes do ano, São José dos Campos e Guarulhos. Todas as unidades oferecem esse estímulo semanal aos alunos, jovens, atletas, instrutores e alunos judiciais ao longo do ano expedir as atividades aumentando os estímulos semanais oferecidos aos alunos - de dois para quatro, através de parceria para treinamento esportivo com o SESI.

Cada unidade possui um clube parceiro, nomeadamente Jacaré (Jacaré), Jequitibá (Campinas Santos Dumont), Toros das Indaiatubas, Luchuzzi (Votuporanga), Taubaté (Taubaté), Pira (Osasco), Iguares (São José dos

Campos) e Pastour (Guarulhos). Com isso, por meio do Programa Afeto do Futuro do SESI, 1.428 jovens estiveram matriculados ao longo do ano das atividades de Rugby das unidades. Como nos anos anteriores, a integração entre os trabalhos realizados nas unidades se deu por eventos entre unidades. Neste ano, a parceria promoveu três grandes eventos, um a mais que no ano anterior, sendo eles: o Festival SESI, realizado em Indaiatuba nos dias 5 e 6 de maio (com 703 jovens participantes), a Liga Treinamento SESI (201 jovens participantes), organizado em Jacaré em 26 de agosto; e o Festival Get Into Rugby no SESI Guarulhos no dia 25 de novembro. O último evento foi a novidade do ano e se deu em parceria também com a Federação Paulista de Rugby, envolvendo 153 jovens no Rugby sem contato (Tag Rugby) e 398 no Rugby com contato (as Competições Paulistas Jovens de Rugby Sevens).

Como em 2022, o Festival SESI em maio se apresentou como um momento importante de troca de conhecimento entre educadores, celebrado ao longo do ano da parceria. Os clubes parceiros apresentaram os resultados de seus trabalhos, sendo que o primeiro dia do festival foi de palestras, apresentações dos profissionais do SESI e do Brasil Rugby, trabalhos de teatro de jovens, ciência do esporte e educação. Entre as atividades houve o curso de Formação em Cultura de Rugby criado pela Brasil Rugby por Gabriel Cordeiro, Gabriel Futuro e Maria Michele Pires. No segundo dia, houve atividades físicas e as oficinas para os jovens participantes. O festival planejou ainda Pedagogia do Exemplo e contou com participação de atletas atletas, incluindo das seleções brasileiras, como Iratuba.



CLÍNICA SESI EM GUARULHOS



SESI-SP

A Liga Treinamento, envolvendo equipes de 8 unidades, visando para competições de Rugby Sevens (com contato físico) nas categorias M14 e M16. Até então, o evento era focado no Rugby sem contato físico, o Tag Rugby. Já o Festival Get Into Rugby no final do ano contou com as duas modalidades, Rugby Sevens e Tag Rugby. Ao longo do ano, o impacto da evolução do trabalho dos clubes nas unidades do SESI foi constatado com 13 equipes participantes das Competições Paulistas Jovens tanto crianças do Programa Afeto do Futuro, entre M14 e M16, tanto masculino como feminino.

PELAGOGIA DO EXEMPLO

Pedagogia é uma busca por criar valores e virtudes através do esporte como modelos dos valores do Rugby às nossas gerações. A partir de exemplos, desenvolver-se tornam pilares e atitudes para a comunidade.



Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

SESI-SP



19

RUGBY EDUCACIONAL - INSTITUTO ALPARGATAS

O ano de 2023 foi marcado pelo lançamento de uma iniciativa pioneira desenvolvida pelo Instituto Alpargatas na Paraíba com a Confederação Brasileira de Rugby. A partir da intenção do Instituto Alpargatas em utilizar o Rugby como ferramenta educacional na formação de cidadãos através dos valores da esportiva, o novo projeto "Rugby Educacional" é piloto no intuito de desenvolver o Rugby num estado onde a modalidade era pouco presente. Lançado no segundo semestre, o objetivo do projeto é de impactar 16 mil jovens de 37 escolas municipais das cidades de João Pessoa e Campina Grande, oferecendo-lhes a oportunidade de conhecer a modalidade e aprender valores fundamentais para a vida, como respeito, paixão e disciplina.

Em Campina Grande, o projeto atende 27 instituições de ensino, sendo 25 escolas em zonas urbanas e 2 em zonas rurais, atingindo 14.015 estudantes do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental. A ação ainda contempla outros 68 profissionais, entre professores de educação física, gestores e coordenadores. Já em João Pessoa, as 5 escolas atendidas contemplam 2.562 alunos, da mesma faixa etária que em Campina Grande, além de 23 colaboradoras das instituições. Todos os materiais de material às escolas foram concluídos com sucesso ao longo do ano e foram ministrados o Workshop de Criação de Jogadores e o curso de Introdução à Cultura e História para os clubes envolvidos - João Pessoa Rugby Clube e Campina Grande Rugby Clube.

Além de introduzir o Rugby nas escolas da Paraíba, a ação prevê ainda a capacitação de professores e educadores, garantindo que o esporte seja praticado de forma segura e instrutiva. Cabe destacar que a modalidade tem um caráter inclusivo, valorizando a participação de todos, independentemente de suas habilidades físicas.



Instituto
ALPARGATAS

RUGBY
EDUCACIONAL
PARAÍBA

20

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



DESTAQUES

Brazil, atualmente possui o maior nº de cursos de Tackle Ready e Breakdown Ready ministrados no mundo em 2023 foram no Brasil.

SUPERWEEK 2023

O ponto alto do ano no que tange ao treinamento e educação foi, mais uma vez, a SuperWeek, desta vez realizada no meio do ano, entre os dias 27 de junho e 1º de julho, em São José dos Campos (SP). A semana de capacitação é um evento World Rugby organizado aqui em conjunto com a Sudamérica Rugby. Com a presença de treinadores brasileiros e sul-americanos, o objetivo da SuperWeek foi a formação de educadores treinadores em diversas áreas e o oferta de cursos abertos à comunidade ministrados pelos técnicos educadores.

Foram realizadas em 2023 um total de 83 horas de atividades na SuperWeek, com 162 participantes. O evento contou com os cursos de Práticas Sociais, Coaching Children, Breakdown Ready, Tackle Ready e Scrum Ready abertos ao público, assim do curso de Liderança e Gestão voltado para o staff da Confederação. Este último curso se apresentou como um marco para a entidade, que reuniu profissionais de 13000 as áreas de Brasil Rugby.

O ano ainda se encerrou com o Referee Week, construído em conjunto com a área de Arbitragem, que contou em dezembro, em Taubaté (SP), com três dias inteiros de capacitação de arbitragem (ver pg. 76)



Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

SUPERWEEK 2023



Universidade Paulista de Esportes - UNESP

23

CURSO NOVO NA COB EXPO E NO SESI

O Curso de Cultura e Valores de Rugby, ministrado por Gabriel Cavanna e Beatriz Futura, e coordenado em conjunto com Maria Micaela Pires, foi uma inovação de Brasil Rugby ao longo do ano e serviu para introduzir educadores ao esporte, mostrando como o Rugby pode contribuir com a cultura esportiva de modo geral.

O curso foi primeiro ministrado durante o Festival do SESI, em Indaiatuba, nos dias 5 e 6 de maio, tendo como foco os profissionais da entidade parceira. Depois, uma versão mais curta do curso foi ministrado ao público geral durante a COB EXPO no dia 27 de setembro. A COB EXPO se apresentou como um importante espaço para o intercâmbio com outras modalidades e para os profissionais de Brasil Rugby participando de outras cursos também como ouvintes. Com isso, o Brasil Rugby buscou oferecer contribuição ao desenvolvimento do esporte olímpico nacional compartilhando seu conhecimento e suas experiências com a audiência presente no evento.



Universidade Paulista de Esportes - UNESP

24

RENOVADO
4º RCP/SE

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Não trabalho conjunto com a Sudamérica Rugby, a Brasil Rugby teve atividades visitando outros países para ministrarem cursos ao longo de 2023. Em fevereiro, o treinador médico Lucas Seibler ministrou curso de Cuidados Imediatos no Costa Rica, ao passo que em maio, Gabriel Canino e Beatriz Rodrigo estiveram na SuperWeek da Bolívia. Gabriel Canino foi o treinador responsável pela liderança da SuperWeek e Beatriz Rodrigo ministrou o curso de Primeira Socorro.

Em agosto, o treinador Daniel Danilewicz ministrou na Colômbia o Sprint Ready e capacitou preparadores físicos locais, ao passo que em novembro ministrou no Peru o Sprint Ready e credenciou as associações de coaching locais para Tackle Ready e Breakdown Ready.

Em setembro, Gabriel Canino e o diretor de Desenvolvimento e Táticas, Renato Occhipinti, estiveram em Buenos Aires para o Programa de Gestão de União da Sudamérica Rugby (nível II, o Nível 2 do Curso de Introdução à Liderança e Gestão). Também houve o Seminário de Bem-Estar do Atleta da Sudamérica Rugby, que contou com participações de Gabriel Canino, Lúcio Deblat Filho "Lúcio" Aires.



CONFERÊNCIAS WORLD RUGBY, T1 RUGBY E GET INTO RUGBY 2.0

Com a realização da Copa do Mundo de Rugby na França em setembro e outubro, o World Rugby organizou conferências internacionais que tiveram participação brasileira. Em outubro, a Conferência de Treinamento e Educação e a Conferência Médica contaram, respectivamente, com as participações de Gabriel Canino e Lucio Seibler. A temática central de ambas foi o bem-estar do jogador. As conferências apresentaram novos conteúdos produzidos pelo World Rugby para que tal conhecimento seja compartilhado em cada país.

Em novembro, o Brasil Rugby recebeu a visita de Nivette Kuyt, Manager do Programa de Participação Feminina do World Rugby. Kuyt contou o trabalho realizado em diversos países de fomento ao Rugby em São Paulo e Vale do Paraíba (organizado pelo DMS Humar e do SES) e foi ao Complexo Polígrafo Feminino Juvenil de Rugby Severina e ao Festival Get Into Rugby realizados no SESI Guarulhos. A visita de Kuyt foi importante para alinhar o Brasil no processo de remodelação de projeto global do Get Into Rugby e para apresentar o novo formato do Rugby sem contato do World Rugby, o T1 Rugby, que começará a ser aplicado no Brasil em 2024.



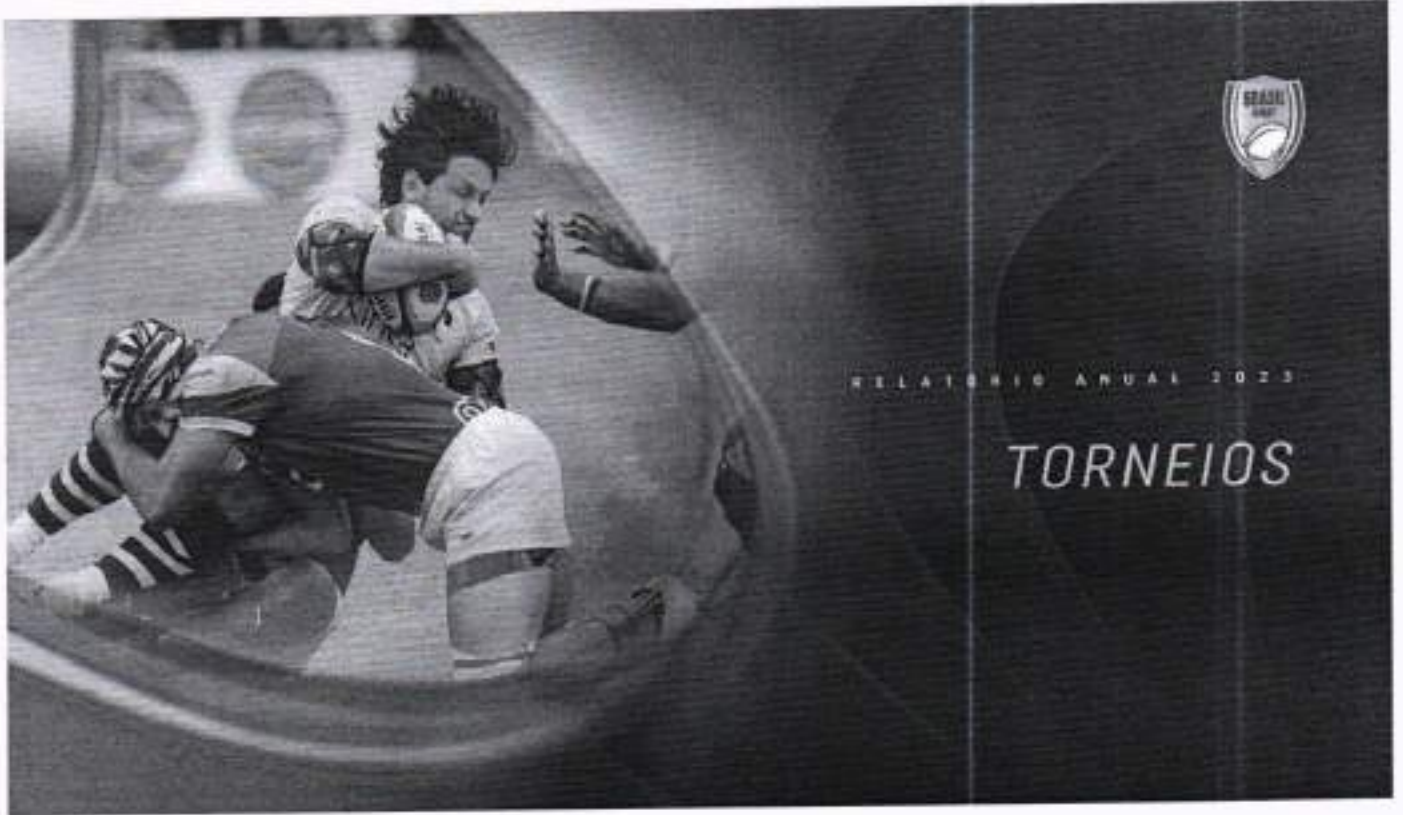
DESTAQUES

Participação brasileira na Conferência de Treinamento e Educação e na Conferência Médica do World Rugby

Visita do World Rugby ao Brasil

Lançamento do T1 Rugby e do Get Into Rugby 2.0

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



TORNEIOS 2023

O ano de 2023 se prova um marco para o Rugby brasileiro com a criação de novos campeonatos de clubes e seleções regionais. Nesta ano, pela primeira vez desde 2013, todas as cinco regiões do país estiveram representadas nas competições do Brasil Rugby, que batia seu recorde de torneios nacionais, chegando a 22 - um aumento de 6 torneios nacionais com relação a 2022.

O Rugby Sevens nacional feminino foi reformulado em 2023, buscando tornar o sistema mais acessível a clubes de todo o país, bem como a incorporar o Rugby feminino juvenil de clubes ao ecossistema do Brasil Rugby, a fim de avaliar o trabalho de base e conectar as competições adultas já existentes ao trabalho realizado na base e fomentada por projetos como Mine, Vem Pra Rugby e RFL (to-OLIS). Nesta ano, a estrutura do Rugby Sevens feminino passou a contar com duas competições nacionais: o Super Sevens, voltado ao Boticão-Atleta, em formato misto e sustentável, com três etapas, duas divisões abertas e categoria M19 e M17; e o Brasil Sevens, que abria vagas a todas as regiões e parte de três torneios qualificatórios regionais seguidos de um grande torneio final. O Brasil Sevens foi utilizado como ferramenta para integrar clubes que não têm ainda condições de arcarem com uma temporada mais longa do Super Sevens, mas que necessitam de mais espaço dentro do sistema. Como chave para a conexão entre as duas competições, o Brasil Sevens valeu promoção ao Super Sevens 2024. Para completar, o Brasil Sevens seguiu sendo a principal competição brasileira para os clubes masculinos, valendo Boticão-Atleta entre os homens.

Ja o Rugby XV masculino foi expandido e um número recorde de 25 clubes diferentes disputaram as competições nacionais de categoria adulta. As duas novidades principais foram a substituição de uma segunda divisão,

o chamado Acesso, e a criação de um novo Campeonato Brasileiro, que permitiu a clubes de todas as regiões do país disputarem um título nacional. Com 12 clubes na primeira divisão nacional (o Super 12), outros 11 no Acesso e 6 clubes na Copa do Brasil (dos quais 3 não participaram do Super 12 ou do Acesso), os Campeonatos Brasileiros no Rugby XV masculino de clubes recuperaram vitalidade após os desafios da pandemia. Completando o cenário, o Rugby XV masculino juvenil foi fortalecido com as categorias M19 e M17 substituindo as categorias M21 e M18, rejuvenescendo o trabalho das seleções regionais.

Por sua vez, o Rugby XV feminino seguiu crescendo com a reformulação do BR XV, que, assim como o masculino, foi reformulado para atender a uma nova geração de atletas, com a categoria M19 substituindo a M21. Nos dois casos, o BR XV seguiu evoluindo para atender às necessidades das seleções nacionais e do trabalho no Rugby dos clubes e das federações.

Por fim, segundo a mesma lógica do BR XV, a Copa Cultura Império (o Campeonato Brasileiro Juvenil de Rugby Sevens) foi novamente disputada por seleções regionais, fechando o ano competitivo e formativo do Brasil Rugby como já é tradicional.

O trabalho de seleções regionais segue sendo utilizado para promover a integração dos clubes e o trabalho conjunto com Federação estaduais e regionais. Ao nível das competições de clubes e competições de seleções regionais, o sistema de competições nacionais responde e dá suporte à evolução do Rugby nacional desde a base até o adulto, seguindo os conceitos do sistema de Desenvolvimento de Atletas e Longo Prazo (LTA/LP), construído ao longo de anos anteriores.



Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

TORNEIOS 2023

CAMPEÕES | CLUBES

RUGBY XV

Super T2 - Masculino Adulto - Paulista (SP)
Copa de Brasil - Masculino Adulto - Paul (SP)
Torneio de Acesso (2ª divisão) - Taça Sul - Masculino Adulto - LHTC (MS)
Torneio de Acesso (2ª divisão) - Taça PR-SP - Masculino Adulto - Praticidade (SP)
Torneio de Acesso (2ª divisão) - Taça RJ-SP - Masculino Adulto - Niteroi (RJ)

RUGBY SEVENS

Super Sevens 1ª divisão - Feminino Adulto - Niteroi (RJ)
Super Sevens 2ª divisão - Feminino Adulto - H. Soudal (RJ)
Brasil Sevens - Masculino Adulto - Farnopol (MS)
Brasil Sevens - Feminino Adulto - Matão (MT)
Super Sevens - Feminino M13 - Jooazeiro (SP)
Super Sevens - Feminino M17 - Lucas do Povo (SP)

CAMPEÕES | SELEÇÕES REGIONAIS

RUGBY XV

BR XV - Feminino Adulto - Seleção Centro-Oeste (MT, MS, TO, SP)
BR XV - Feminino M13 - Seleção Paraná (PR)
BR XV - Masculino M13 - Seleção São Paulo Vale (SP)
BR XV - Masculino M17 - Seleção São Paulo Vale (SP)

RUGBY SEVENS

Copa Cultura Inglesa - Feminino M13 - Seleção Farnopol (MS)
Copa Cultura Inglesa - Feminino M17 - Seleção São Paulo Capital (SP)
Copa Cultura Inglesa - Masculino M13 - Seleção São Paulo Vale (SP)
Copa Cultura Inglesa - Masculino M17 - Seleção São Paulo Vale (SP)

Imagem: Futebol de Campo - Brasil - Brasil

29

TORNEIOS 2023

BR XV FEMININO



A segunda temporada da história do BR XV Feminino, o Campeonato Brasileiro Feminino de Rugby XV, consolidou o trabalho das federações estaduais na construção do Rugby XV feminino nacional e teve grande importância para a evolução da Seleção Brasileira Feminina, que contou com a mais longa calendário de sua história. Neste ano, as competições adulta e juvenil (M13) foram realizadas em épocas diferentes do ano. O torneio adulto ocorreu de maio a julho e o M13 (julho a setembro) substituiu o M17 no disputado de agosto e outubro.

Com relação à edição inaugural de 2022, a principal mudança na formata de competição adulta foi a divisão dos grupos. O BR XV adulto contou com um grupo de 3 seleções no Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e outro de 6 seleções no Sudeste (São Paulo Capital, São Paulo Vale, São Paulo Interior, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Centro-Oeste, que envolveu atletas de Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul ao longo de sua trajetória). Apesar de não fazer parte da região Sudeste, a seleção do Centro-Oeste foi integrada à tel regional. A primeira fase seguiu sendo disputada em jogos de tempo reduzido, com partidas de 40 minutos. Os jogos foram divididos em duas etapas para cada grupo, com os times do Grupo Sul jogando 4 partidas ao todo e os times do Sudeste um total de 5.

Assim como em 2022, as semifinais foram disputadas em jogos completos de 80 minutos, com São Paulo Capital derrotando fora de casa o Paraná (22 a 7) e o Centro-Oeste vencendo em campo neutro (Jooazeiro, SP) o Rio de Janeiro (45 a 5). As duas partidas foram em julho e antecedem a viagem das Yaras para os jogos decisivos contra a Colômbia no qualificação para o WXV, consolidando o BR XV como ferramenta crucial para o desenvolvimento da categoria e na austeridade de minutos jogados pelas atletas da seleção nacional.

A grande final foi instigantemente realizada em Curitiba, com o Centro-Oeste vencendo São Paulo Capital (18 a 15). O jogo foi histórico também por ser o primeiro transmitido nacionalmente pelo canal de YouTube de LIX, em conjunto com os canais do Time Brasil e Brasil Rugby.

Como efeito colateral, a realização do segundo ano do BR XV adulto ajudou a fomentar a categoria também no nível dos clubes localmente. Exemplo disso foi o lançamento do Campeonato Paulista Feminino de Rugby XV realizado pela Federação Paulista de Rugby como preparação para o BR XV, contando com 5 equipes.

A categoria M13 voltou em 2023, elevando o nível das seleções norte-ribeirinhas, que foram organizadas na categoria M21 em 2022, o que ajudou a focar no desenvolvimento de talentos desde o Rugby juvenil. A competição contou com 3 seleções, que se enfrentaram em jogos de tempo reduzido, de 17 minutos, com cada time realizando 8 partidas ao longo da sua etapa. A grande final, realizada entre Paraná e São Paulo Vale, foi disputada em tempo integral de 70 minutos e foi a primeira final nacional na história realizada em Maringá. O time paranaense venceu por 45 a 0.



DESTAQUES

14 equipes (10 adultas e 4 M13) de 6 estados (SP, RJ, MS, PR, SC, RR) - Centro-Oeste: mais de 270 atletas

Mais de 12 horas de jogos transmitidos, com mais de 6 mil visualizações

3 jogos ao vivo: final do adulto no UOL, Time Brasil e Brasil Rugby (canal de 5.5 mil visualizações) final M13 no Brasil Rugby (1 mil visualizações)

Final adulta: Centro-Oeste 18 x 15 - São Paulo Capital

Final M13: Paraná 45 x 00 São Paulo Vale

Imagem: Futebol de Campo - Brasil - Brasil

30

FRENTO 2023
15 00:15

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

TORNEIOS 2023

BR XV FEMININO



38

TORNEIOS 2023

BR XV MASCULINO JUVENIL

0 BR XV Masculino Juvenil em 2023 contou com as categorias M20 e M17, evoluindo em relação a 2022, que contou com torneios M21 e M19. Com isso, o ano de 2023 foi marcado pelo rejuvenescimento da competição, que passou a atingir atletas mais jovens com o M17, além de dar continuidade ao trabalho dos M20, que se tornaram M19.

A sustentação do sistema de alto rendimento e construção de um cenário robusto e sustentável para o Rugby de clubes exige o foco nos categorias de base e a construção de BR XV atrevida e bem demandada. A primeira fase segue baseada em jogos de tempo reduzido (25 minutos), ao passo que o meta-meta cortou com jogos em tempo integral (70 minutos).

O M19 foi disputado por 8 times, divididos em Grupo Sul, com 3 delegações (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), o Grupo Sudeste, com 5 times (São Paulo Vale, São Paulo Capital, São Paulo Interior, Rio de Janeiro e Centro-Oeste) — com base no Mato Grosso e integrado ao Sudeste. O empolgante de atletas entre as equipes também ocorreu, por conta do caráter de desenvolvimento do BR XV, que buscou em primeiro lugar estimular o jogo e a participação. Cada equipe realizou 4 jogos em duas etapas e as semifinais foram realizadas em tempo completo (jogos de 70 minutos), com São Paulo Capital vencendo em Curitiba e Paraná (46 e 7) e São Paulo Vale derrotado em Jacaré e Centro-Oeste (40 e 3), ambos em junho. As partidas semifinais antecederam a viagem da Seleção Brasileira Juvenil (Cruzeiro) ao Paraguai para dois amistosos internacionais, visando sua importância no trabalho formativo. A grande final foi em agosto, com o Vale vencendo a Capital por 17 a 3, em São José dos Campos, em partida transmitida pelo YouTube do Brasil Rugby.

O M17 seguiu o mesmo conceito, com 5 times (São Paulo Capital, São Paulo Vale, São Paulo Interior, Paraná e Centro-Oeste) disputando jogos em tempo reduzido (40 minutos) na primeira fase ao longo de duas etapas. A grande final, em outubro, teve o Vale vencendo a Capital (50 e 3), em Jacaré, em jogo exibido no YouTube do Brasil Rugby e disputado em tempo integral (70 minutos).

DESTAQUE

13 equipes (8 times M19 e 5 times M17) de 5 estados (SP, RJ, PR, SC, RS e Centro-Oeste). Mais de 250 atletas.

Mais de 19 horas de jogos transmitidos, com mais de 6 mil visualizações.

2 jogos de base no YouTube Brasil Rugby: 17 a 3 do M19 e final do M17 mais de 3 mil visualizações (variáveis).

Final M19: São Paulo Vale 17 x 03 São Paulo Capital.

Final M17: São Paulo Vale 50 x 03 São Paulo Capital.

39

PRÉNOVÃO
4º RP/USP

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

TORNEIOS 2023

BR XV MASCULINO JUVENIL



Compartilhe conosco o que você viu aqui

33

TORNEIOS 2023

COPA DO BRASIL



O Rugby XV adulto masculino gerou uma grande vontade em 2023: a Copa do Brasil. Pela primeira vez desde 2014, a Brasil Rugby realizou uma competição nacional de clubes no calendário com participação de equipes de fora do Sul e Sudeste, aumentando o alcance nacional e a representatividade da modalidade. A Copa do Brasil foi desenhada como um torneio mata-mata envolvendo todas as campeonatos das competições estaduais e regionais com o objetivo de estimular a criação e desenvolvimento de torneios em todo o país, oferecendo a chance de disputar um título brasileiro a todos os clubes do Brasil.

Participaram da competição 8 clubes. Nos quartos de final, de um lado, Porto Seguro, campeão baiano, derrotou a União Pernambuco, campeão de Copa Nordeste (12 a 1), ao passo que o Niterói, campeão fluminense, superou o Rugby Sem Fronteiras do Distrito Federal, campeão da Copa Centro-Oeste (32 a 23). A rodada foi marcante para Porto Seguro, União Pernambuco e Sem Fronteiras, que ganharam projeção nacional. Do outro lado, o Pol, campeão paulista, venceu o Distrito, campeão catarinense (57 a 10), enquanto o Farrapos, campeão gaúcho, derrotou o Curitiba, cam-

peão paranaense (48 a 7). Os dois confrontos superaram a expectativa de jogos entre tais clubes na primeira fase do Super 12 (o Campeonato Brasileiro), afirmando outra função importante da Copa do Brasil – a de prover maior variedade de confrontos a mais equipes. Nas semifinais, o Pol derrotou o Farrapos (38 a 13) e o Niterói venceu Porto Seguro (43 a 3). As duas partidas do Porto Seguro ocorreram na Bahia, em jogos que foram no estádio municipal e contaram com amplo apoio local, provendo a importância do novo torneio.

A grande final foi na USP com o Pol vencendo o Niterói por 27 a 7. Mesmo com o clube jogando a segunda divisão do Super 12 (o Azeite), a partida marcou o retorno de Niterói a uma final nacional de elite. O jogo foi exibido no YouTube do Brasil Rugby ao vivo.

DESTAQUES

8 clubes de 8 estados diferentes. Mais de 190 atletas.

Nova competição aberta aos campeonatos estaduais e regionais do Brasil.

7 partidas, quase 14 horas de jogo transmitidas.

Final: Pol 27 x 07 Niterói, com 2 mil visualizações no YouTube Brasil Rugby.

Compartilhe conosco o que você viu aqui

34

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

TORNEIOS 2023 COPA DO BRASIL



Imagem de arquivo do Super Rugby World

TORNEIOS 2023 SUPER 12

A principal competição de Rugby XV masculino brasileira segue sendo o Super 12, o Campeonato Brasileiro. Após os desafios impostos pela pandemia, o ano de 2023 marcou o retorno de 12 clubes à ação na primeira divisão nacional. A nova fórmula de disputas da competição foi inaugurada com os 12 clubes divididos na primeira fase em 3 grupos com 4 clubes cada, organizados geograficamente. Assim, o Grupo A contou com Farrapos e Charutos, de Rio Grande do Sul, e Dourado e o debutante Joaze, de Santa Catarina; o Grupo B teve Curitiba e Pê Vermelho, de Paraná, e os paulistas Jacaré e São José; e o Grupo C foi todo paulista, com Pôrto, Pasteur, SPAC e Torneiros Indeterubá. O Grupo C, no entanto, foi observado para compor na futura clubes de Rio de Janeiro e Minas Gerais também.

Após a primeira fase, os dois melhores times de cada grupo avançaram ao novo hexagonal, construído com o objetivo de opor os clubes mais fortes do país na fase final em sistema de todos contra todos. Após cinco rodadas, os dois melhores se classificaram para a grande final. Os participantes do hexagonal foram Pasteur, Pôrto, Jacaré, São José, Farrapos e Dourado, que se enfrentaram em turno único, totalizando 5 rodadas.

Pasteur e Pôrto disputaram na final, realizada no SPAC, em São Paulo, no dia 21 de outubro. A partida marcou o estreia do Super 12 ao vivo no Canal GOAT, novo canal esportivo no YouTube com mais de 7 milhões de seguidores no momento que a transmissão foi realizada. O Canal GOAT ofereceu exposição a um público novo, dada a vocação multiesportiva do canal, que transmite ligas nacionais e internacionais de futebol (masculino e feminino), futebol americano, automobilismo, basquetebol, entre outros.

A partida entre Pasteur e Pôrto teve mais de 9 mil visualizações e terminou com o título do Pasteur, o primeiro desde a fundação da Confederação Brasileira de Rugby (em 2010), em vitória por 15 a 13. O resultado significou que o Campeonato Brasileiro contou com seu quinto campeão diferente desde 2010.

DESTAQUES

12 clubes de 4 estados diferentes. Mais de 250 atletas

1ª fase regionalizada, buscando ampliar a base

52 jogos, mais de 100 horas de jogos TV

Final: Pasteur (5) x 13 Pôrto, com mais de 9 mil visualizações



Imagem de arquivo do Super Rugby World

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



TORNEIOS 2023 TORNEIOS DE ACESSO E QUALIFICATÓRIOS

Em 2023, o Rugby XV masculino celebrou o retorno da segunda divisão do Campeonato Brasileiro. O modelo foi inédito, com os clubes divididos em três torneios (divisões de "taças") distintos com três campanhas diferentes. Neste ano, ao contrário das temporadas anteriores a pandemia, não houve um campo único da segunda divisão. A opção por tal modelo se deu com o intuito de fornecer a sustentabilidade econômica dos clubes participantes, uma vez que a regionalização reduziu as distâncias percorridas pelas equipes, reduzindo potenciais custos. Justamente por conta da existência de três taças independentes, o nome dado à segunda divisão foi "Torneios de Acesso", no plural, refletindo sua função dentro do sistema de competições.

Os três Torneios de Acesso realizados foram: a Taça Sul, com clubes de Rio Grande do Sul e Santa Catarina; a Taça PR-SP, aberta a clubes de Paraná e São Paulo; e a Taça Rio-Minas, aberta a clubes de Rio de Janeiro e Minas Gerais. Dentro de cada torneio, os clubes se enfrentaram no sistema de todos contra todos em turno único, totalizando 2 rodadas para se definir as campanhas. A classificação ao Acesso se deu por meio dos desempenhos obtidos, com vagas proporcionais ao número de clubes disputando as competições das divisões. Os participantes da Taça Sul foram o S/R (SC), URTC (RS), Caxarias (RS) e Antequa (RS). Já a Taça PR-SP contou com um clube a menos, pela desistência do agremiado paranaense. Com isso, participaram da competição três clubes paulistas: Piracicaba, Engenheiro e Leões de Pantefreitas. Por sua vez, a Taça Rio-Minas foi disputada apenas

por clubes fluminenses, uma vez que Minas Gerais não contou com campeonato estadual em 2022. Assim, disputaram a Taça os clubes do Niterói, Rio Rugby Itagati e Caxaca. Os títulos ficaram com URTC, Piracicaba e Niterói.

Após as disputas de Acesso, os dois primeiros colocados de cada torneio avançaram aos Torneios Qualificatórios, a competição que definiu os dois melhores clubes de cada Taça de Acesso e os times classificados ao terceiro lugar e quarto lugar de cada grupo do Super 12. No entanto, as equipes foram distribuídas em grupos regionalizados, com 4 times em cada grupo. As equipes se enfrentaram em turno único, totalizando 3 rodadas, e os 2 primeiros colocados de cada grupo garantirem vagas no Super 12 de 2024, detendo, assim, os clubes promovidos e os clubes rebaixados.

No Qualificatório, o Grupo RG-SC foi disputado por Charitas (RG), Leão (SC), URTC (RS) e Caxarias (RS), com Charitas campeão e Leão vice. No Grupo PR-SP, Curitiba (PR), Pê Vermelho (PR), Piracicaba (SP) e Engenheiro (SP) se enfrentaram, com Curitiba sendo campeão e a Piracicaba vice. Por fim, no Grupo Rio-São Paulo, mediante forças SPAC (SP), Torneios Interféd (SP), Itinerô (RJ) e Rio Rugby (RJ), com a Itinerô sendo campeão e o SPAC vice.

DESTAQUES

Ata da 2ª divisão nacional do Rugby XV masculino

Torneio regionalizado e substitutivo

Acesso: 11 clubes de 5 estados brasileiros, com 10 jogos e quase 30 horas de jogo transmitidas. Cerca de 250 atletas

Campeões de Acesso: URTC (Taça Sul), Pê Vermelho (Taça PR-SP) e Niterói (Taça Rio-Minas)

Qualificatório: 12 clubes de 3 estados brasileiros, 18 jogos e 35 horas de jogo transmitidas

Campeões do Qualificatório: Charitas (RG-SC), Curitiba (PR-SP) e Niterói (RJ-SP)

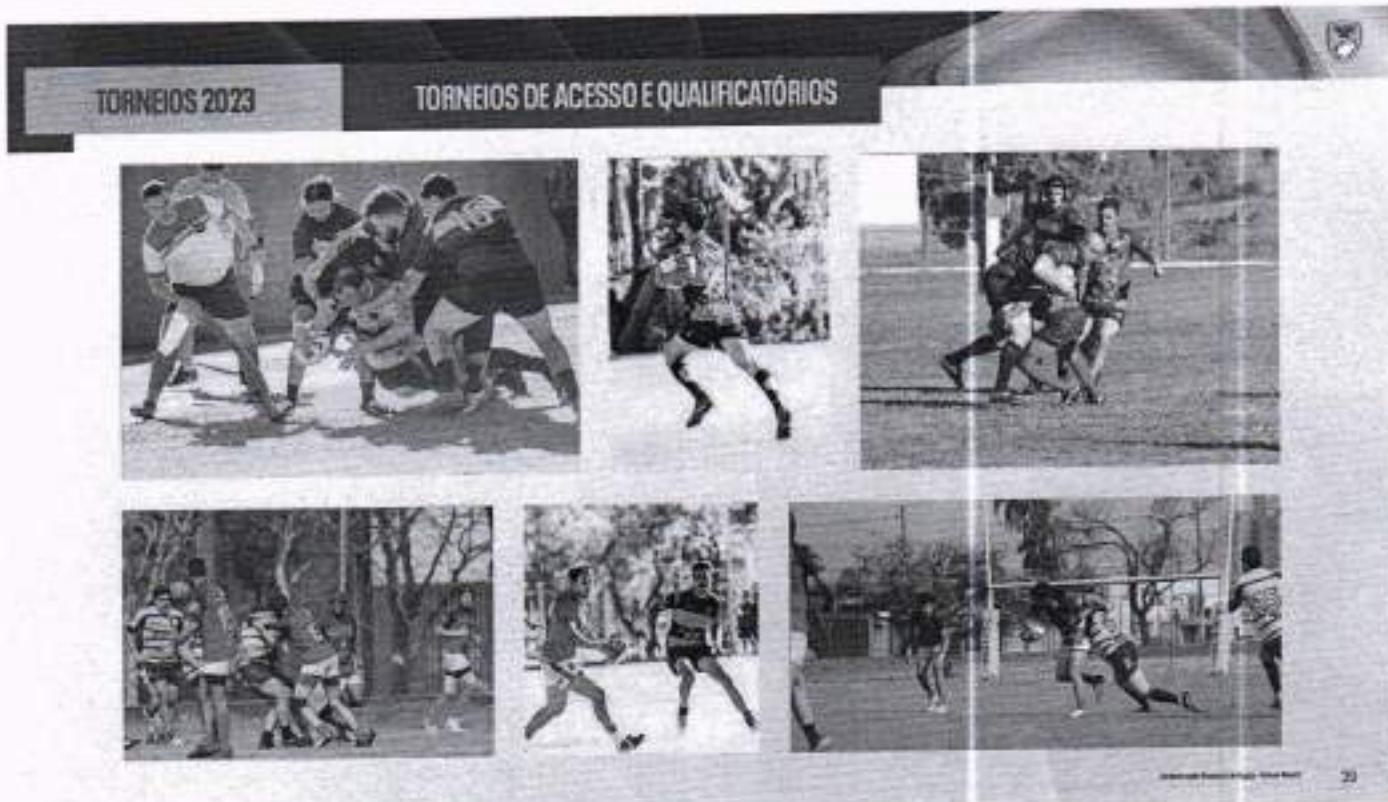
Elétrico do Super 12 de 2023 para o Acesso de 2024: Pê Vermelho e Torneios Interféd

Promovidos do Acesso/Qualificatório 2023 para o Super 12 de 2024: Piracicaba e Niterói

RENOVADO
NO ROLISE

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



TORNEIOS 2023 SUPER SEVENS

DESTAQUES

- 102 jogos, com mais de 40 horas de transmissão
- 8,5 horas de jogos ao vivo, com 3 etapas e transmissão ao vivo no YouTube do Brasil Rugby
- 17 clubes de 7 estados diferentes, com 250 atletas
- Categoria adulta (7 divisões: M19 e M17)
- Campeão adulto 1ª divisão: Niterói (RJ)
- Campeão adulto 2ª divisão: El Shaddai (RJ)
- Campeão M19: SES Jacaré (SP)
- Campeão M17: Lousas de Paratopóles (SP)

O Campeonato Brasileiro Feminino de Rugby Sevens, conhecido como Super Sevens, viveu o momento de reformulação em 2023 e contou com as atuações dos torneios M19 e M17 de modo inédito. O Super Sevens adulto seguiu com duas divisões, com 18 clubes na primeira divisão e 8 na segunda divisão, tendo a missão de definir os três melhores times do país, que terão direito ao Bolas-Ácidas.

A primeira divisão adulta contou com as participações de Matão (MT), Band Sarcocela (SP), São José (SP), Niterói (RJ), Curitiba (PR), Gólia (PI), Lousas de Paratopóles (SP) e Pasteur (SP), enquanto a segunda divisão foi disputada por Desaturo (SC), Maringá (PR), El-Shaddai (RJ), Jacaré (SP), Rio Rugby (RJ), Goiânia (GO), USP (SP) e Maricó (RJ). As categorias El-Shaddai e as paranaenses do Maringá debutaram na competição adulta. No M19, estiveram presentes SES Jacaré (SP), Pasteur (SP) e Matão (MT), enquanto o M17 teve 8 participantes: Lousas de Paratopóles (SP), Matão (MT), SES Jacaré (SP), São José (SP), Pasteur (SP), Maricó (RJ), Tomaz de Aquino (SP) e Maringá (PR). Assim, a estrutura do Super Sevens em 2023 teve um recorde de 17 clubes diferentes, oriundos de 7 estados.

A temporada foi construída com a realização de três etapas, todas em Jacaré, a fim de reduzir o impacto de custos e viagens. A primeira etapa, em setembro, teve os torneios adultos de primeira e segunda divisões, com Niterói e El-Shaddai campeões. No segundo etapa, em outubro, foram realizados os torneios adultos de primeira e segunda divisões e o torneio M17, tendo Matão campeão na primeira divisão, El-Shaddai campeão na segunda divisão e Lousas de Paratopóles campeão M17. Por fim, a terceira etapa, em novembro, teve a primeira divisão adulta, com o Band Sarcocela sagrando campeão, e o M19, que teve o SES Jacaré campeão. Ao final da temporada, o Niterói se sagrou campeão do Super Sevens na primeira divisão, tendo Matão e Band Sarcocela formando o podio dos times que garantiram o Bolas-Ácidas. Na segunda divisão, o título geral foi dos atletas do El-Shaddai, que garantirão promoção à primeira divisão de 2024.

Pelo regulamento do Super Sevens adulto, os 6 primeiros colocados garantiram permanência na primeira divisão, sendo eles: Niterói, Matão, Band Sarcocela, Curitiba, Gólia e São José. Pasteur e Lousas de Paratopóles foram rebaixados. Na segunda divisão, igualmente os 6 melhores garantiram permanência para 2024: Maringá, Jacaré, Goiânia e Curitiba, além dos promovidos El-Shaddai e Rio Rugby.

O Rio Rugby garantiu sua promoção por meio do Brasil Sevens. Pelo regulamento, o melhor time do Brasil Sevens que ainda não tivesse vaga na primeira divisão garantiu sua promoção - e o melhor clube do Rio Rugby. De maneira inédita, duas vezes na segunda divisão de 2024 foram destinadas aos melhores times remanescentes no Brasil Rugby, com USP e Chaves assegurando suas vagas.

RENOVADO
4º RCP/IS

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

TORNEIOS 2023 SUPER SEVENS

COLLEÇÃO TORNEIOS 2023 - Super Sevens

TORNEIOS 2023 BRASIL SEVENS

COLLEÇÃO TORNEIOS 2023 - Brasil Sevens

O Brasil Sevens retornou lugar especial no calendário nacional em 2023. Em 2022, Brasil Sevens havia contado apenas com seu torneio masculino adulto, mas em 2023 houve a volta do versão feminina da competição. O torneio fechou a temporada adulta do Rugby nacional e foi organizado em parceria com o SPAC Lions, o evento mais tradicional do Rugby Sevens brasileiro, jogado sempre em São Paulo, em dezembro.

Para os homens, o Brasil Sevens seguiu valendo como o Campeonato Brasileiro Masculino de Rugby Sevens, oferecendo Bola-Atleta aos três primeiros colocados. Para as mulheres, o Brasil Sevens passou a ser um segundo título nacional e valeu como repescagem de promoção ao Super Sevens 2025.

A edição 2023 contou com transmissão ao vivo do Canal Olímpico do Brasil para sua final. Na masculino, o Farrapos, de Bento Gonçalves, se tornou o primeiro clube gaúcho campeão brasileiro masculino ao derrotar na final o Pol por 12 a 0. O SPAC, jogando em casa, voltou a ser o líder do Campeonato Brasileiro ao vencer o Jacaré por 26 a 14 na decisão de terceiro lugar. O torneio masculino contou com 16 clubes, classificados por meio das competições estaduais e regionais. Ao todo, foram representados 10 estados diferentes, de todos os 5 regiões, incluindo pelo primeiro vez um clube do Pará (o Caberex), Porto Seguro, da Bahia, Rugby São Francisco (Quinto Fornecedor) e Malina (Culobá) completaram a lista de clubes de fora do eixo Sul Sudeste, enquanto o BH assegurou a volta de um clube mineiro ao torneio.

Já no feminino a Malina se sagrou campeã, repetindo o feito de 2021, último ano que o Brasil Sevens feminino havia sido realizado. Na final, o clube de Culobá venceu as coreias do El Shaddai de 15 a 0. O torneio foi o primeiro de elite nacional que o El Shaddai disputou. Na disputa do 3º lugar, o Niterói derrotou o Rio Rugby por 24 a 0. A 4ª colocação rendeu ao Rio Rugby promoção inédita à primeira divisão do Super Sevens. Com o 12º e o 13º lugares, respectivamente, USP e Chiarro asseguraram suas vagas na segunda divisão do Super Sevens, por serem os times bem colocados que ainda não tinham vagas asseguradas na competição.

O Brasil Sevens feminino teve formato inovador em 2023. Antes do torneio final, foram realizados três Torneios Qualificatórios regionais, que contaram com a participação de um total de 24 clubes, de 9 estados diferentes. Os Qualificatórios foram em agosto, em Pindamonhangaba (SP), Florianópolis (SC) e Brasília (DF), e abriram a temporada nacional do Rugby Sevens feminino, antecedendo a edição do Super Sevens. O objetivo de tais torneios foi o de prover mais oportunidades de competições aos clubes que não se tivessem envolvidos no Super Sevens, abrindo espaço para clubes mais distantes de São Paulo.

DESTAQUES

Brasil Sevens durante o SPAC Lions, em São Paulo, nos dias 8 a 10 de dezembro.

Masculino: 16 clubes de 10 estados diferentes, com mais de 150 atletas. 44 jogos, com quase 15 horas de jogo ao vivo no YouTube do Brasil Rugby.

Feminino (torneio final): 17 clubes, de 10 estados diferentes, com mais de 200 atletas. 41 jogos, com 15 horas de jogo ao vivo no YouTube do Brasil Rugby.

Feminino (torneios qualificatórios): 3 torneios realizados em Pindamonhangaba (SP), Florianópolis (SC) e Brasília (DF), em agosto, com 46 partidas e 24 clubes participantes.

Final e 3º lugar do torneio masculino + final do SPAC Lions + final 3º, 5º e 7º lugares do feminino exibidos ao vivo no Canal Olímpico do Brasil (COB), com mais de 6 mil pessoas de audiência.

PRENOTAÇÃO 4º RCP/USE

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

TORNEIOS 2023

BRASIL SEVENS

Audiência no YouTube de Brasil Rugby superior a 31 mil visualizações


Brasil Sevens Masculino
Campeonato: Farrapos (RS)

Brasil Sevens Feminino - Torneio Final
Campeonato: Molina (MT)

Brasil Sevens Feminino - Qualificação Sobata
Campeonato: São José (SP)

Brasil Sevens Feminino - Qualificação Sobata
Campeonato: Curitiba (PR)

Brasil Sevens Feminino - Qualificação Centro-Norte
Campeonato: Molina (MT)



Four action shots from the Brazil Sevens 2023 tournament. The top-left image shows a player in a white jersey running with the ball, with 'SUPERBID' and 'BRUNNEN' logos visible. The top-right image shows a player in a white jersey celebrating with arms raised. The bottom-left image shows a player in a white jersey running with the ball. The bottom-right image shows a group of players in white jerseys celebrating together.

TORNEIOS 2023

COPA CULTURA INGLESA

DESTAQUES

4 categorias: M18 feminino, M19 masculino, M17 feminino e M18 feminino, com um total de 30 times participantes, de 7 estados + Centro-Oeste, e mais de 950 atletas.


80 jogos, com 77 horas de transmissão ao vivo no YouTube de Brasil Rugby a mais de 18 mil visualizações. Mais de 3 horas ao vivo no Canal Olímpico do Brasil, com público superior a 4,5 pessoas.

M17 feminino, classificação final: 1 São Paulo Capital, 2 Centro-Sul, 3 São Paulo Interior, 4 São Paulo Vale, 5 Paraná, 6 Rio Grande do Sul, 7 Rio de Janeiro.

M17 masculino, classificação final: 1 São Paulo Vale, 2 São Paulo Capital, 3 Paraná, 4 Bahia, 5 São Paulo Interior, 6 Centro-Sul, 7 Rio Grande do Sul, 8 Santa Catarina, 9 Rio de Janeiro, 10 Minas Gerais.

M18 feminino, classificação final: 1 Paraná, 2 Centro-Sul, 3 São Paulo Vale, 4 São Paulo Capital, 5 São Paulo Interior.

M19 masculino, classificação final: 1 São Paulo Vale, 2 São Paulo Capital, 3 Centro-Sul, 4 Paraná, 5 Rio de Janeiro, 6 Bahia, 7 São Paulo Interior, 8 Santa Catarina.



RENUNCIAR
4º RCP/ISS

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



Por fim, é crucial destacar o sucesso da implementação do novo sistema de competições do Rugby nacional, iniciado em 2022. Tal sistema permite a integração das competições de Brasil Rugby com todas as competições - de Rugby XV e de Rugby Sevens - de clubes organizadas pelas federações estaduais e entidades regionais promotoras do esporte.

Ao longo de 2023, o Brasil Rugby acompanhou o trabalho de todas as entidades filiadas e apoiou o desenvolvimento das competições organizadas de maneira independente e que priorizem acesso às competições nacionais. Tal monitoramento foi feito em conjunto com a implementação do novo Plataforma Brasil Rugby, cujo desenvolvimento segue em 2024.

Para além das competições organizadas pelas federações, o trabalho de aproximação com tais entidades também se deu pelo reconhecimento de formação das seleções estaduais e regionais que participaram do BR XV e da Copa Cultura Inglesa.

Plataforma Brasil Rugby

A implementação do novo Plataforma Brasil Rugby avançou e as competições do fim do ano - Brasil Sevens e Copa Cultura Inglesa - a utilizaram integralmente.

A Plataforma foi construída em parceria com a empresa Sport'i, especialista em soluções de Tecnologia da Informação voltada para entidades esportivas, e substitui o antigo CNRI. O objetivo da Plataforma é organizar e mapear todos os clubes, árbitros, jogadores e treinadores de Rugby no país, permitindo ainda a administração das competições de Brasil Rugby e de todas as federações estaduais e entidades regionais, e que inclui a geração dos súmrios das partidas.

O desenvolvimento e implementação do Plataforma Brasil Rugby segue ao longo de 2024.

CLUBES DAS COMPETIÇÕES ESTADUAIS/REGIONAIS AS COMPETIÇÕES NACIONAIS:

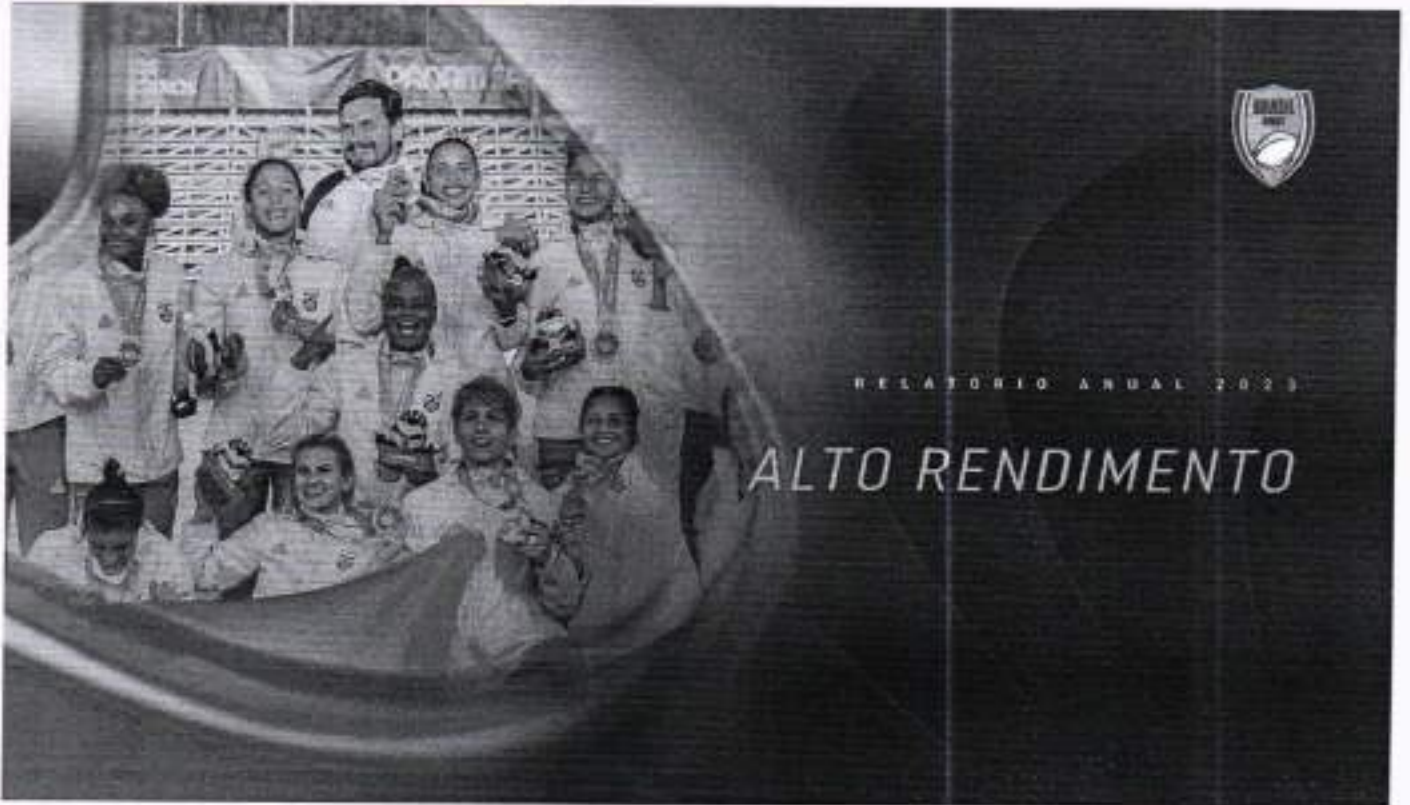
Copa do Brasil: Paulista, Fluminense, Paranaense, Catarinense, Goiás, São Paulo, Copa Paulista e Copa Centro Oeste

Super 12 (Mozart): Paulista, Fluminense, Catarinense e Goiás

Brasil Sevens: Paulista, Fluminense, Mogi, Paranaense, Catarinense, Goiás, Minas, Liga Norte e Copa Centro Oeste

PRENDENDO
4º POPUS

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



SISTEMA DE ALTO RENDIMENTO

O Sistema de Alto Rendimento do Rugby brasileiro passou em 2023 por um processo de consolidação e reestruturação. O Diretor Técnico do Sistema, José Roberto, aprimorou o trabalho realizado em 2022 de colaboração entre as comissões técnicas das diversas seleções brasileiras e acadêmicas e intensificou seu compromisso com o plano estratégico da entidade de avaliar o resultado das seleções nacionais, através de ações orientadas ao desenvolvimento de atletas para as equipes nacionais e o melhor do nível de profissionais do sistema.

No Rugby Sevens, as Yaras invertiram o protagonismo continental e a liderança internacional ao se classificarem para os Jogos Olímpicos pela terceira vez seguida e conquistaram a medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos pela segunda vez. Em edição aos dois gêneros, as Yaras alcançaram o 2º título sul-americano, ao manterem na elite do Circuito Mundial de Rugby Sevens com o encerramento da temporada 2022-23 e concluírem o ano atingindo um 8º lugar geral após as duas primeiras etapas da temporada 2023-24 do Circuito Mundial. Por sua vez, as Yaras no Rugby Sevens conquistaram classificação para o Pré-Olímpico Mundial e participaram sobrenome seu calendário competitivo de 2022 para 2023.

No Rugby XV o ano foi marcado pelo crescimento da liga profissional masculina sul-americana, o Super Rugby Americas (antiga Superliga Americana de Rugby), que foi expandida em 2023 e passou a ser disputada em todos os países participantes. Com isso, o Colômbia Brasil XV fez sua estreia em toda América, com seis partidas sendo realizadas em São Paulo. O trabalho se seguiu com novo título dos Yaras no Sul-Americano de Rugby XV e com a volta das viagens transcontinentais da equipe, que disputou torneio

na Espanha no fim do ano contra Estados Unidos e Canadá. Em adição, os Carurins (as seleções masculinas juvenis) tiveram ainda com melhores recordes de jogos internacionais, colocando em campo as seleções M16 e M20 e conquistando bases e maturação para o novo time.

As Yaras experimentaram uma temporada sem precedentes no Rugby XV, com seis partidas internacionais que incluíram o novo Americas Rugby Trophy Women em casa, o qualificatório para o novo XVX (a liga mundial) e a inédita série de test matches contra Portugal que resultou na primeira vitória na história da seleção em jogos valendo pontos no Ranking Mundial.

O trabalho foi concluído com a finalização do processo de contratação para o novo head coach (treinador principal) das Seleções Américas de Rugby XV adultas (Yaras e Yaras), que durou três meses e contou com 55 candidatos de 17 países diferentes. O escolhido foi o uruguaio Emiliano Caffera, que foi auxiliar técnico (treinador de linha) da seleção da Argentina na Copa do Mundo de 2015, além de ter disputado a edição de 2003 do Mundial como jogador. Em 2023, Caffera foi o treinador da equipe do Chile na Copa do Mundo, o que agrega à comissão técnica brasileira vasta experiência em campanhas bem-sucedidas de qualificação de Copas do Mundo.

O uruguaio de 45 anos chegou ao Brasil com a missão de preparar as Yaras e as Yaras de virar na luta por vagas na Copa do Mundo, aproveitando o fato de World Rugby ter expandido o número de participantes das Mundata masculinos (de 20 para 24 times) e femininos (de 12 para 16) para as próximas edições (2025 feminino e 2027 masculina).



Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

SISTEMA DE ALTO RENDIMENTO

As essências e posições de head coach das duas seleções, Colferra levou trabalho pioneiro no mundo do Rugby. Apoiada pelo World Rugby na proposta, a Confederação Brasileira de Rugby busca construir um trabalho conectado entre todas as suas seleções, que permita o compartilhamento de experiências e conhecimentos entre as categorias masculina e feminina, propiciando colaboração mútua e aprendizado conjunto que possa favorecer as duas campanhas de classificação aos Mundiais.

O monitoramento de atletas no anterior seguiu, com jogadores nas categorias masculina e feminina, adulta e juvenil, sendo observados e garantindo projeção internacional. Destaque para Wilton "Netson" Roberto detentado

no Super Rugby Pacific (a liga do Hemisfério Sul) e Tais Borges atuando no Campeonato Francês Feminino, além de Marlene Dall'Aquila capitaneando o clube semifinalista do Campeonato Italiano. O âmbito de formação do rendimento proporcionado pela Brasil Rugby, a Boleo Michel Etlin ganhou novo capítulo levando três atletas brasileiras juniores para estudarem e se desenvolverem por cinco meses na África do Sul na Academia Internacional de Stellenbosch, casa de treinamento das seleções de Rugby Sevens de África do Sul. Dele bobatas, João Armani e Gustavo Siqueira, foram convocados para a seleção adulta para o Campeonato Sul Americano em agosto do mesmo ano.



INTERCÂMBIO TÉCNICO E CIÊNCIA DO ESPORTE

A proximidade com World Rugby e Sudamérica Rugby proporcionou valiosas intercâmbios internacionais para as comissões técnicas brasileiras. Entre as destques estão as participações em julho em Los Angeles (Estados Unidos) de Josh Reeves, Marina Torres e Arnie Kitch Southey na Conferência "Women's Shape of the Game" do World Rugby, que permitiu o debate internacional para se definir rumos para o futuro do Rugby Feminino mundial; a visita ao Brasil do consultor técnico da Sudamérica Rugby, Rodolfo Ambrosio; e a SAR Academy em Córdoba (Argentina), que reuniu entre os dias 25 de novembro e 2 de dezembro dezenas de profissionais das áreas de alto rendimento de Argentina, Brasil, Uruguai, Chile, Paraguai e Colômbia para capacitações e troca de conhecimento sobre as piores da região.

O Brasil foi representado na SAR Academy por Leandro Severini (Grupo de Treinadores), Maurício Ramiro (Grupo de Preparação Físico), Guilherme Coghetto (Grupo de Análise de vídeo), Felipe Fontana (Grupo de Fisioterapeutas), Tala Vardi (Grupo de Nutricionistas), André Rebelo (Grupo de Manegens), Gustavo Peres (Grupo de Logística), João Paulo Pedrosa (Grupo Médico), Lucas Saccomanni (Grupo de Atleta) e Victor Hugo Barbosa (Grupo de TMD, arte II, abordagem de vídeo).

Em adição, o trabalho realizado dentro da NAR-SP (o Núcleo de Alto Rendimento de São Paulo) propiciou a produção científica de alta qualidade. Foram publicados ao longo do ano mais artigos científicos baseados no trabalho como Rugby, publicados em revistas científicas importantes.

Em março, o Brasil Rugby ainda promoveu semana de capacitação de treinadores na NAR, contribuindo na transferência de conhecimentos de Alto Rendimento para profissionais do Rugby da comunidade.

No campo de saúde, o Sistema de Alto Rendimento celebrou a continuidade da parceria com o CETE, o Centro de Traumatologia do Esporte da UNFESP (Universidade Federal de São Paulo), coordenado pelo Prof. Dr. Paulo Souto Baloghieri, médicos ortopedistas responsáveis pelas Seleções Brasileiras.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NAR-SP COM BRASIL RUGBY

HEITZ, T. T., PEREIRA, L. A., ZABOTSKY, S., MACIEL, F. E., BRUNO, A. F. S., MENDES, V. P., BOLDO, G., LEBARON, C. CHANGE OF DIRECTION AND DECELERATION DEFICITS IN NATIONAL TEAM FEMALE RUGBY SEVENS PLAYERS: IMPLICATIONS AND ASSOCIATIONS WITH SPEED-RELATED PERFORMANCE. *International Journal of Sports Physiology and Performance*, 18(10): 1029-1034, 2023.

LUTJENS, I., HEDIGER, M. R., PEREIRA, L. A., FERREIRA, R. THE 100-0 VELOCITY RELATIONSHIP IN THE JUMP SQUAT EXERCISE. *Biology of Sport*, 40(2): 311-314, 2023.

LUTJENS, I., HEDIGER, M. R., FERREIRA, R. T., BASTOS, C., ZABOTSKY, S., MENDES, V. P., MACIEL, F. E., BRUNO, A. F. S., RAMOS, M. S., PEREIRA, L. A., FERREIRA, R. JUMP SQUAT AND JUMP SQUAT DEFICITS PERFORMED ACROSS A RANGE OF LOADS: DIFFERENCES IN MECHANICAL OUTPUTS AND STRAINING DEFICITS. *Journal of Strength and Conditioning Research*, 37(5): 1002-1004, 2023.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

LANÇAMENTO DALP

Em 21 de janeiro de 2023, foi lançado e apresentado o DALP, o documento de Desenvolvimento de Atletas e Longo Prazo, o projeto de Brasil Rugby em parceria com o COB que foi criado em 2022 para a construção de uma estratégia estratégica de desenvolvimento de jogadores de Rugby. O DALP se soma ao SIFT (Sistema de Identificação e Formação de Treinadores), consolidando a estrutura de formação de atletas para o Rugby nacional. Alando os departamentos de Alto Rendimento e Desenvolvimento, o documento final foi apresentado no SESI Osasco e teve como co-organizadores Ademir Felipe Schmitt de Anália, Bruno Pasquanti, Gabriel Colini Caravina, Julio César Carmo Fernandes Sotelo, Rachel Macedo e Yara Yuka Sara dos Santos e mentores de Michyl Milonick e Vinícius Zelmenn Brasil. O evento de lançamento do DALP teve transmissão ao vivo pelo YouTube de Brasil Rugby, permitindo o acesso do público ao trabalho realizado, e estreitou os laços de colaboração em ciência do Esporte com o SESI.



COBRAS BRASIL XV - RUGBY XV

O ano de 2023 foi um marco para a construção da liga profissional sul-americana. Expandido de 6 para 7 equipes, a Superliga Americana de Rugby (SAR), rebatizada como Super Rugby Américas, saiu dos limites da América do Sul e passou a contemplar também a América do Norte com a edição do American Raptors, equipe baseada nos Estados Unidos, no estado do Colorado. A expansão foi ainda acompanhada pelo substituição de time argentino do Aguilares XV por duas equipes regionais do país, o Dogos XV, representando Córdoba, e o Pampas, representando Buenos Aires, complementando a parte da time colombiano do Cafeteros Pro.

Com 7 equipes e novas fronteiras, a nova marca Super Rugby Américas, com o apoio da SANZAAR, o entidade que organiza as principais competições profissionais do hemisfério Sul. O nome "Super Rugby" tem força no meio do Rugby por ser o antigo nome da grande liga da França que envolvia equipes de Nova Zelândia, Austrália, África do Sul, Argentina e Itália, sendo a liga mais prestigiada do esporte. O velho Super Rugby foi re-nomeado com a pandemia recente e foi restringido à Oceania, assumindo o nome de Super Rugby Pacific. A marca Super Rugby Américas, assim, nasceu associando o melhor do Rugby das Américas ao melhor do Rugby Internacional.

O outro marco de 2023 é a transformação do Super Rugby Américas em uma competição com jogos em todos os países participantes. Até 2022, jogos também foram preferidos para a disputa da liga, reduzindo deslocamentos e riscos aos atletas. Em 2023, a competição foi transferida e, pela primeira vez, o Cobras Brasil XV manda partidas em solo brasileiro.

Primeiros Jogos da Liga no Brasil

Até hoje, foram realizadas 6 partidas no Brasil, com o Estádio Nicolau Alayon, em São Paulo, recebendo 5 confrontos, enquanto o Estádio Municipal Francisco Ribeiro Nogueira (o "Nogueirão"), em Mogi das Cruzes, foi palco para 1 partida. Nos eventos realizados em São Paulo, houve a criação de uma área para entretenimento e interação entre torcedores e jogadores, a chamada "Vila dos Cobras", além de eventos pré-jogo e durante, que colocaram os eventos dos Cobras como importantes na construção de laços da equipe com a comunidade do Rugby em prol do desenvolvimento do esporte.

Para a terceira temporada da liga, os Cobras tiveram a contratação técnica especializada, com o neozelandês Jon Reeves (ex jogador da Seleção Brasileira e dos Cobras) assumindo a posição de treinador, em adição à sua posição como Diretor Técnico das seleções brasileiras. O argentino Maximiliano Bustos, ex-jogador da Seleção Argentina (com participação na Copa do Mundo de 2011) assumiu como auxiliar técnico. Lucas Abreu, ex-jogador dos Tupis e dos Cobras, também assumiu como auxiliar, consolidando o projeto técnico de Brasil Rugby de formação de comissão técnica nativa, fortalecendo ainda o cultura interna das equipes de Brasil Rugby entre as gerações que passam.



Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

COBRAS BRASIL XV - RUGBY XV

Pela proposta da franquia, as Cobras misturaram no elenco atletas brasileiros - entre jogadores com experiência na Seleção Brasileira (Rugby) e novos talentos - com atletas estrangeiros. Chegaram aos Cobras um irlandês (Donnacha Byrne), dois colombianos (Diver Caballero e Alan Altahona) e quatro argentinos (Bautista Vidal, Lucio Anconetani, Facundo Vitale e Nicolás Carranutti), além do neozelandês Ben Donald, que passou a defender as Tiplis no segundo semestre.

A competição foi disputada de fevereiro a maio, com as finais em junho. As Cobras obtiveram duas vitórias na competição, derrotando o Seabairns, do Chile (30 a 24, em março, em São Paulo), e o American Raptors, dos Estados Unidos (43 a 40, em abril, fora de casa, em Glenora). Para além dos dois triunfos, as Cobras estão realizando um trabalho de desenvolvimento, e venceram (45 a 14). Ao longo da competição, as Cobras tiveram atletas no mercado para as listas de melhores jogadores do mercado. Foram nomeados ao longo do ano Daniel "Marshall" Lima, Tridy Willian Pereira, Ben Donald,

Alan Altahona, Donnacha Byrne, César "Delado" Dias, Ariel Rodrigues, Nicolás Carranutti, Lucio Anconetani, André Arruda, Lucas "Zé" Tranquez, Mathias "Nego" Claudio, Brandon Alves e Henrique Ferreira.

Por conta do apoio da Superbird Exchange, o Cobras Brasil XV adotou nova identidade visual, adotando as cores da Superbird Exchange - laranja e branco - em seu uniforme, seguindo de vínculos com o apoiador. Seguiram também como apoiadores a Iku Mirabilia e Universal Assistance. Todos os jogos de Super Rugby Americas tiveram transmissão dos canais ESPN e da plataforma Star+.

DESTAQUE



MATHIAS CLAUDIO

COBRAS BRASIL XV - RUGBY XV



Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

SAR XV E FUTURE



Brasileiro no Sudamérica Rugby XV

Durante o Super Rugby Américas, o América do Sul recebeu a visita do Black Lion, equipe profissional de Geórgia. No dia 28 de abril, em Montevideo (Uruguai), o time georgiano enfrentou o Sudamérica Rugby XV, a seleção sul-americana, que contou com seis atletas brasileiros no elenco: Felipe Gonçalves, Davi Coimbra e Przemek. A partida acabou em 28 a 24 para os sul e americanos. "Felizmente" se tornou o primeiro grupo de brasileiros que já defendeu o time continental, criado em 1980. Tiveram no passado: os heróis os históricos Pedro Cardoso e Diego Pasella, nos anos 80; João "Panda" Figueira, Lucas "Tanque" Durães, João Luiz "Igor" De Aze, Mateus Duque, André Amador, Wilson "Nelson" Ribeiro, Felipe Sarcany, Josh Reeves, Luiz "Monstro" Vieira, Joel Ramirez e Lucas Alami, nos últimos 15 anos.



Super Rugby Américas Future no segundo semestre

Apesar de ser disputado apenas no primeiro semestre, o Super Rugby Américas realizou uma competição no segundo semestre e com participação brasileira. Em novembro, jovens talentos dos países envolvidos no liga se reuniram em Montevideo, no Uruguai, para disputarem o Super Rugby Américas Future, torneio rápido envolvendo Argentina XV, Uruguai XV, Paraguai XV e o combinado Chile-Brasil. Ao todo, 10 atletas brasileiros foram enviados ao torneio, que também contou com a participação do treinador Josh Reeves. Os brasileiros envolvidos foram Levy Marinho, Brenon Alvim, David "Rob" Meyer, Kauã Guimarães, Gabriel "Fala" Oliveira, Terley Sanches, Pedro Aparecido, Aramis Paulão, João Amador e Wilson "Cala" Maranhão, todos abaixo dos 23 anos de idade.

TUPIS - RUGBY XV

Após a disputa do Super Rugby Américas no primeiro semestre, o segundo semestre de Rugby XV brasileiro foi dedicado aos jogos entre seleções nacionais. Os Tupis disputaram dois torneios no exterior: o Sul-Americano 4 Nações, em agosto, que acabou com nove títulos brasileiros; e a La Vila International Rugby Cup, na Espanha, que marcou o retorno dos Tupis à jogosa Europa - o que não ocorre desde 2000.

Campeões sul-americanos!

Em agosto, os Tupis viajaram ao Paraguai para disputarem o Campeonato Sul-Americano 4 Nações. Resultado o feito de 2022, o Brasil se sagrou novamente campeão da competição. No dia 15, os Tupis derrotaram o Chile XV por 27 a 12, ao passo que no dia 23 a seleção brasileira superou a Colômbia por 64 a 3. O jogo final foi contra o Paraguai, que também havia vencido seus jogos anteriores. O título brasileiro foi conquistado com triunfo por 41 a 22, impulsionado e diversificado contra os jogadores nas seleções principais pela 8ª vez.

Para o torneio no Paraguai, os Tupis foram devidamente treinados por Josh Reeves. Atletas que atuaram no exterior foram convocados em compliance com o estatuto que atuam pela Cobras. Com isso, foram convocados Matheus "Rode" Rocha (do CDRL, de Portugal), Felipe Rizo (que atua pelo Benfica, de Portugal), Lorenzo Mavari (vindo do Celisano, de Itália), Antonio Zanatta (do Mugello, de Itália) e Lucas Moreno (vindo do Civitanova, de Itália), além dos dois brasileiros que estiveram na África do Sul no primeiro semestre com a lista Michael Ellis, João Amador e Restivo Silva.

Copa do Mundo será expandida!

A Copa do Mundo de Rugby é um dos maiores eventos esportivos do planeta. Segundo o World Rugby, a competição é o terceiro evento esportivo de

seu gênero no mundo em termos de impacto econômico. Em 2023, a França sediou a 10ª edição da competição masculina, com transmissões para o Brasil pela canal ESPN e Star+. Nesse até o momento sem a participação dos Tupis, a Copa do Mundo se apresenta a cada quatro anos como um importante momento de difusão do Rugby pelo Brasil e seu potencial aumentou para o próximo ciclo. Após a realização da Copa do Mundo de 2023 com 20 times participantes, o World Rugby anunciou a expansão para 24 times para a edição 2027, a ser jogada na Austrália.

O segundo desafio do ano para os Tupis se deu em novembro e esteve diretamente ligado ao anúncio do Mundial. Quatro seleções que ficaram de fora da edição 2023 foram escolhidas para disputarem torneio na cidade espanhola de Villavieja. A La Vila International Rugby Cup reuniu quatro seleções de mercados estrangeiros para a expansão da Copa do Mundo: Brasil, Canadá, Espanha e Estados Unidos (que será sede da Copa do Mundo de 2031).

Para a viagem, os Tupis tiveram os retornos do segundo linha Matheus Dall'Aquila, que atua no Rugby italiano, pelo Vale Rugby Emilia, e dos primeiros linhas Caioque Segura, que joga pelo Italian, de França, e de Wilson "Nelson" Ribeiro, que atua no segundo semestre pelo Northland, do Nova Zelândia. O Brasil foi separado pelos Estados Unidos por 48 a 3 na semifinal e pelo Canadá por 40 a 15 na disputa de 7º lugar.

O treinador dos Tupis durante o torneio na Espanha foi Josh Reeves, mas a viagem foi a primeira que contou com a participação de Erickson Caffari, apontado como novo head coach dos Tupis a des Vaz. A La Vila International Rugby Cup foi transmitida pela ESPN e Star+.

DESTAQUE



ANDRÉ AMADOR

RENOVADO
4º RCP 355

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

TUPIS - RUGBY XV



Elaborado pela Associação de Rugby - Tupis Rugby XV

YARAS - RUGBY XV

A próxima edição feminina da Copa do Mundo de Rugby será em 2025 na Inglaterra, com as eliminatórias sul-americanas ocorrendo em 2024. O Mundial de 2025 contará com 16 seleções e será o primeiro na história com uma vaga garantida para a América do Sul, o que gera estímulo extra ao desenvolvimento da categoria no Brasil. Ao longo de 2023, a World Rugby (a federação internacional) revelou detalhes sobre a competição, incluindo o número recorde de estádios e de capacidade de público, sugerindo uma Copa do Mundo com quebra de recorde de audiência e impacto econômico.

O calendário internacional foi também fortalecido pelo World Rugby com a criação do WOV, a liga mundial feminina de Rugby XV. A nova competição foi desenvolvida para envolver as 16 melhores seleções do mundo, escalonadas em 3 níveis com 6 times cada. A América do Sul foi assegurada uma vaga no WOV 3 (a terceira divisão), disputada em outubro em Dubai. Como parte estratégica para o desenvolvimento do esporte, o Brasil passou a fazer parte do programa de alto rendimento de Rugby XV Feminino da World Rugby, que suporta 10 federações nacionais pelo mundo escolhidas pelo potencial de crescimento.

Com objetivos bem definidos, a Seleção Brasileira Feminina de Rugby XV contou com o mais longo temporada de sua história, com um recorde de quatro partidas válidas pelo Ranking Mundial. O trabalho das Yarás, coordenado pelo treinador sul-africano Anzo Koch "AK" Southey, contou com um série de campos neutros ao longo do ano, para identificação e desenvolvimento de atletas, e foi complementado pelo apoio da BR XV (o Campeonato Brasileiro Feminino de Seleções Regionais) e pelo trabalho e apoio do Madras Rugby Clube, de Curitiba. O clube realizou uma histórica viagem à África do Sul em março que incluiu amistosos contra a seleção sul-africana e contra clubes locais.

Como preparação para os jogos qualificatórios ao WOV, as Yarás disputaram em junho o Americas Rugby Trophy Women, torneio amistoso envolvendo as seleções principais de Brasil e Colômbia e a seleção M23 (juni 23) dos Estados Unidos. O torneio foi todo realizado no Brasil, mas não contou pontos para o Ranking Mundial. Em São Paulo, no Estádio Nicolau Alayon, as Yarás enfrentaram as norte-americanas, em jogo encerrado em empate por 10 a 10. O evento contou com presença de público para a modalidade, chegando à casa dos 1 mil pessoas, e com a "Aldeia das Yarás", espaço que proporcionou a interação entre atletas e público. Estações Unidas M23 e Colômbia disputaram em Mogi das Cruzes, no Estádio Municipal Francisco Ribeiro Rogoiani, com vitória norte-americana por 27 a 24. Por fim, Brasil e Colômbia se enfrentaram em Cali, no Estádio Esquivo Gaspar Dutra, o "Dutrinha", naquele que foi o primeiro jogo de uma seleção brasileira de Rugby no Centro-Oeste. A vitória coube às colombianas (18 a 15), mas o título ficou com as estadunidenses. O torneio foi transmitido pelo YouTube do Brasil Rugby, com o jogo final sendo exibido na ESPN2 e Star+.

Após o Americas Rugby Trophy Women, as Yarás viajaram a Medellín, na Colômbia, onde foi disputado o qualificatório para o WOV. A vaga sul-americana na competição foi disputada em dois jogos no mesmo local, entre Brasil e Colômbia. O primeiro, no dia 5 de junho, terminou com vitória colombiana por



Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

YARAS - RUGBY XV

24 e 25, se passa que o segundo, no dia 9, acabou em nova vitória colossal por 30 a 19. Os dois jogos tiveram exibição pelo canal do YouTube da Sociedade Rugby e também pontua no Ranking Mundial.

Primeira vitória na história e nova audiência

Apesar de não disputar a NNV, a Seleção Brasileira disputou mais duas partidas em casa valendo pontos no Ranking Mundial em novembro contra Portugal, também considerada seleção emergente. As duas partidas foram as primeiras de um time europeu no Brasil, na categoria e foram disputadas no SESI Guarulhos, a fim de estreitar os laços entre Brasil Rugby e SESI. O primeiro jogo ocorreu no dia 21 e se encerrou com a primeira vitória da história das Yaras no Rugby XV em partidas valendo pontos no Ranking Mundial. A partida transmitida em TV e foi também a primeira exibida pelo Canal GOAT e alcançou 12 mil espectadores.

O segundo jogo foi no dia 25 e acabou com vitória portuguesa por 13 a 9, com transmissão pelo Canal GOAT atingindo 14 mil espectadores. A partida foi realizada dentro de evento mais amplo, que contou com Festival do SESI de Tag Rugby juvenil (Rugby sem contato) e com as disputas do Copa Paulista Avelar Feminino de Rugby Sevens, organizada pela Federação Paulista de Rugby.

Os jogos contra Portugal foram os primeiros que tiveram a participação do treinador Erickson Calheta, que trabalhou em conjunto nas duas partidas com Anu Rach-Southern. Calheta assumiu o papel de head coach das Yaras ao final dos dois jogos.

Yarinas contra Xohé no Rugby XV

O evento realizado no SESI foi histórico também por conta da realização no dia 21 de novembro do primeiro jogo do Rugby XV entre Yarinas (a seleção brasileira feminina juvenil) e Xohé (a seleção do desenvolvimento). Conduzida pelo treinadora Rafaela Turiso, a seleção expandiu o trabalho com o Rugby XV preparando o time para o futuro das seleções.



DESTAQUE



AMANDA ARAÚJO

Foto: G. L. / Agência de Esportes / Getty Images

59

YARAS - RUGBY XV



Foto: G. L. / Agência de Esportes / Getty Images

60

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

YARAS - RUGBY SEVENS

A Seleção Brasileira Feminina de Rugby Sevens teve um ano de 2023 com três grandes feitos sob o comando do treinador Will Broderick (ex jogador de elite brasileiro): a classificação aos Jogos Olímpicos de Paris 2024 consolidada com o 2º título sul-americano; e conquista da medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Santiago 2023, e a classificação às quartas de final do torneio de Dubai do Circuito Mundial de Rugby Sevens.

A comissão técnica teve ao longo do ano o contributo de mais ex-jogadoras dos Top 8, Jada Lulu "Igor" da Rosa e Guilherme Cognigni. A temporada começou com o Circuito Mundial 2022-23 (HSBC World Rugby Sevens Series) e o primeiro semestre foi concluído com o Pré-Olímpico. No segundo semestre, as Yaras disputaram os Jogos Pan-Americanos e iniciaram a temporada 2023-24 do novo Circuito Mundial, retido como "HSBC SVNS".

Foi sendo convidado o plantel de desenvolvimento sob a condução da treinadora Rafaela Tanaka, que atuou também com assistência de Broderick. O grupo foi trabalhado no AR, com atletas jovens somadas a atletas promissoras identificadas pelo SFT (Sistema de Identificação e Formação de Talentos), criando uma ponte entre Yaras e a base. Nesse ano, o elenco Jorê (o elenco de desenvolvimento) disputou sua primeira competição oficializada, o Campeonato Sul-Americano do segundo semestre.

Circuito Mundial com Top 8 para o Brasil

O ano de 2023 começou para as Yaras com a temporada 2022-23 em andamento. Entre as 11 melhores seleções do mundo, o Brasil entrou para a competição com sua permanência na elite mundial já garantida por conta da experiência do Circuito de 11 para 12 seleções permanentes para a ter-

ceira temporada 2023-24. Isso significa que a temporada 2022-23 foi a última que contou com seleções convidadas em cada torneio. Ao todo, a temporada contou com sete torneios (stopes), com uma ocorrência no fim de 2022.

Assim, em janeiro, as Yaras viajaram à Oceania para a terceira e quarta etapas. Em Hamilton, na Nova Zelândia, o Brasil venceu Espanha (36 x 11) e a convidada Papua Nova Guiné (41 x 7) para ficar com o 10º lugar do torneio. Depois, em Sydney, na Austrália, as Yaras obtiveram novamente o 10º lugar após outra vez vencerem Espanha (31 x 5) e Papua Nova Guiné (41 x 0). Em março, em Vancouver (Canadá), o Brasil fechou a quarta etapa em 17º lugar com vitória sobre a convidada Colômbia (26 x 12). Em abril, as Yaras foram a Hong Kong e obtiveram o 1º lugar ao vencer no jogo final do stop etapa a seleção do caso (21 x 10). Por fim, em maio, na etapa final, em Toulouse (França), o Brasil terminou em 12º lugar, sem vitórias. Com o resultado, a colocação final da temporada foi o 17º lugar geral.

A avaliação das Yaras no Circuito Mundial foi concluída em dezembro com o início da temporada 2023-24. Com o Circuito reduzido para "SVNS" e com 12 seleções na primeira divisão, o Brasil prou seu deslocamento ao rebaixar ao Top 8 mundial. Em Dubai (Emirados Árabes Unidos), na primeira etapa, as Yaras venceram o Japão (21 x 12) e se garantiram na lista de quartas de final. Porém, o Brasil acabou derrotado e rebaixado com o 8º lugar – o melhor resultado de 2023. A segunda etapa fechou a lista com as Yaras ficando em 8º lugar na etapa de Cabo (África do Sul) após vitórias sobre Espanha (21 x 7) e Japão (15 x 14). Após dois torneos, o Brasil fechou o ano de 2023 com o 8º lugar geral no SVNS, com a temporada em andamento.

DESTAQUE



RAFAELA TANELLATO

ELEITA A MELHOR JOGADORA DO RUGBY BRASILEIRO EM 2023 NO PRÊMIO BRASILEIRO OLÍMPICO DO COB. É a 2ª vez que Tanellato venceu o prêmio. De outra vez foi em 2019!

YARAS - RUGBY SEVENS

Yaras nos Jogos Olímpicos pela terceira vez!

Nos dias 17 e 18 de junho, Montevideo, no Uruguai, recebeu o Campeonato Sul-Americano de Rugby Sevens do primeiro semestre, válido como o Pré-Olímpico sul-americano. As Yaras mantiveram a hegemonia do continente e conquistaram o 2º título continental invicto, assegurando o vaga aos Jogos Olímpicos pela terceira vez consecutiva. A campanha perfeita do Brasil foi de vitórias sobre Paraguai (27 x 0), Argentina (17 x 5), Peru (21 x 0), Colômbia (38 x 0), Chile (45 x 7) e Uruguai (48 x 0).

O torneio foi exibido pelo YouTube da Sudamérica Rugby.

Brasil medalhista de bronze no Pan

O maior evento do ano foi de conquista para o Brasil. As Yaras repetiram o feito de 2015 e conquistaram a medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos, que tiveram transmissões nacionais ao vivo pela Canal TV e Canal Olímpico do Brasil. A medalha teve peso ainda maior por contribuir com o Time Brasil em conquista do recorde de medalhas da delegação brasileira em Jogos Pan-Americanos.

As Yaras foram ao evento com elenco experiente, com a base das atletas que disputaram o Circuito Mundial. O time brasileiro contou com seis atletas remanescentes da edição de 2015: Aline Fortado, Bianca Silva, Mariana Niccolau, Micael Mariano, Rafaela Tanellato e Thalia Costa. A medalha foi conquistada após vitórias sobre Chile (41 x 0), México (47 x 0) e Colômbia (45 x 0). Em 2015, a disputa da medalha de bronze teve sido contra as colombianas, referenciando gosto especial para a conquista de 2023.

CANAL TV



TIME BRASIL YARAS BRINTE



TESTAQUE



MARIANA NICCOLAU

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

YARAS - RUGBY SEVENS

Xohã no Sul-Americano

Para o Campeonato Sul-Americano Feminino de Rugby Sevens jogado no segundo semestre, a Brasil Rugby contou por inscrever oficialmente a seleção de desenvolvimento do país, o "Brasil XV", apelidada de Xohã, com o intuito de oferecer maior rodagem internacional a suas atletas. O apelido dado ao elenco de desenvolvimento vem da língua parará e significa "Talentosa".

O torneio realizado nos dias 30 de setembro e 1º de outubro em Assunção (Paraguai) terminou com o Brasil VI se sagrando vice-campeão, com vitórias sobre Paraguai (24 a 12), Chile (22 a 12), Peru (24 a 5), Colômbia (29 a 0) e Uruguai (26 a 7) e derrota para a Argentina (20 a 12).

As duas seleções adultas femininas de Rugby Sevens contou com uma média de 30 jogadoras, com as atletas que tiveram menos participações nas Yaras e aquelas mais jovens, recém-saídas de categoria de base ou recém-identificadas como talentos promissoras, participando do treinamento como grupo "Xohã". Os trabalhos das Xohã são conduzidos pela treinadora Roberta Turato, a qual compõe a comissão técnica com Will Brodzinski durante o Sul-Americano no Paraguai.



YARAS - RUGBY SEVENS



Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

TUPIS - RUGBY SEVENS

A Seleção Brasileira Masculina de Rugby Sevens teve uma temporada com quatro torneios ao longo do ano - número superior a 2022. Os Tupis tiveram 22 partidas ao longo do ano, contra 12 no ano anterior.

Com Lucas "Banque" Duque como treinador, os Tupis iniciaram o ano disputando a segunda divisão mundial da categoria, o World Rugby Sevens Challenger, que reuniu 12 seleções em Stellenbosch, na África do Sul, para três torneios. Não sendo classificada, a seleção foi formada ao longo do ano com campo realizado no CT do São José dos Campos e no MAR-SP, em São Paulo.

O primeiro torneio, de 20 a 22 de abril, teve o Brasil terminando com o 8º lugar após vitórias sobre Canadá do Sul (17 a 5) e Jamaica (7 a 12) e derrotas diante de Uganda, Hong Kong, China e Chile. No segundo torneio, entre 28 a 30 de abril, os Tupis terminaram em 9º lugar com vitórias sobre Zimbábue (24 a 19) e Coreia do Sul (35 a 0) e derrota frente México, Uganda e Alemanha. As partidas foram transmitidas pela YouTube dos Springboks (foto A, de direita) sul-africana e o Brasil contou com um elenco jovem, com atletas que não estavam envolvidos no Super Rugby Americas. Além de atletas brasileiros, foram convocados três jogadores baseados no exterior: Laurent Bourde-Couhet (Barcelona, Espanha), que esteve nos Jogos Olímpicos de 2016, Lorenzo Massari (Cebuanga, Itália), a Dunedin University, Estados Unidos). Além de Bourde-Couhet, esteve no elenco outro atleta do Rio 2016, Gustavo "Rumbo" Albuquerque, que deixou a equipe e integrou a comissão técnica após o World Rugby Sevens Challenger.

O terceiro compromisso dos Tupis no Rugby Sevens foi o Pré-Olímpico sul-americano, disputado nos dias 17 e 18 de junho, em Montevideo (Uruguai). O Brasil não obteve classificação direta a Paris 2024, mas assegurou um dos dois vagas sul-americanas no Pré-Olímpico Mundial, que será jogado em junho de 2024 e valerá a última vaga dos Jogos Olímpicos. O Uruguai se

classificou para o Pré-Olímpico Mundial, que será jogado em México.

O elenco brasileiro para o torneio em Montevideo contou com seis atletas das Cobras e com três atletas baseados no exterior: Laurent Bourde-Couhet, Lorenzo Massari e Mateus Duque (Acadêmico de Coimbra, Portugal). Os Tupis derrotaram Colômbia (2 vezes, por 36 a 7 e 19 a 14), Portugal (26 a 5) e Peru (58 a 0).

Tupis no Pan e no Canal TV

Os Jogos Pan-Americanos, em Santiago (Chile), ocorreram a temporada dos Tupis no Rugby Sevens. O torneio foi disputado nos dias 3 e 4 de novembro, com exibição pela Canal TV a Copa Olímpica do Brasil.

A Seleção Brasileira Masculina foi formada pela base dos atletas que estavam no Pré-Olímpico, com Lorenzo Massari e Mateus Duque (em sua quarta Pan) novamente no elenco, além de seis atletas das Cobras. O venezolano Felipe Sanchez, que jogou os Jogos Pan-Americanos em 2019, também retornou aos Tupis para a competição. Os Tupis venceram Jamaica (27 a 14) e México (29 a 0), mas foram superados por Canadá, Estados Unidos e Uruguai e terminaram em 6º lugar.



TUPIS - RUGBY SEVENS



RENATO RUI
4º OFICIAL

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CATEGORIAS DE BASE

A Confederação Brasileira de Rugby (CBRug) concentra seus esforços no desenvolvimento das categorias de base como parte fundamental do trabalho de Alto Rendimento. O objetivo é construir um sistema sustentável para formar talentos que representarão o Brasil internacionalmente no esporte. A realização de seis partidas oficiais para as Seleções Brasileiras Masculinas Juvenis (quatro no M20 e duas no M16) foi o recorde para a base brasileira na história. Em adição, o número de campos realizados para os juvenis foi o maior desde a pandemia.



Imagem: Agência de Notícias - Brasil Rugby

57

CATEGORIAS DE BASE

SIFT - Sistema de Identificação de Talentos

O Sistema de Identificação e Formação de Talentos (SIFT) surgiu de uma colaboração estreita entre as áreas de Alto Rendimento e Desenvolvimento. Seu objetivo é identificar, formar e monitorar jovens atletas (com idades entre 16 e 20 anos, tanto de sexo masculino quanto feminino), estabelecendo conexões entre o trabalho realizado nos clubes, seleções regionais e o sistema de alto rendimento da Confederação Brasileira de Rugby (CBRug). Além disso, o SIFT visa identificar e desenvolver membros das comissões técnicas que possam contribuir em missões específicas e se aprimorar na formação para o rendimento.

Desde o seu lançamento em 2021, o SIFT continuou a ser coordenado pelo novo diretor técnico de Alto Rendimento, José Roberto. Ao longo de 2023, os treinadores das seleções juvenis, Leandro Devard e Rafaela Tarrá, realizaram visitas para identificação de talentos e clubes, projetos sociais e escolas. Foram realizadas visitas aos estados de Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia, além do trabalho cotidiano das academias em São Paulo. Foram as quatro visitas do SIFT para fora de São Paulo foram impactadas cerca de 400 atletas.

O sistema ainda conta com o trabalho de identificação de talentos em São Paulo conduzido por Cláudia Takai, ex-atleta olímpica da seleção brasileira e treinadora. Foram 88 visitas a escolas de São Paulo, ampliando as ações de introdução do esporte em novos espaços e identificação de potenciais atletas.

Academias juvenis

Um dos desafios mais notáveis do ano foi a reestruturação da Academia de São José dos Campos, apoiada no Centro de Treinamentos da Confederação Brasileira de Rugby, graças à parceria com o CNG (Credit Suisse Rugby - Itf). Essa academia foi finalizada ao longo do ano por um convênio entre o prefeito de São José dos Campos e a SNEAD (Secretaria Nacional de Esporte de Alto Desempenho), sendo administrada pela própria Confederação Brasileira de Rugby. Os trabalhos na academia tiveram continuidade sob a coordenação de Maurício Cavêra, ex-treinador das seleções juvenis brasileiras e do elenco adulto de Sevens masculino. A Academia complementa o trabalho já realizado no MAR (Núcleo de Alto Rendimento de São Paulo), onde jovens do capital treinam sob a supervisão do treinador Lucas Abud, assistente das seleções Tapa e Cabras.

O projeto em São José dos Campos planejou duas encontros semanais para cada categoria: M15 feminina e M15 masculino. Ambos os programas contaram com mais de 40 atletas em 2023, todos provenientes de clubes do região. Na parte final de ano, a convulsão foi encerrada, mas os trabalhos seguiram financiados diretamente pela Confederação.



Imagem: Agência de Notícias - Brasil Rugby

58

RENOVADO
4º OFICIAL

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CATEGORIAS DE BASE

Curumim em ação no Paraguai

Com seis campos de identificação e formação de talentos realizados ao longo de 2023, os Curumim, as seleções brasileiras juvenis masculinas, se prepararam para enfrentar duas jornadas de jogos internacionais sob o comando do treinador Leonardo Soverini. A primeira jornada internacional foi a viagem ao Paraguai para amistosos M20 (sub 20) e M18 (sub 18) em julho, entre as semifinais e a final do BR XV, o Campeonato Brasileiro Juvenil de Seleções Regionais, que também teve importante papel na formação dos atletas selecionados.

Foram realizados dois amistosos de Rugby XV em cada categoria contra as respectivas seleções paraguaitas, em Assunção. No M18, foram duas vitórias apertadas do Paraguai (22 e 27 a 15 e 10), enquanto no M20 houve uma vitória brasileira (25 a 10) e uma vitória paraguaita (13 a 10). Os quatro jogos fortaleceram o trabalho realizado no primeiro semestre.

No segundo semestre, a retomada de trabalho do M20 teve como saída a realização em novembro, novamente em Assunção, do Campeonato Sul-Americano da categoria. Os Curumim derrotaram a Colômbia no dia 7 de novembro por 24 a 6, mas foram superados pelo Paraguai no dia 5 por 27 a 11. As duas viagens tiveram paradas em Foz de Iguaçu (PR) e Toledo (PY), respectivamente, para trabalhos conjuntos com os clubes locais.

Para completar, o trabalho com os Curumim foi ainda acompanhado pela identificação de talentos no exterior. Assim, estiveram nas seleções juvenis Devi Rodrigo Wuzsko, que atua no Rugby português (no CDRU), Tiago e Luca Wazonthal, identificados na academia Thunders nos Estados Unidos, e Ragnhei Holtheim, na Eastern University, na Inglaterra.



CATEGORIAS DE BASE

Camp Nina e debut das Yarinhas no rugby XV

Com o incentivo do COB, aconteceu de 30 de julho a 01 de agosto o "Camp Nina - Da Base Para o Jogo", que contou com 33 meninas de 13 a 17 anos, vindas de diversas regiões do país para três dias de trabalho esportivo.

O camp foi desenvolvido a fim de construir laços mais fortes entre o trabalho de desenvolvimento no projeto Nina e o trabalho de rendimento realizado na Academia de São José dos Campos, tendo participação de treinadores da seleção juvenil, Rafaela Tarta. O camp teve também capacitação de treinadores da base juvenil feminina e foi importante no processo de identificação de talentos.

Como incentivadora de uma competição internacional de base para a seleção juvenil feminina, o camp Nina se somou aos demais cinco camps femininos juvenis realizados ao longo do ano (abrindo as categorias M17, M18 e M21) para trabalhar com o trabalho de formação de atletas do alto rendimento para as Yarinhas e Xêro. O ano se encerrou com camp durante o jogo entre Yare e Portugal em novembro. O evento contou com partida amadora entre Yarinhas e Xêro no Rugby XV.



RENUNCIU
AO REGISTRO

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ATLETAS NO EXTERIOR

Dezenas de atletas brasileiros jogam Rugby pelo mundo em todos os níveis. Em 2023, os atletas, dois atletas atingiram o nível mais elevado de suas categorias no Rugby XV: Wilson "Wilson" Rebelo e Tati Gomes.

O jogador Wilson "Wilson" Rebelo, primeira linha dos Tups, se tornou o primeiro brasileiro formado no Rugby de clubes do Brasil a atuar no Super Rugby Pacific, a grande liga da Oceania, que reúne franquias de Nova Zelândia, Austrália e Fiji, com o apoio dos atletas das seleções dasias países atuando na liga. Rebelo atuou pelo Western Force, de Austrália, e realizou seu debut no dia 3 de junho contra o Chiefs, da Nova Zelândia. Apesar de derrotado do Force, Rebelo foi o atleta com mais tackles na partida.

O Super Rugby Pacific é disputado no primeiro semestre, tendo suas finais em junho. No segundo semestre, os atletas disputam os campeonatos nacionais. Com isso, Rebelo foi o Nova Zelândia e se tornou o primeiro atleta formado no Rugby brasileiro a disputar o NPC (National Provincial Championship), o Campeonato Neozelandês. Rebelo disputou a competição pelo Northland, atuando com regularidade.

Já no Rugby XV feminino, Tati Gomes, primeira linha dos Tups, se tornou a primeira atleta formada no Rugby brasileiro a disputar o Elite 1, o Campeonato Francês Feminino do Rugby XV, um dos mais importantes da categoria, atuando pelo Montpellier. Tati conseguiu espaço no Grand Rugby e se desenvolveu dentro do Melrose Rugby Club. Edna Santos, Francielle Barros e Carolina Palazzini, atuaram no Rugby português, pela Sporting, ao passo que Larissa Alves e Camilla Carvalho realizaram estágio de Rugby na Inglaterra intermediado pelo Brasil Rugby.

Também em nível de destaque no Rugby XV estiveram três brasileiras que atuaram no Serie A Elite, a principal divisão do Campeonato Italiano Masculino do Rugby XV: Lorenza Meoni, no primeiro semestre pelo Calvisano; Matteo Dell'Acqua, o ano inteiro pelo Volo Rugby Emilia; e Antonia Zanatta, no segundo semestre, pelo Mogliano. Dell'Acqua chegou a capturar uma cachaça, que chegou à semifinal da competição. Calque Silva também atuou no Rugby francês, pelo Salers, na divisão Nationale 2.

No Rugby Sevens, Bianca Silva se tornou a primeira brasileira a ser campeã japonesa, atuando pelo Nagata Blue Angels. Por sua vez, a Premier Rugby Sevens, a liga profissional de Rugby Sevens da América do Norte, contou com cinco atletas das seleções brasileiras. Bianca Silva foi do Jogão para o Canadá e se tornou campeã norte-americana também atuando pelo Northern Lancers. Rafaela Zanatta, Luiza Campos, Mariana Nicotau e Roberta Tardito também disputaram a competição.

Atletas com interesse para as seleções brasileiras também atuaram no Rugby sul-africano, australiano, argentino, norte-americano, francês, irlandês, inglês, italiano, espanhol e português, sendo gerenciados pelo Brasil Rugby.



INTERCÂMBIO AO EXTERIOR NA BASE: BOLSA MICHEL ETLIN

A já tradicional Bolsa Michel Etlin ganhou nova data em 2023 para poder exercer com seu propósito de desenvolver jovens talentos para as seleções brasileiras através de importante programa de intercâmbio internacional.

Em 2023, três atletas brasileiros sub 20 - Gustavo Silveira, Luiz Felizardo e João Amarel - foram enviados à África do Sul para passarem cinco meses na Stellenbosch Academy of Sport, parceira da South Africa Rugby (a federação sul-africana) e referência mundial em Rugby.

O intercâmbio oferece a oportunidade para os atletas de se desenvolverem como atletas de alto rendimento em um ambiente de alto nível técnico (uma vez que a África do Sul é a atual campeã mundial de Rugby XV masculino, sendo a maior campeã da competição com quatro conquistas). O programa se divide em dois grandes ciclos: o primeiro com 75 dias que funcionou como uma pré-temperada, com o trabalho de construção da equipe para a competição; e o segundo com a duração de 65 dias de competição com 10 jogos contra equipes locais.

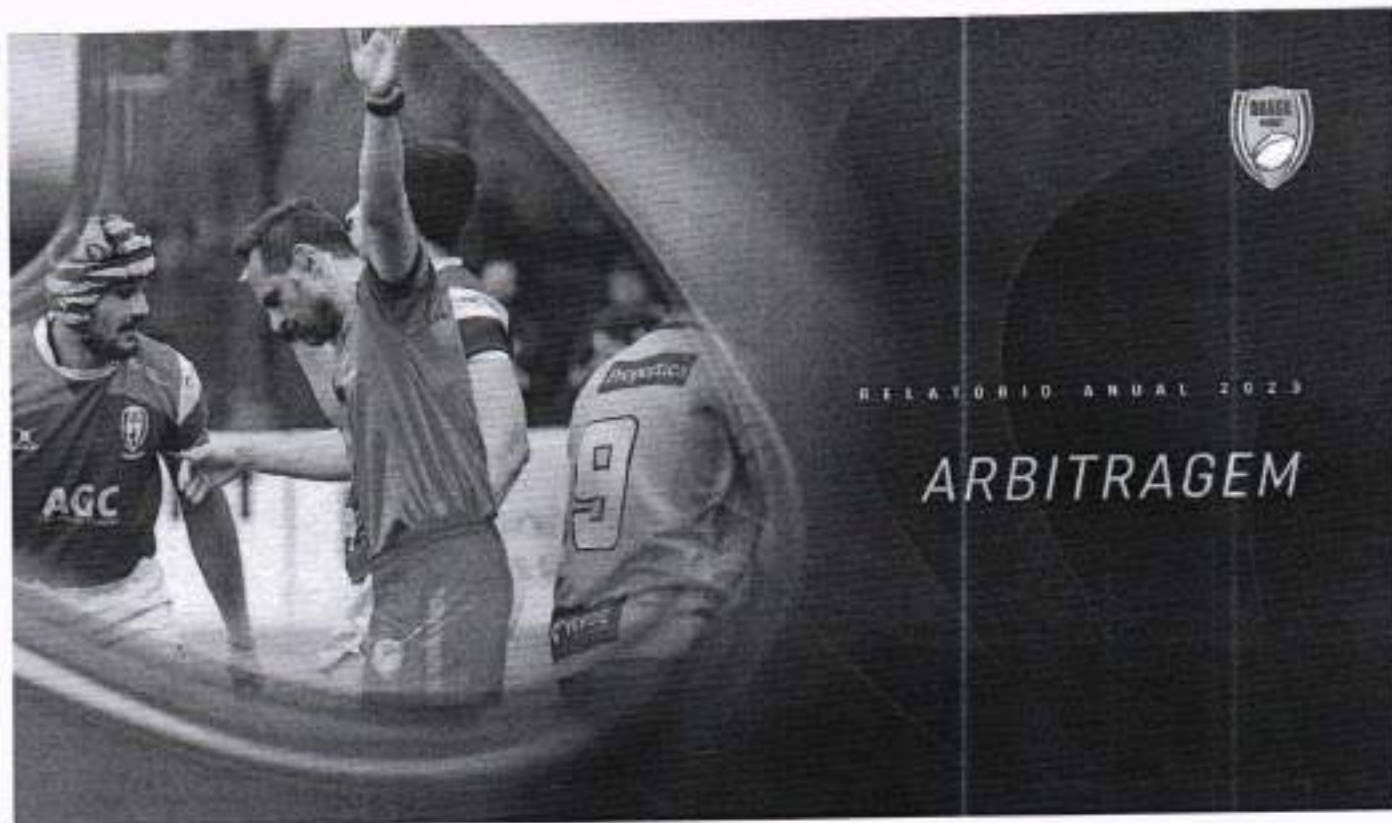
Além dos aspectos acima, jovens e uma rotina de treinamentos de nível elevado e vivem em um ambiente competitivo e internacional, os atletas passam por um estágio importante de amadurecimento que terá impacto positivo na formação como jogadores profissionais de alto rendimento, trazendo maior nível de jogo e ética de trabalho adequada para o ambiente das seleções brasileiras e clubes.

Além disso, Gustavo Silveira e João Amarel foram integrados aos Tups, consolidando a conexão entre o trabalho de excelência na base e o Alto Rendimento adulto.

A bolsa homenageia o empresário Michel Etlin, falecido em 2001 e pai de Jean-Marc Etlin, um dos mantenedores da bolsa e membro do Conselho de Administração da entidade. Além de Jean-Marc Etlin, compõem o grupo de mantenedores Eduardo Mufang, Patrício Etlin e Roberto Germano.



Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



ARBITRAGEM

A área de arbitragem teve um ano histórico em 2023, com a expansão do calendário nacional e internacional, com a realização de uma semana letiva dedicada exclusivamente à arbitragem, a Referee Week, com a conclusão do material de cursos de arbitragem World Rugby, nível 1, nível 2 e Sevens em um manual chamado "Curso de Arbitragem", com a realização e lançamento de uma série de arbitragem em 12 capitais, bem como com a participação histórica de nossa arbitragem pela primeira vez em uma semifinal de um campeonato World Rugby, a Trophy, realizado em Nairobi no Quênia.

Os grupos de arbitragem seguiram a proposta estabelecida em 2021, com os árbitros divididos em 3 grupos: Amarelo (árbitros de Alta Performance), Verde (árbitros em processo de aprimoração) e Azul (árbitros em fase inicial de desenvolvimento). O Grupo Amarelo reúne os árbitros que apresentam os melhores índices físicos, conhecimento técnico e maior conhecimento do jogo. Os árbitros do Grupo Verde estão aptos a apitar jogos de torneios honorários da Brasil Rugby e seguem em processo de evolução, ao passo que o Grupo Azul são os árbitros em estágio inicial.

Em paralelo, a área começou com o trabalho de campo de arbitragem brasileira, que teve identificação 119 árbitros selecionados pelo país (21 homens e 98 mulheres). A realização de cursos ao longo do ano permitiu a continuidade do processo de formação de árbitros novatos, com cinco cursos Nível 1 sendo realizados em quatro cidades diferentes, bem como com o ingresso de vários no grupo Azul.

Com isso, o trabalho não se deu somente junto dos árbitros, mas também junto de clubes e seleções regionais. A aproximação entre arbitragem e as

equipes teve início com reuniões pré-torneios com managers e treinadores e feedbacks durante os torneios. O início de um trabalho conjunto de Arbitragem e do Desenvolvimento foi um passo importante para o avanço dos trabalhos de desenvolvimento do Rugby como um todo, com destaque para a Referee Week, semana de capacitação em arbitragem, realizada em dezembro.

Visitas aos clubes e ao Alto Rendimento da Brasil Rugby também foram realizadas pelo coordenador da área de arbitragem, Xavier Voigt, e os árbitros Cauã Ricardo, Guilherme Dajepal, Victor Hugo Bertoni e Erik Weiss. Estas visitas se destacam visitas aos Cobras, Yaras (RV) e Tigres (Sevens), tratando de situações de jogo e aspectos técnicos da arbitragem.

A filmagem de todos os componentes nacionais é ferramenta essencial para a análise dos jogos e da atuação dos árbitros, com reuniões entre árbitros e seus treinadores periodicamente para o discutindo e análise de suas atuações.

O departamento de arbitragem ainda trabalhou em conexão de materiais didáticos e de divulgação que visam à disseminação das informações da área. Foi criada e editada nove séries de vídeos para publicação no YouTube, a "Episódios de Arbitragem". O projeto foi finalizado em 2023 e os vídeos lançados no início de 2024 ao público. Por fim, no segundo semestre, o "Manual de Arbitragem" para clubes da Brasil Rugby foi produzido baseado no manual de World Rugby e adaptado à realidade brasileira.



Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ARBITRAGEM

MAPEAMENTO

Região	Número de Árbitros
Norte/Centro-Oeste	2
Nordeste	8
Sudeste	75
Sul	34

GRUPOS DA ARBITRAGEM

GRUPO AMARELO: 7 árbitros
GRUPO VERDE: 27 árbitros
GRUPO AZUL: 91 árbitros

ALTA PERFORMANCE

A participação de árbitros brasileiros em eventos internacionais é estratégica para o desenvolvimento da área, elevando o nível da arbitragem nacional e promovendo troca valiosa de experiências. Além disso, a internacionalização serve como estímulo e inspiração para novos árbitros e árbitras.

A arbitragem brasileira de alta performance teve em ano como nenhum outro com diversos jogos no exterior e em ocasiões únicas. Ao todo, nove árbitros (sendo duas mulheres e sete homens) tiveram experiências em torneios internacionais que contribuíram com o desenvolvimento da arbitragem nacional, com destaque para o árbitro Cauê Ricardo pela sua grande performance no ano levando a resultados ótimos.

Em fevereiro, a primeira vez na história um árbitro brasileiro esteve dez dias em Limerick, na Irlanda, participando do cotidiano da associação dos técnicos locais e conduzindo partidas de clubes e colégios. Cauê depois foi ao Uruguai para apitar jogos da primeira divisão do país e jogos internacionais amistosos envolvendo as seleções H20 de Uruguai, Espanha e Canadá, como preparação para o grande desafio do ano que viria o Trophy, tendo ainda participação no Super Rugby Américas.

Paralelamente ao seu desempenho na IRU, em abril, Cauê foi nomeado como árbitro principal do World Rugby Sevens Challenge, o 2º torneio mundial de Rugby sevens masculino, realizado em Stellenbosch, na África do Sul. Em junho, Cauê Ricardo foi árbitro principal do Pré Olímpico de Rugby Sevens.

Em julho, Cauê Ricardo foi árbitro principal do World Rugby U20s Trophy, o 2º torneio mundial masculino sub 20, realizado em Nairobi no Quênia. Diante de suas boas performances, foi nomeado como árbitro central para a partida entre Uruguai e Escócia, que valerá a grande final da competição. Apesar de ser o jogo que define o campeão do grupo, na prática, se tratou de uma semifinal. A final entre Espanha e Uruguai teve o brasileiro como assistente.

Cauê Ricardo também foi nomeado como árbitro assistente em agosto para dois jogos preparatórios para o Copa do Mundo de 2023, atuando em Uruguai contra Argentina XV e Chile contra Argentina XV. Na parte final do ano, Cauê Ricardo foi o árbitro central nos Jogos Pan-Americanos de Santiago 2023, no Chile.

Por fim e a fechar o ano no exterior, Cauê foi convidado para atuar no campeonato profissional da Georgia em Tbilisi, tendo apitado dois jogos com boas performances. Aproveitando sua viagem à Europa, Cauê ainda apitou partidas dos campeonatos nacionais de Portugal e Geórgia e regionais na Espanha.

Outro marco foi a nomeação de Victor Hugo Barbosa como TMO (Árbitro de Vídeo) durante o Super Rugby Américas, sendo o primeiro brasileiro a ocupar tal função na história da competição. Foram 3 nomeações para Victor Hugo, além de um jogo como assistente.

Lucas Soccomento, Fernando Damiani e Guilherme Espinosa foram os outros três árbitros brasileiros nomeados como assistentes para jogos do Super Rugby Américas. Soccomento foi ainda nomeado como assistente de duas partidas do Campeonato Sul-Americano 4 Nações (mesclando de Rugby X0, em agosto, e foi árbitro central durante o Campeonato Sul-Americano H20, em novembro).

76

PRENÚNCIO
4º OFICIAL

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ALTA PERFORMANCE

No Rugby XV feminino, o American Rugby Tugpy Women realizado no Brasil se apresentou como oportunidade de desenvolvimento de arbitragem feminina com Érika Weiss e Ana Cecília Kruschewsky nomeadas como assistentes. Paulo Arruda também foi assistente e Victor Hugo Barbosa foi árbitro central do jogo final entre Brasil e Colômbia. No fim de ano, as arbitras viajaram para Portugal tiveram Fernando Zanetti, Érika Weiss e Lucas Saccomanni como estagiários. Kruschewsky foi também nomeada como assistente no Pári Olímpico em junho e ajudou partidas de base no Uruguai no começo do ano.

Por fim, Pedro Oliveira participou de SAR Sevens Trophy na Costa Rica, também envolvendo seleções emergentes filiais à Sudamérica Rugby.



Comunicado Sevens de Rugby - 2023/2024

DESENVOLVIMENTO

Com calendário cheio para competições nacionais, 2023 trouxe mais demandas à arbitragem, pela quantidade de competições, tanto estaduais e regionais, quanto nacionais e internacionais, em compensação com o último ano. O Rugby XV teve o crescimento de Super 10, a criação do Acesso e da Copa do Brasil e o embaixadamento de BR XV, em adição aos torneios estaduais. Já o Rugby Sevens contou novamente com Super Sevens, Brasil Sevens e Copa Cultural Inglesa, que se apresentou como momento importante para o fechamento do ano, coincidindo com a realização da Referees Week.

Ao todo, foram analisadas e avaliadas os árbitros de 126 jogos de Rugby XV e 257 de Rugby Sevens.

As transformações do jogo e o zelo constante com o bem-estar dos atletas foram reforçados no longo do ano. Assim, além a trabalho de excelência, que contribuiu com a avaliação contínua do jogo, com segurança para todos os participantes, ao trabalho de base, na formação e rotulação de árbitros atuantes no sistema de competições, segue sendo preocupação constante do departamento.

A arbitragem tem papel crucial no desenvolvimento da qualidade de jogo, com a avaliação constante no desempenho dos árbitros impactando diretamente no desenvolvimento dos atletas e na qualidade das treinadoras envolvidas nas competições nacionais.



DESTAQUES

126 jogos de Rugby XV e 257 jogos de Rugby Sevens analisados

Comunicado Sevens de Rugby - 2023/2024

RENU-UL
4º RCP/SE

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

O ano de 2023 começou para a arbitragem com um importante trabalho de campo para mapear a situação da área no país. Cinco cursos Nível 1 foram conduzidos presencialmente pelos educadores de arbitragem na comunidade do Fartópolis em São Paulo (SP), e nas cidades de Toledo (PR), Faltópolis (SC), Curitiba (MT) e Maringá (PR), com um total de 48 participantes.

O ano se encerrou com a realização em dezembro, em Teubalá (SP), do Reforço Week, semana inteira dedicada ao aprimoramento de arbitragem, com diversas sessões e treinamentos, sendo que foi a primeira vez que um evento exclusivo de arbitragem e treinamento foi realizado no Brasil. A semana contou com curso Nível 2 World Rugby de arbitragem ministrado pelos treinadores Xavier Vouga e Victor Hugo e pelos educadores Marcela Santos, Pedro Oliveira e Cristiano Futura. A Reforço Week também contou com a participação do educador do IAR, Luis Marchisio, especialista em scrum, para ministrar atividades e mostrar a importância de arbitragem se familiarizar com facetas tão importante do jogo como o scrum. A Super Semana de Arbitragem (Reforço Week) foi pensado como uma semana de imersão com os árbitros, a fim de serem trabalhados temas de arbitragem e repensar conhecimentos. O evento contou com palestra de filosofia com o professor Pedro Paulo Pinheiro, da USP.

A arbitragem também participou da SuperWeek de Brasil Rugby realizada em São José dos Campos (SP) em junho, com Xavier Vouga e Caio Ricardo envolvidos no evento.

Materiais didáticos são destaque no ano

Tendo em vista que o Brasil é um país continental e a necessidade de levar mais e boa informação relevante para um público amplo de Rugby, a Brasil Rugby entende que a lançamento de uma série didática sobre algumas facetas da arbitragem nas plataformas do YouTube e Instagram é uma boa forma de fazê-lo.

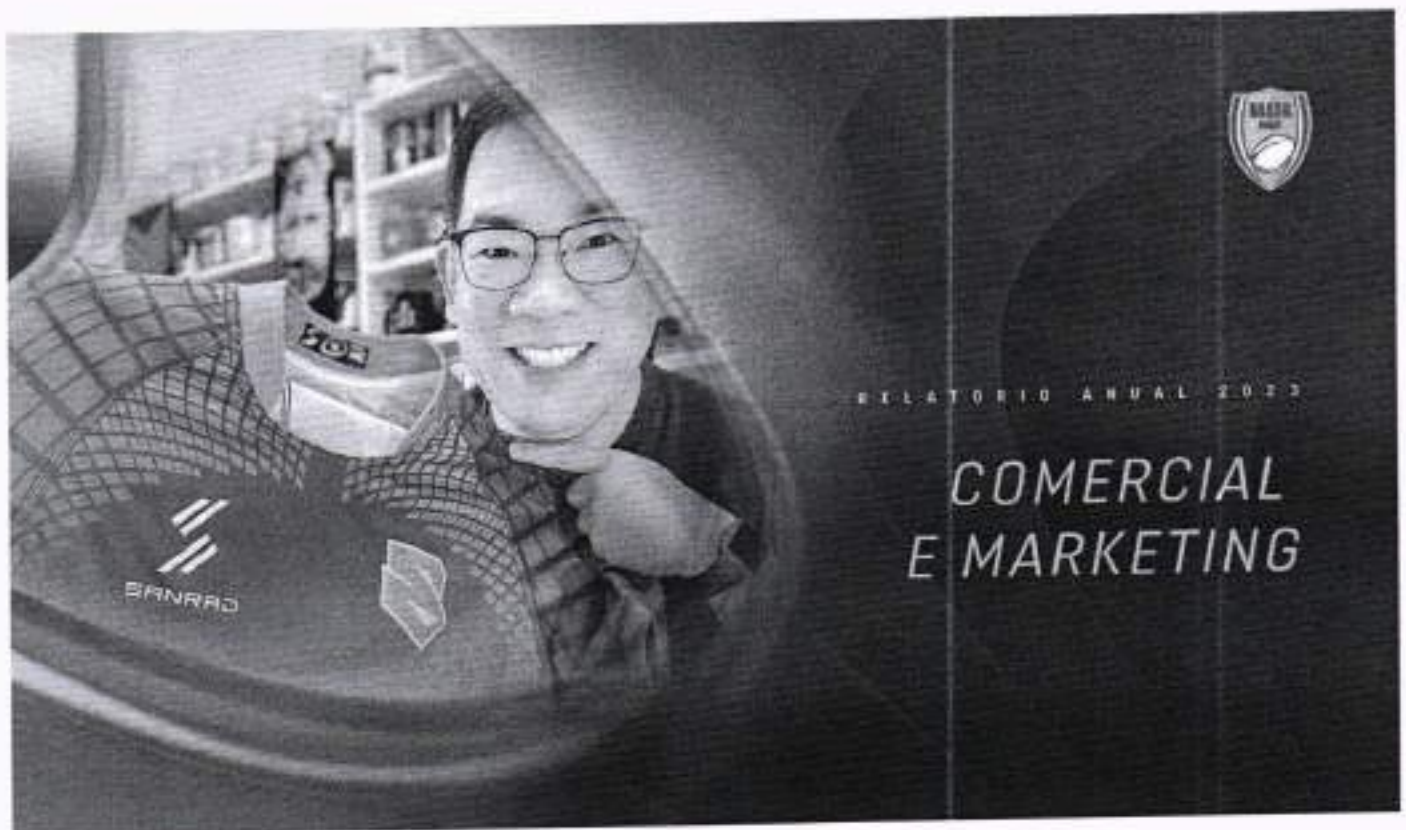
Assim, juntamente com uma produção com foco em educação, o departamento de arbitragem fez vídeos, áudios, livros e e-books e uma série de vídeos voltados para a disseminação de conteúdos de área para o público. A série "Arbitragem de Rugby" foi realizada em 2023 e sua produção no canal de Brasil Rugby foi marcada para 2024. Ao todo, foram produzidos 12 episódios curtos tratando de temas diversos como comunicação, scrum, breakdown e outros.

Por fim, no segundo semestre, foi terminado o "Manual de arbitragem" para os cursos no Brasil. O manual, que tem como guia o manual do World Rugby de arbitragem 1 e 2 e do Rugby Sevens, tem como objetivo auxiliar nossos educadores e demais cursos no Brasil, sendo adaptados para as nossas realidades.

APOSTILA



VÍDEO



PRENCHIDO
4º RCP/110

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

COMERCIAL E MARKETING

Concedo com as fns. Engajamento do público em nosso esporte. E estratégias para o crescimento do Rugby brasileiro. O trabalho de área de marketing do Brasil Rugby é amplo e tem por missão fundamental disseminar a paixão pelo esporte, seja cultivando o relacionamento com a comunidade do Rugby, seja promovendo a mobilidade e o engajamento nos níveis, aumentando o interesse, isto é, o reconhecimento da modalidade dentro do Brasil.

Em 2023, o calendário de eventos do Rugby em solo nacional aumentou exponencialmente. De cinco eventos internacionais realizados no Brasil em 2022, o ano de 2023 foi doze jogos internacionais realizados em território brasileiro (aumento de 100% em um ano). O contrato de patrocínio permitiu tal expansão do calendário de eventos internacionais, que se somaram ao calendário nacional também em expansão. As partidas de Cobras e Yaras realizadas no Brasil se passaram um importante momento da conexão com o público e oferta de entretenimento via esporte. A construção da "Vila dos Cobras" e "Aldeia das Yaras", a área de fan fest para as torcidas, foi uma das ações de destaque do ano.

A necessidade de ganhar novas e atingir novas públicos gerou em 2023 novas oportunidades com a realização dos Jogos Pan-Americanos, sediados pela Canal TV, do Campeonato do Mundo de Rugby, realizado na França e transmitido para o Brasil pelas canais ESPN e Star+, e da nova COB ERPO, a área atual do Comitê Olímpico do Brasil com participação natível do Rugby.

Ajuar no meio esportivo, trazendo produtos e entretenimento de qualidade e inspirados, que para viabilidade ao esporte, às instituições e às pessoas que o regostem e nutram os jogadores, ao mesmo tempo que se nutram pelos valores que moram na alma de nosso esporte e a diferenciam, são os desafios cotidianos da atuação da Confederação dentro do mercado, exigindo criatividade e inovação para inovar e transformar o potencial de Rugby em resultados de impacto e retorno palpáveis. O Rugby como estilo e filosofia de vida é apaixonante. Seu caráter coletivo, democrático e cidadão o colocam em posição privilegiada para oferecer à seus apoiadores uma fanfestante veloz para podermos estar eternamente na sociedade.

Nesta seção, faremos o balanço dos eventos e ações realizadas em 2023 que convertem com tais premissas e atendem aos objetivos estratégicos do Brasil Rugby de aumento de visibilidade do nosso esporte e sustentabilidade financeira de entidade, ao aproximar os jogadores e público.



Imagem: Confederação Brasileira de Rugby - Arquivo

COMERCIAL E MARKETING

Vila dos Cobras e Aldeia das Yaras

Em 2023, com o objetivo de melhorar o trabalho de fan experience nos jogos realizados no país, o Brasil Rugby fez parceria com a agência House of Rugby, especializada em fan marketing e comunicação de meio de Rugby.

A missão da House of Rugby foi de construir um evento atrativo para o público, com atrações pré e pós-jogo, ofertando comida, bebida, música e brincadeiras para os torcedores. Assim, foi construída a "Vila dos Cobras" para cinco partidas dos Cobras realizadas no Estádio Nelsinho Ayala e a "Aldeia das Yaras" para o duelo entre Brasil e Estados Unidos organizado no mesmo estádio. Ao todo, foi atendido um público de mais de 2 mil pessoas, com ações para interações e um elevador "Torcida Tempo" com os jogadores juntos da comunidade para reforçar esse incrível momento do Rugby junto ao público.

Em todos os jogos dos Cobras, a Área VIP oferece as melhores, oferecendo experiência no estádio e gamn space e Rugby.



DESTAQUES

O gramado foi de comunicação!

Antes das partidas em Difusão, o gramado do Estádio Nelsinho Ayala recebeu muita Rugby de comunidade. Ao longo dos 5 jogos realizados no local, foram organizadas Touch e Fanzine, Jogo de Veteranos, Festival Instagram, Torneio Universitário de Rugby Severo e Casos de cooperação de torcidas e influências. Assim, criando conexão entre eventos, público, praticantes e desmistificação de nosso esporte.



Imagem: Confederação Brasileira de Rugby - Arquivo

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

COMERCIAL E MARKETING

COB EXPO: o Rugby em destaque no universo olímpico

Em 2023 marcou o lançamento de um novo grande evento do esporte olímpico brasileiro: a COB EXPO. Realizada entre os dias 25 e 29 de setembro, na Espaço Pro Magno, em São Paulo, a feira reuniu as confederações de todos os esportes olímpicos e outros esportivos do mercado esportivo, que puderam apresentar seus trabalhos e realizar ações com mais de 60 mil pessoas ao longo de cinco dias de evento. O público teve a oportunidade de mergulhar a fundo no universo dos esportes olímpicos através de cursos, atrações e competições.

A Brasil Rugby contou com um estande de 120 m², um dos maiores dentro as atividades olímpicas presentes, onde realizou atividades de introdução ao Rugby, com enfase das seleções brasileira e educacionais visando o público a dar passos com a bola oval, formar um scrum e conhecer mais sobre o esporte e suas variações. Com óculos de realidade virtual, o público reviveu a mais emocionante performance no estádio de Mombai em 2018 e vídeos didáticos foram exibidos visando o esporte aos interessados.

Entre as cursos, a Brasil Rugby marcou presença com o curso especial para a atleta olímpica Beatriz "Bibi" Rufano e com o educador Gabriel Casanova sobre a cultura e valores do Rugby, com o objetivo de demonstrar como o Rugby pode contribuir para outros esportes. Por sua vez, a CEO Mariana Meira foi uma das participantes da palestra "Mulheras no Esporte 360" sobre liderança feminina, e do curso "100 capacitação gestores esportivos", já Wil Bradotick, treinador da Seleção Brasileira Feminina de Rugby Sevens, participou como um dos palestrantes do curso "Performance da Mulher Atleta".



COMERCIAL E MARKETING

Transmissões atingindo novos públicos

A Brasil Rugby tem por missão difundir o Rugby e o conhecimento sobre a modalidade em todas as suas dimensões. Faz parte dos objetivos da Confederação criar interesse do público pelo Rugby e a paixão pelo esporte quadra as fronteiras de nosso país. Essa intenção internacional é mostrar ao público o pleno potencial de nosso esporte dentro e fora de campo. É do nosso interesse que o maior número possível de jogos internacionais seja transmitido dentro do Brasil para inspirar gerações de fãs de Rugby e mostrar para o mercado esportivo o pleno potencial econômico do Rugby. Dessa modo, a exibição de Rugby na TV e plataformas de streaming é essencial na consolidação da imagem do Rugby e, por isso, a Confederação busca trabalhar junto aos parceiros de mídia.

Os canais ESPN e a plataforma Star+ seguem sendo as maiores promotoras de transmissões internacionais de Rugby e tiveram como pontos altos em 2023 o Super Rugby Américas - pela primeira vez realizado no Brasil - e o Rio Equatorial Copa do Mundo de Rugby.

O Super Rugby Américas contou com todos os jogos das Catarbas, a franquia brasileira, exibidos ao vivo nos canais ESPN, ao passo que a Copa do Mundo teve todos os seus 48 jogos transmitidos ao vivo, com a adição de 27 programas especiais com os melhores momentos da competição. A Copa do Mundo de 2023 foi catalisada pela ESPN como de audiência superior à edição de 2019.

Para além do Super Rugby Américas e da Copa do Mundo, os canais ESPN seguiram como a casa das seleções brasileiras exibindo jogos ao vivo do Tigre e Yarek, com destaque para o Circuito Mundial de Rugby Sevens, que conta com a participação brasileira na

etapa feminina mundial. Em adição, a ESPN exibiu na TV torneos internacionais importantes como o Six Nations e a Champions Cup europeias, o The Rugby Championship e amistosos entre as principais seleções do mundo.

Outro evento de destaque do ano, os Jogos Pan-Americanos, foram exibidos ao vivo pela Canal TV, que conta com audiência recorde no YouTube, possuindo mais de 9 milhões de inscritos. Os jogos das seleções brasileiras feminina e masculina de Rugby Sevens estiveram no canal durante o Pan impactando novos públicos fãs, especialmente da geração mais jovem.

A diversificação dos canais que exibem Rugby foi sendo provocação de trabalho de marketing da Brasil Rugby. A parceria com o Canal GOAT, novo canal de YouTube com mais de 1 milhão de seguidores, permitiu que novos públicos tivessem acesso ao Rugby com as transmissões da final do Super 12 (o Campeonato Brasileiro Masculino de Rugby XV) e de jogos internacionais das Yarek, também de Rugby XV. O foco em canal de público fanático por esportes e com apelo a faixas etárias mais jovens (de 18 a 35 anos) tornou a transmissões de diversificação de canais. Já o canal de YouTube da USL Esports deu espaço para a final do BR XV, o Campeonato Brasileiro Feminino de Rugby XV.

Por fim, o Canal Olímpico do Brasil mostrou Rugby Sevens em parceria com o Brasil Sevens, a Super Sevens e o Copa Cultura Inglês, além dos Jogos Pan-Americanos. O ecossistema de transmissões ainda foi complementado pelos canais de YouTube de Seleção de Rugby e de Brasil Rugby.

O quadro de 2023 foi mais um ano com todos os jogos envolvendo as seleções brasileiras contando com transmissões ao vivo.



Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

COMERCIAL E MARKETING

INFLUENCIADORES DIGITAIS

2023 foi de influência e a parceria estratégica com o Rugby, com o objetivo de "trazer a braba" do esporte e atingir novas audiências.

Partners

Rafael Brito de Futebol

Rogério Brito (segundo de futebol do Palmeiras)

Kayle Dinizelli (artista esportiva de Futebol da NBB)

Caroline (influenciadora)

Guilherme de Futebol (influenciador)

Uliana Burge (influenciadora)

Alex Young (influenciador ESPN)



RADIOCAST

2º trimestre do podcast oficial do Brasil Rugby, disponível no YouTube e Spotify.

Programa semanal com cerca de 50 minutos, com entrevistas com atletas, treinadores, jogadores, árbitros e outros profissionais do Rugby, além de debates de notícias do esporte.

Foram gravados 41 episódios em 2023.

Audiência acumulada de mais de 11 mil ouvintes.

TOTAL DE FÓFOS NO INSTAGRAM

Brasil Rugby: 548
Comunidade Brasil Rugby: 442

10 REDES SOCIAIS

NÚMERO DE SEGUIDORES

INSTAGRAM BRASIL RUGBY	59K
INSTAGRAM COMUNIDADE BRASIL RUGBY	4K
INSTAGRAM COMARCA	9K
FACEBOOK BRASIL RUGBY	203K
FACEBOOK COMARCA	743
TWITTER DO BRASIL RUGBY	20.1K
TWITTER DO COMARCA	3K
TIKTOK	850
SNAPCHAT	10.4K
YOUTUBE	12K

Comunidade Brasil Rugby - Brasil Rugby

01

COMERCIAL E MARKETING

As estratégias das contas foram se transformando ao longo de 2023 a partir das análises dos formatos e características do conteúdo para que as postagens tivessem o melhor desempenho. Como resultado, o foco maior foi vídeos e no trabalho de identificação de músicas que estejam em alta e/ou ao longo do ano.

Foi desenvolvido trabalho de exploração maior do TikTok e Instagram e conteúdos típicos de tais plataformas foram produzidos, como vídeos com qualidade de entretenimento, permitindo retorno positivo de comentários, encaminhamentos e shares. A busca por aproximar os atletas dos seguidores, utilizando-se da contagem de benchmarks, também foi importante ao longo do ano.

Por outro lado, os conteúdos informativos, como a cobertura factual dos torneios nacionais, a promoção de cursos e a transparência na publicidade dos atletas foram muito cruciais e se beneficiou da criação da página "Comunidade Brasil Rugby".



Comunidade Brasil Rugby - Brasil Rugby

02

PRENOV. NO
4º RCP/RS

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

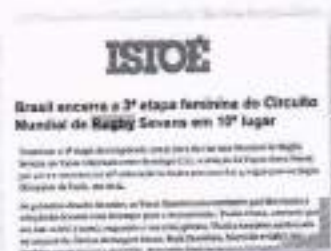
COMERCIAL E MARKETING

Rugby na Mídia: visibilidade nos veículos nacionais

A visibilidade do Rugby nos veículos da imprensa é trabalho crucial para o desenvolvimento do esporte. Difundir corretamente sobre o jogo, insipiar novas fãs (contando os feitos e os feitos de nossas equipes, atletas, comissões), mostrar o trabalho de impacto social realizado, reforçar as boas práticas de governança e dar visibilidade para quem trabalha para Rugby e para quem o apoia estão nas preocupações diárias do Brasil Rugby.

Em 2023, 17 países de Rugby (17 histórias diferentes) foram destaque na imprensa, com um aumento de 70% em relação a 2022. Estes não incluem as notícias factuais da cobertura dos eventos do Rugby.

As notícias foram 2.215 publicações sobre Rugby na imprensa nacional em 2023. Entre as histórias que repercutiram mais no ano estão: a classificação das Terças nos Jogos Olímpicos; o fechamento dos Jogos dos Terceiros no Rugby XV; a medalha de bronze feminina do Brasil nos Jogos Pan-Americanos; os Cobras e sua impacto para a Pedagogia de Exemplos; a difusão do Rugby pelo país com as competições nacionais abertas espaço para times de todos os estados; o avanço de projetos de fomento como o Nino, o Vem Pro Rugby e o trabalho realizado junto do SES; além de ONGs que trabalham o Rugby (como Hurra e Instituto Rugby Para Todos); as atletas Michel Elin (do Brasil Rugby) e de Liderança Feminina (do World Rugby, que conta com a atleta brasileira Beatriz Futuro); a Breda de diversidade (como o Dia de Orgulho LGBTQIAP+); o Prêmio São do Esporte ganhado mais uma vez pelo Brasil Rugby; e os muitos apoiadores que se juntaram à Brasil Rugby na política.



PRENÓCIO
AS COPISE

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

COMERCIAL E MARKETING

Mídia out-of-home: Eletromídia e Hótel

O trabalho de comunicação da Brasil Rugby ampliou o alcance da publicidade de modalidade ao longo de 2023 ao fechar parcerias de mídia out-of-home, atuando como produtor de conteúdo de Rugby para estas empresas, atingindo novas públicas com conteúdo do esporte tanto no âmbito nacional como internacional.

A Brasil Rugby passou a ter parceria com a Eletromídia, a maior rede de segmento no Brasil, com mais de 67 mil telas espalhadas pelo país. Ao todo, foram publicados em 2023 um total de 92 conteúdos de Rugby na Eletromídia, com exibição de fotos, vídeos e notícias do esporte. O alcance foi de 60.257.003 de visualizações. A Eletromídia estima atingir mais de 22 milhões de pessoas diferentes todos os dias.

Também foram veiculadas 6 notícias nas telas da malha, que tem alcance em edifícios residenciais na grande São Paulo, além de veiculação de anúncios nos prédios da BR Properties através do Skanz.



DESTAQUES

102 conteúdos na Eletromídia
Com 60.257.003 visualizações

COMERCIAL E MARKETING

PROJETOS COM PARCEIROS

Valorizar a sinergia com nossos apoiadores é uma missão de comercial e de marketing da Confederação Brasileira de Rugby. Foram planejadas importantes ações junto de nossos apoiadores e atletas estão as principais.

Cobras vestem as cores da Superbid

"As Cobras trocaram de pele". A campanha digital que abriu o ano de 2023 marcou o aprofundamento da parceria entre Cobras Brasil XV e o patrocinador maior Superbid Exchange.

Para a temporada 2023, as Cobras mudaram suas cores e assumiram a identidade visual de marca parceira, adotando o rosa, o laranja e o branco da Superbid Exchange. A mudança das cores fortaleceu a entrega para o patrocinador, criando vínculo simbólico entre o time e o parceiro. Com isso, a temporada 2023 - histórica, por ser a primeira que as Cobras mudaram o nome no Brasil - foi aberta com o visual mudança visual.

NOVOS UNIFORMES

Em janeiro, o lançamento do novo uniforme das Cobras ganhou campanha digital, "As Cobras trocaram de pele", marcando a mudança de cores com a adoção da identidade da Superbid Exchange.



COBRAS TROCAM DE PELE



DESTAQUES

Cobras na Avenida Paulista

Lançamento da camisa das Cobras sob seu um leilão com grandes patrocinadores e Avenida Paulista para fotos e vídeos, além de interação com os frequentadores da região.

COBRAS NA AV. PAULISTA



RENOVADO
4º OFICIAL

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

COMERCIAL E MARKETING

PROJETOS COM PARCEIROS

Evento "Imersão de Líderes" da Superbid

No dia 7º de agosto, a Superbid realizou em São Paulo seu evento "Imersão de Líderes", focado para seus funcionários. O evento mobilizou mais de uma centena de colaboradores da empresa que foram impactados pela presença de atletas e comissão técnica dos Cobras. O Rugby foi apresentado aos participantes, com demonstração do jogo, interação com os Cobras e apresentação dos valores do Rugby. A ética de trabalho do esporte de alto rendimento, o compartilhamento das histórias de vida dos atletas e suas experiências como profissionais distinguiram o evento.

Palestras com Bradesco

Apoiando o desenvolvimento do esporte feminino e o empoderamento das mulheres a partir do protagonismo em todos os âmbitos, o Bradesco promoveu duas palestras junto da Brasil Rugby:

- "Empreendedorismo que Transforma", com a CEO Mariana Hink
- "Prepare-se para uma dose de Inspiração e Atitude", com a ex-atleta olímpica Beatriz "Baby" Futuro

O Bradesco foi patrocinador titular da Brasil Rugby por dois anos (2017 e 2020) e ainda segue como um importante fomentador do Rugby brasileiro ao apoiar o projeto Mens, que contribui para o desenvolvimento da liderança feminina no esporte. O Mens constrói ambientes seguros para o desenvolvimento da liderança no esporte, abrindo portas para as mulheres dentro e fora dos campos.



COMERCIAL E MARKETING

PROJETOS COM PARCEIROS

Supley oferece produtos à comunidade

Em ação junto de atletas de seleção brasileira, a Supley produziu vídeos juntos de Brasil Rugby oferecendo cupons de descontos nos produtos de suplementação alimentar, ganhando inserção dentro da comunidade de praticantes. A ação foi feita no começo da temporada 2023.

Momento Spaten e Copa Cobras

A Vila dos Cobras no Estádio Nicolau Atayoni abriu espaço para ações juntas de marcas. Em todos os jogos, foi realizado o "Momento Spaten", com atletas e torcedores celebrando juntos o tradicional Terceiro Tempo do Rugby, promovendo a ativação da Spaten.

O relacionamento com a marca também se fez por meio da campanha "Copa Cobras" no início da temporada. Através de uma competição entre mais de 100 clubes de todo o Brasil, que engajaram sua comunidade para votarem na página dos Cobras no Instagram, a Spaten foi premiada ao ser oferecida como prêmio para o clube campeão da disputa. Foram enviadas 50 tentas ao clube campeão, o Grêmio Atlético Maristá.

Ação ainda trouxe público para a página dos Cobras, quase dobrando o número de seguidores.



WIRED SHIPLET



Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

COMERCIAL E MARKETING

PROJETOS COM PARCEIROS

Cultura Inglesa ensinou o esporte ao público

A Cultura Inglesa se aproximou do público do Rugby e conectou o Rugby ao seu público ao promover a cultura do esporte através de sua Instagram. Duas publicações produzidas em conjunto com o Brasil Rugby aproveitaram o segundo semestre de eventos para ensinar ao público a história do esporte.



COMERCIAL E MARKETING

PROJETOS COM PARCEIROS

A nova loja Brasil Rugby: uma parceria com a Rugby Hookers

O ano de 2023 foi ano de mudança na comercialização dos produtos oficiais do Brasil Rugby. A partir de uma nova parceria com a loja virtual especializada em Rugby, a Rugby Hookers, o Brasil Rugby traz para o público implementações apaixonadas pela modalidade para aumentar a oferta de produtos oficiais ao público, tornando-os mais acessíveis ao público e presentes nos eventos do Rugby no Brasil.

A loja comercializou um portfólio de 64 itens diferentes com as marcas do Brasil Rugby (Tigres, Yaris e Cobras, com 856 vendas - número que supera os anos anteriores - além de ter participado com a Loja Brasil Rugby em 18 eventos de modalidade no ano, sendo eles tanto eventos internacionais, como torneios nacionais de locais.



Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



Esporte coletivo, formativo e educativo. O Rugby se constitui como uma modalidade de que prezamos seus valores, entendidos como pilares referenciais para todos os praticantes. "Disciplina, Respeito, Integridade, Paixão e Solidariedade" são o conjunto de valores que norteiam cada ação de nosso esporte, tornando-o essencial para uma sociedade melhor em cada ação. O Rugby é uma filosofia de vida acima de tudo.

Com nossa missão transformadora, formamos uma comunidade com valores éticos, que age na sociedade de modo positivo e impactante. A agenda ESG é, portanto, natural para o Rugby, que trabalha sempre tendo em mente práticas socialmente transformadoras, ambientalmente conscientes e responsáveis na governança.

Aqui, apresentamos algumas de nossas ações diretas, que complementam as práticas do dia a dia e já incorporadas dentro do Brasil Rugby e de sua comunidade.



Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ESG

SOCIAL

DIVERSIDADE NO NOSSO DNA

O Rugby norteia todas as suas ações por cinco valores: disciplina, respeito, integridade, paixão e solidariedade. Por essa intencionalidade com o Respeito, o Rugby é um esporte para todos e todas e, por isso, advoga sempre, em todas as esferas, a favor da diversidade e da inclusão. Nossa seção verteu inúmeras ações que refletem tal posição.

Protagonismo Feminino

Não é de hoje que a Confederação Brasileira de Rugby se destaca como referência na questão da equidade de gênero, sendo pioneira entre os esportes olímpicos na contratação de uma CEO mulher, Mariana Minó. A liderança do Rugby brasileiro ainda conta com um Conselho de Administração que tem 38% de mulheres e um Comitê Executivo com 42% de representatividade feminina.

No campo do protagonismo esportivo, as Yaras seguem sendo referência de empoderamento feminino no esporte. O Rugby, visto como uma modalidade de força física e contato frequentemente associada à masculinidade, tem nas Yaras um excelente exemplo de que as mulheres podem ir muito além do estereótipo feminino. A condição hegemônica na América Latina coloca as Yaras em posição de destaque e como exemplo para toda uma geração de esportistas. Ao longo da ano, sortido pela conceitual da Psicologia do Tiro, mulheres do Rugby - atletas e staff - foram pautas de notícias na mídia.

O time de Brasil Rugby ainda marcou presença em eventos corporativos, reforçando o protagonismo da mulher no time. Beverly Futuro esteve em evento do Itaú e fez a palestra "Prepare-se para uma dose de Inspiração e Atitude!" para time da Laboratório, que impactou 66 pessoas. A palestra abordou os valores de Rugby e como podem ajudar na construção de profissionais.

Na CDB DXP, em setembro, o Brasil Rugby foi destaque nas temáticas de esporte e mulheres com a CEO Mariana Minó como uma das participantes da palestra "Mulheres no Espaço 360" sobre liderança feminina. O Will Brandenk, treinador da Seleção Brasileira Feminina de Rugby Sênior, participou como um dos palestrantes do curso "Performance de Mulheres Atletas".

Quanto ao reconhecimento recebido pelo Brasil Rugby na questão de gênero, ainda cabe destacar a base de liderança feminina oferecida pelo World Rugby, a Federação Internacional (Capítulo Women in Rugby Leadership Programme). Em 2023, nossa brasileira passou a ser beneficiária de todos. Beatriz "Bezy" Futuro, integrante do Conselho de Administração da CDB e da Comissão de Atletas de Brasil Rugby, como co-criadora das Yaras, foi a primeira mulher a ocupar a posição de diretora de carreira e atuou em 2023 no curso de Desenvolvimento e Títulos da Brasil Rugby e se juntou a outras duas grandes líderes do Rugby feminino brasileiro, Marjorie Enry e Natália Gilson, para fazerem parte de um seleto grupo de mulheres no mundo que fazem parte do programa. Em setembro de 2023, Beatriz Futuro e Natália Gilson ainda participaram do encontro das CEOs em Paris.



Confederação Brasileira de Rugby - Brasil Rugby

101

ESG

SOCIAL

É essencial ainda reafirmar e avançar do Projeto NINA, que nasceu com o intuito de estimular as categorias de base femininas dentro dos clubes brasileiros, ajudando a suprir uma necessidade concreta na Espanha, com foco no trabalho com meninas de 7 a 17 anos. O escopo do projeto vai além do desenvolvimento esportivo e o NINA trabalha dentro dos clubes a empoderamento feminino através da construção de espaços seguros para as mulheres no esporte, com a promoção de conteúdos e pautas que impactam em temas do universo feminino, de saúde à carreira profissional. Em 2023, o NINA passou a ser trabalhado em conjunto com o projeto Vem Pro Rugby que incorporou as temáticas de esporte seguro para as meninas como base de seu trabalho. O Vem Pro Rugby é o projeto do Brasil Rugby voltado para o desenvolvimento de categorias de base, alcançando hoje 38 clubes em 10 estados.

O reconhecimento da CDB quanto ao trabalho do Brasil Rugby no sentido do desenvolvimento do esporte feminino resultou na escolha da CDB como uma das 4 confederações beneficiárias do edital de esporte feminino da categoria A, de maior investimento. O projeto de edital no esporte feminino adicionou ao NINA um relevante investimento para realização do Camp Nina e formação de treinadoras.

Ademais por meio de seu "Programa de Formação de Coach Developers", CDB escolheu Gabriel Canavim, coordenador de Treinamento e Educação de Brasil Rugby, para o programa. Como parte da formação, Canavim manteve duas treinadoras com o objetivo de torná-las para o Alto Rendimento. Em novembro de 2023, as treinadoras Rafaela Turcio (do Seletivo Brasileira Feminina Juvenil) e Pâmela Nascimento (do Moira Rugby Clube) iniciaram processo de mentoria.



Confederação Brasileira de Rugby - Brasil Rugby

102

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ESG

SOCIAL

Visita à Terra Indígena Piaçaguara

Em junho de 2023, a Brasil Rugby tomou a iniciativa para reforçar seus vínculos com os povos originários, que dão nome às seleções nacionais e cujas visitas foram incorporadas à identidade do Rugby nacional. O Rugby é um esporte que vai além de competição e do desempenho físico. É uma atividade que promove valores fundamentais, como respeito, trabalho em equipe e solidariedade. Neste contato, as atividades sociais desempenham um papel crucial para fortalecer os laços da comunidade e gerar um impacto positivo na sociedade como um todo.

A visita à tribo Tabapu Feko Ypy se tornou uma experiência insubstituível, permitindo a interação entre atletas das seleções jovens e das Yaras e a comunidade indígena e ilustran-

do o potencial transformador do Rugby. A interação entre atletas e aldeados proporcionou uma troca cultural enriquecedora e abriu as portas para compartilhar suas experiências de vida, tradições e costumes. Essa convivência fortaleceu os laços de amizade e promoveu um senso de pertencimento e orgulho mútuos. Esta visita não apenas beneficiou a comunidade indígena que pôde nos apresentar atividades - como dança e feitura sagrada dos xaráis, beijos de defuração, pintura no corpo com urucum, cantos e danças tradicionais, jogos tradicionais, exposição de artesanatos - mas também teve um impacto profundo em nossos atletas, que ampliaram seus horizontes e expandiram seus conhecimentos sobre a diversidade cultural existente e o respeito à natureza.



DESTAQUE

Alcova Tabapu Feko Ypy está localizada no município de Piratuba (SP) na Terra indígena Piaçaguara. O povoamento da tribo Quatari Nhonôwá foi visitado por atletas das seleções juvenis de Rugby proporcionando vivência com as tradições, laços e o respeito aos povos originários.



Conteúdo produzido por Brasil Rugby

ESG

SOCIAL

Mês de Orgulho LGBTQIAPN+

O Rugby vem se posicionando afirmativamente com relação às causas de inclusão e combate à discriminação na sociedade. Com isso, como já é tradição, o Rugby segue protagonista na pauta LGBTQIAPN+.

Em junho, a integrante do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Rugby e da Comissão de Atletas da entidade, Marjorie Elyza, participou em evento online promovido pelo JCE, jogadores do Rugby nacional. A palestra foi "Ambiente Inclusivo e acolhedor para pessoas LGBTQIAPN+" dentro do "Mês de Orgulho". O evento trabalhou pilares essenciais para a comunidade LGBTQIAPN+ e para pessoas aliadas, dentro deles: como podemos agir para criar um ambiente de segurança para o público LGBTQIAPN+ e visão mundial sobre direitos e aceitação LGBTQIAPN+.



GLORO ESPORTE RELEMBRA MOMENTO ICÔNICO DO RUGBY

No dia 2010, Itzy Cerullo, jogadora das Yaras, foi pedida em casamento por sua parceira Marjorie Elyza. A nova de hoje todos o mundo e foi relembrada em 2023 pela Gloro Esporte.

Dia do Orgulho LGBTQIAPN+ - veja momento histórico de resistência no esporte



MATERIA GLORIO.COM



Conteúdo produzido por Brasil Rugby

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ESG

SOCIAL

PEDAGOGIA DO EXEMPLO

Uma das ferramentas mais importantes de transformação social promovida pela Confederação é a "Pedagogia do Exemplo", que busca reforçar atletas como modelos das melhores práticas do esporte às novas gerações, além de disseminar os bons exemplos do Rugby para a comunidade. A distribuição de pulseiras com os valores do Rugby durante a prática do esporte em festivais infantis já se consolidou como tradição, reforçando disciplina, respeito, integridade, paciência e solidariedade como valores a serem cultivados pelas novas gerações. O gesto é uma forma simbólica para destacar os participantes que demonstraram condutas alinhadas ao bom comportamento coletivo.

A participação de Tupy e Yara nas ações com a comunidade, em especial com as jovens, foi muito relevante em 2023, ante as atletas de elite sediadas foram estimuladas a visitarem clubes, servindo de modelo de conduta para as jovens praticantes.

Durante festivais infantis e juvenis, atletas das Cobras espelham jogu, servindo de exemplo, educando os jovens e colaborando com o desenvolvimento do Rugby. Tal experiência foi destaque nos festivais do Ven Pro Rugby e do SESI.

A participação de crianças nos eventos das seleções, promovendo o contato direto das novas gerações com os atletas, é a visita dos jogadores e atletas a projetos sociais, consolidando o processo de criação de exemplos para a comunidade. Uma das práticas que ganhou força foi a entrega de crianças junto dos atletas nos jogos das Cobras e das Yaras.

A presença de atletas no mídia, com pautas sobre suas origens e sobre suas causas, reforça o papel da Pedagogia do Exemplo na disseminação do Rugby. Atletas que tiveram trajetórias inspiradoras, fazem parte ao longo do ano.

FESTIVAL INFANTIL

Bianca Silva (atleta das Yaras com origem em projeto social) - entrevista - SporTV, ProFoot e Olympics

Robert Antonio (atleta das Yaras com origem em projeto social) - entrevista - Olympics

Deborah Lima (atleta das Yaras com origem em projeto social) - entrevista - Olímpia de Todo Dia

Raquel Rothmann (atleta das Yaras que lutou contra o câncer de mama) - entrevista na Zerebra e UOL

Maria Figueiredo (atleta das Yaras, sobre protagonismo feminino e LGBTQIAPN+) - entrevista no ProFoot, TV Brasil, SporTV e O3M

Luiza Campos (atleta das Yaras, sobre protagonismo feminino) - entrevista no Estadão Sports

Isabela Zerbato (atleta das Yaras, sobre protagonismo feminino) - entrevista no SporTV e Olympics

Iris Couto (atleta das Yaras no Rugby XV, sobre protagonismo feminino) - entrevista na Rede Tropa

Beth Pastore (ex atleta das Yaras e membro da Comissão de Atletas do COB, sobre protagonismo feminino) - entrevista - Portal Mulheres Ativas

Wilson Ribaldo (primeiro atleta das Yaras a jogar num dos grandes ligas do Rugby mundial, o Super Rugby Pacific, na Austrália) - entrevista com depoimentos - ESPN

BRASIL RUGBY - 2024

105

ESG

SOCIAL

Cobras visitam jovens e inspiram

Com o propósito da pedagogia do exemplo, o Brasil Rugby levou sua franquia das Cobras para visitas educacionais, disseminando os valores do esporte e oferecendo dicas de vivência inspiradora para as jovens.

No dia 20 de março, comissão técnica e jogadores das Cobras visitaram o reconhecido Instituto Rugby Para Todos, que desenvolve a mobilidade na comunidade de Paraisópolis.

Em 11 de maio, atletas das Cobras visitaram a Escola Professor Derrnanil Anouso, em Mogi das Cruzes, cidade que recebeu naquele semana o duelo entre Cobras e Pumas. Como único jogo de ano no clube, o propósito de deixar um legado foi reforçado com a visita para ensinar Rugby numa escola que já se mostrou interessado em seguir o trabalho com o esporte em sua educação física.

No dia 24 de maio, as Cobras fecharam suas ações fazendo uma visita ao CEU Arrabalde, na Zona Leste paulistana, onde o UNIC Homen desenvolve projeto esportivo e educacional envolvendo o Rugby. Os atletas das Cobras palestraram para os jovens, de 13 a 18 anos, e fizeram atividades de Rugby na quadra.



FESTIVAL INFANTIL

Os eventos das Cobras em 2023 foram oportunidades de conexão com a comunidade. Os projetos Ven Pro Rugby e Yara levaram crianças de clubes e projetos sociais de todos os Estados para viverem um dia de Rugby no Estádio Nicolau Azeiteiro, no dia 25 de fevereiro, quando as Cobras receberam os argentinos do Dogo.



BRASIL RUGBY - 2024

106

PRENO-DO
4º RCF/ISS

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ESG SOCIAL

Garoto Cidadão: semeando Rugby em Heliópolis, São Paulo

A final Rugby teve grande atuação junto ao Projeto Garoto Cidadão, da Fundação CSN, durante o ano de 2023. Foram 4 visitas ao longo do ano em suas CCAs (Centros para Crianças e Adolescentes), com participação de atletas e staff de Celebração e treinamento aos educadores do programa.

Em cada visita, cerca de 60 crianças foram impactadas, além dos educadores do projeto. As atividades foram sempre realizadas em cima dos valores do Rugby, os DRPS (Disciplina, Respeito, Integridade, Paciência e Solidariedade) e com o propósito de difusão do Rugby. Nas visitas, nossas atletas fizeram brincadeiras, ginástica e jogaram um pouco de Rugby com as crianças, introduzindo a modalidade, logo à, criando sensibilização sobre o jogo e seu potencial.

FASES DE IMPLEMENTAÇÃO DO RUGBY NO PROJETO GAROTO CIDADÃO

Identificação - Diagnóstico - Implementação - Avaliação de Impacto

GANHO CIDADÃO VISTA OS COBRAS

Em março, o projeto Garoto Cidadão visitou as Cobras, criando um vínculo de inspiração e visões para os jovens. A visita foi feita pelos integrantes do projeto de Rugby do Garoto Cidadão, que prestigiarão e trabalharão pelas Cobras, somando e torcendo com sua história.

VIDEO



107

ESG SOCIAL

Projeto Somar conhece o NAR

No mês de setembro, os atletas das seleções brasileiras receberam no NAR SP (Núcleo do Alto Rendimento, o casa de treinamento das seleções nacionais (atletas de Rugby)) mais de 50 jovens do projeto SOMAR, apoiado pelo Banco Alfa. O projeto SOMAR atende jovens de comunidades da Zona Sul paulistana, os quais poderão vivenciar o Rugby durante uma base e conhecerem os atletas. Além da demonstração do jogo, foram feitas conversas inspiracionais com os jogadores.

VIDEO 108

RENOVADO
4º REGISTRO

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ESG

SOCIAL

Yaras e Tupis lavam inspiração à Cultura Inglesa de Paraisópolis

Em novembro, a parceria com a Cultura Inglesa nasceu um momento único para atletas e jovens estudantes. A jogadora olímpica Lella Siles (formada no Instituto Rugby Para Todos, em Paraisópolis), o atleta profissional Milton Rebelo e o treinador esportivista Arno Southey, das Yaras, palestraram para alunos bolsistas da Cultura Inglesa na comunidade. A unidade é filantrópica e os jovens podem realizar perguntas (transcrito a língua inglesa) para saberem mais sobre os vícios e carências dos três. Foi um momento de inspiração e exemplo para os jovens atendidos pela Cultura Inglesa.



VIDEO



Imagem: Arno Southey - Yaras

109

ESG

SOCIAL

Valores do Rugby e transformação social

Ao longo do ano, o Brasil Rugby utilizou os valores do Rugby em palestras e cursos com o objetivo de disseminar esses valores para além do ambiente do nosso modalidade. O curso "Valores e cultura do Rugby", ministrado por Gabriel Casiano e Breno Futuro, foi aplicado para a público do SCS, durante o Festival SCS em maio, e foi adaptado para palestra na COB EXPO em setembro. O debate do curso e da palestra foi de mostrar como a cultura de nosso esporte pode ser levada para outras esportivas e outras áreas de atuação, impactando de modo positivo nossa comunidade.

Ainda, a CEO Mariana Hini realizou a palestra "Empreendedorismo que Transforma", com 347 pessoas conectadas online nas redes do LinkedIn. Foi momento importante de disseminar os valores dentro do mundo corporativo.



Imagem: Arno Southey - Yaras

110

RENOVADO
4º RCP/ISE

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ESG

SOCIAL

AÇÕES DIVERSAS

Educação: parceria com Estácio e Cultura Inglesa

O esporte do Brasil Rugby para a Educação é um dos pilares da nossa atuação social. O ano de 2023 contemplou novo processo seletivo para as bolsas universitárias oferecidas aos atletas, colaboradores e à comunidade do Rugby através da parceria com a Estácio, bem como para as bolsas de cursos de inglês com a Cultura Inglesa.

Fomentamos na Estácio a grama de seleção brasileira Marcelle Souza no curso de graduação em educação física e o ex-atleta da seleção juvenil Matheus da Oliveira no curso de graduação em engenharia. Além disso, Ana Ripoli, diretora executiva da Federação Brasileira de Rugby, se formou na pós-graduação de Educação Corporativa e Gestão de Conhecimento.

FORMANDOS



Ana Ripoli
Pós Graduação
Educação Corporativa e Gestão
de Conhecimento



Marcelle Souza
Graduação
Educação Física



Matheus Oliveira
Graduação
Arquitetura

www.br.rugby.org.br | 111

ESG

SOCIAL

Trabalho humanizado com atletas juvenis

O desenvolvimento das seleções juvenis traz consigo o desafio de emergir o jovem para além do potencial atleta que existe nele, descobrindo o ser humano e as demandas para seu desenvolvimento pessoal. O Rugby se tornou nos últimos anos um esporte baseado em muitas comunidades desportivizadas, o que reforça a necessidade de dar assistência social aos jovens que vivem de maneira construída. Desde 2018, o programa de categorias de base da Confederação Brasileira de Rugby é apoiado pela área de filantropia do CVC Capital Partners, que assegura no programa uma relevante plataforma de impacto social na comunidade. Não menos que 2/3 dos atletas das categorias de base da Confederação vêm de famílias que vivem ou viveram em situação de vulnerabilidade e, com isso, o missão do Brasil Rugby se expande para além dos atletas, tratando para as famílias, clubes e comunidades que possam ser impactadas direta e indiretamente através de valores do nosso esporte e das mudanças significativas na vida dos jovens. Ao longo de 2023, palestras socioeducativas e atividades identitárias por nós assistidas e vivenciadas, Silvia Pires, impactaram de forma positiva a vida dos atletas dentro e fora do ambiente esportivo através da informação, orientação e educação, auxiliando no desenvolvimento pessoal e trazendo novas perspectivas, reflexões, senso de pertencimento, escuta e cuidado.

ATIVIDADES

- Atividade com grupo feminino juvenil sobre o tema "Gênero"
- Atividade na Mãe da Mulher sobre "Mulheres no Esporte" com grupo feminino
- Visita às instalações do grupo masculino juvenil e orientações em relação à limpeza e organização de tarefas
- Atividade de conscientização ambiental com grupo feminino sobre importância da sustentabilidade
- Conversa com grupo feminino para estimular "autopercepção, pensamento crítico, defesa de pontos fortes e pontos de melhoria, o que enxerga como oportunidade e aliado no Rugby e em sua vida social"
- Vivência de projetos sociais ao longo interação com atletas
- Visita do atleta de elite Lylla Machado para palestra motivacional que expande as fronteiras dos jovens
- Atividade com grupo masculino para trabalhar o tema "resiliência"
- Atividade com temática de empoderamento e desenvolvimento de liderança com grupo masculino
- Palestra sobre resiliência e Resil na escola e na vida: identidade de equipe para os Corumbas
- Apoio ao campo Nela com atividades sobre expectativas de vida com as jogadoras
- Visita dos atletas Juarez, da modalidade juvenil à Usina de Itaipu - atividade cultural com a Vivagem de Pirajussu

www.br.rugby.org.br | 112

FRENTO DO
4º REGISTRO

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ESG

SOCIAL

Bolsa Michel Etlin

O intercâmbio com o exterior é uma incrível ferramenta no Rugby para a formação de atletas brasileiros, tanto pelo fator esportivo, como pelo desenvolvimento humano. Vivenciar outras culturas permite que um jovem reforce seu autocuidado e se construa como cidadão. Morar no exterior traz o senso de responsabilidade e amplia os horizontes e a visão do mundo, essencial na formação de atletas com atitude profissional e na formação de cidadãos. Com o intuito de oferecer essa experiência a jovens talentos, a Confederação oferece desde 2014, através de um grupo de mantenedores, a Bolsa Michel Etlin.

Realizada em 2022, a seleção escoteira para as novas beneficiárias foi a Stellenbosch Academy of Sport, parceira do South Africa Rugby (a federação sul-africana) e referência mundial em Rugby. A bolsa busca e seleciona jogadores de nível inglês e o desenvolvimento pessoal dos atletas, reforçando o compromisso de impacto social do Brasil Rugby, com o objetivo esportivo de elevar os níveis de jogadores que poderão ser influentes dentro das seleções e, por consequência, contribuir com a evolução técnica do Rugby brasileiro. As beneficiárias que viveram esta experiência em 2023 foram Gabriel Si-

riani, João Amarel e Luiz Felizardo Talariga, todos entre 18 e 19 anos de idade e já envolvidos em avaliações regionais e nos Campeonatos. Como novidade, foi designado um ganhador para os três atletas: Victor Guilherme "Fujão" Silva, jogador atual das Filas e Cobras, que é veterano da bolsa, sendo possuído seis meses na Nova Zelândia em 2017. O objetivo é de criar uma tradição de mentoria entre veteranos e novas beneficiárias, construindo laços sólidos ao programa. A bolsa homenageia o empresário Michel Etlin, falecido em 2021 e pai de Jean Marc Etlin, um dos mantenedores da bolsa e ex-membro do Conselho de Administração da entidade. Além de Jean Marc Etlin, compõem o grupo de mantenedores Eduardo Mufara, Patricia Etlin e Roberto Guimarães.

O resultado da estadia dos atletas foi positivo, com os três atuando em competições locais e treinando em bom nível. Talariga permaneceu três meses, enquanto Siyani e Amarel tiveram estadia integral de cinco meses até o final de vigência do benefício. Siyani e Amarel participaram da seleção brasileira juvenil e na seleção brasileira adulta no mesmo ano após retornarem de África do Sul.



Imagem: divulgação e foto: Instagram 113

ESG

SOCIAL

Vila dos Cobras e Alzeia dos Yaras com solidariedade

Por mais um ano, o Brasil Rugby optou por não cobrar ingressos nos eventos realizados. Ao invés disso, a proposta foi arrecadar doações de roupas e itens pessoais como ingressos. Os jogadores tiveram ainda espaço para doações de roupas e materiais esportivos, que foram arrecadados pela ONG Humar, que desenvolve projetos de Rugby na periferia paulistana.



Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ESG

AMBIENTAL

ONG Ecopatas: ação ambiental

Em 2022, o Brasil Rugby realizou trabalho de coleta de materiais recicláveis que foram destinados em 2023 à ONG Ecopatas, que investe a venda do material reciclado em recursos para campanhas de doação, cuidados veterinários e castração de cães e gatos.

A ONG foi escalado pelos atletas juvenis, que tiveram em março um dia de educação ambiental no local.

Plantio de árvores no Paraguai

Viagens internacionais são sempre momentos importantes da legado. Em viagem ao Paraguai para amistosos, os Corinths (seleção brasileira juvenil masculina) realizaram atividade de plantio de árvores no Centro Olímpico do Paraguai.

A equipe também fez visita à Usina Hidrelétrica de Itaipu, que contou com passeio educativo sobre os impactos ambientais da obra e ações de conscientização sobre temas como o consumo de água, o consumo de energia elétrica e a preservação da fauna.



ESG

GOVERNANÇA

Zelo pela governança está no DNA da Confederação Brasileira de Rugby. Desde a fundação em 2013, a entidade busca basear todas as suas ações nos melhores princípios de gestão corporativa. Ao longo de mais de uma década de trabalho, o Brasil Rugby se orgulha de ter sido reconhecido por sua governança muitas vezes e tem no trabalho sério e transparente sua identidade. A evolução contínua dos processos de governança segue como prioridade e, em 2023, o Brasil Rugby aprofundou o trabalho de alinhamento de seus KPIs e seus objetivos estratégicos.

Reconhecimentos

O ano de 2023 foi outro com o Brasil Rugby recebendo reconhecimento por suas boas práticas. A entidade ganhou o prêmio de entidade mais transparente do Movimento Olímpico no prêmio "Sou do Esporte". Desde a criação do prêmio "Sou do Esporte" em 2015, a CBRu se orgulha de ter estado todos os anos entre os 5 primeiros colocados, sendo destacada por sua boa gestão e governança. Tal reconhecimento se soma à pontuação elevada obtida na avaliação do Programa de Gestão, Ética e Transparência (GET), realizado pelo COB. O Brasil Rugby obteve a nota de 9,30 no Programa GET passando a estar na categoria com o maior nível de exigência, categoria na qual a média de pontuação foi de 8,40. O programa vem evoluindo ano após ano, incrementando seus critérios de avaliação.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ESG

GOVERNANÇA

ÓRGÃOS COLEGIADOS

Os órgãos colegiados que compõem a gestão da Confederação Brasileira de Rugby seguiram suas atividades em 2023 como prevê o estatuto e suportando o empenho no cumprimento do seu plano estratégico.

Em razão de existir uma vaga aberta no Conselho de Administração, a Comissão de Nomeação indicou como membro independente o Paulo Motta que, por outro lado, renunciou à sua posição no Conselho Fiscal. Como consequência da sua renúncia, o membro suplente que ocupou a vaga no Conselho Fiscal foi o David Lombardi.

Assembleia Geral

No ano de 2023, foi convocada e realizada a assembleia geral para aprovação das demonstrações financeiras e do relatório anual da gestão relativa ao exercício de 2022. A Assembleia aprovou as Demonstrações Financeiras e o Relatório Anual de Gestão por unanimidade de seus membros. Na ocasião, eles também foram informados sobre o Orçamento aprovado pela Comissão de Administração.

Conselho de Administração

Paulo Motta foi nomeado como membro independente do Conselho de Administração.

Foram realizadas 3 reuniões ordinárias do Conselho de Administração ao longo do ano, totalizando um encontro acima do mínimo exigido por seu Regimento Interno. Foi pauta comum de quase todas as reuniões o acompanhamento do Orçamento da entidade e as atualizações dos níveis de atuação

rendimento e de desdobramento e controle, garantindo assim uma proximidade do Conselho com o que efetivamente está sendo operacionalizado na CBRR.

Principais tópicos deliberados no Conselho de Administração:

- Orçamento de 2023
- Calendário de Competições Nacionais de 2022
- Demonstrações Financeiras de 2022
- Relatório de Atividades de 2022
- Constituição do Simão Coutinho e Marceliano Bujoni
- Definição de Auditoria de 2023 e 2024
- Nova versão do Código de Ética e Conduta

Comissão de Atletas

A Comissão de Atletas da CBRR reuniu-se formalmente duas vezes em 2023, atendendo ao mínimo estipulado em seu Regimento Interno. Durante os tempos pastados, a Comissão ocorreu sobre algumas situações que afetam a comunidade de atletas de Rugby e atuou sobre a importância da realização de uma pesquisa de satisfação dos atletas que integram as seleções masculinas e femininas de T1 a T4.

Conteúdo Financeiro e Fiscal - 2023

117

ESG

GOVERNANÇA

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal teve atuação ativa e buscou se reunir trimestralmente para, dentre outras atribuições, examinar os documentos, demonstrações financeiras e orçamento da entidade. Ao longo das reuniões, os balanços e resultados foram apreciados e aprovados por unanimidade dos membros. Ainda, vale destacar que em todas as reuniões as demonstrações contábeis foram enviadas antecipadamente. Em razão da renúncia do Paulo Motta, foi eleito novo presidente para o Conselho Fiscal, Luciano Cassalini.

Comitês

No ano de 2023, os Comitês também foram ativos e se reuniram para discutir temas de desenvolvimento e consulta ao Conselho de Administração quando demandado, sendo eles: Comitê Técnico de Alto Rendimento e Soluções, Comitê de Desenvolvimento, Comitê de Captação e Marketing, Comitê Jurídico e Comitê de Antidoping.



Conteúdo Financeiro e Fiscal - 2023

118

PRENDA DO
4º OFICIAL

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ESG GOVERNANÇA

Educação em direito esportivo e governança

Em 2023, a Brasil Rugby promoveu conteúdo para sua comunidade com uma série especial no Instagram voltada para clubes, federações e CBRE com o intuito de transmitir conhecimento sobre direito esportivo e governança. O material educativo foi construído pelo GEDDE (Grupo de Estudos de Direito Desportivo Empresarial da Universidade Paulista/Unesp Marília), em parceria com a Brasil Rugby. Foram produzidas ao todo 11 publicações no Instagram do Comunidade Brasil Rugby.

A parceria com o GEDDE ainda rendeu palestras do Esumve Ateneio (Curso de Governança e Jurídico da Confederação Brasileira de Rugby) e João Nogueira (professor de Alta Administração) em outubro na universidade para os acadêmicos que integram o grupo.

Por fim, vale destacar a participação de CID Mariana Miné como palestrante de curso "CBR capacitando gestores esportivos", no treinamento do Instituto Olímpico Brasileiro durante a CDB EXPO, reforçando a Brasil Rugby como referência no setor de gestão esportiva.

#GEDDEXPLICA
FINANCIAMENTO
ECONOMIA DO
ESPORTE NA LUCRO
#1 INTRODUÇÃO

Curiosidade: Investimentos Carosos de volta com o retorno de 2000% - 4000% e CBRE e a agenda para informações sobre a estrutura de Confederação CBRE - Brasil.

Por Mariana Miné

12 de agosto de 2023 - Ver todas

RELATÓRIO ANUAL 2023

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022-2028

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022 - 2028

Construir o Rugby do futuro requer muito estudo e planejamento, buscando articulação entre o curto, médio e longo prazo. Em 2023, a liderança da Confederação Brasileira de Rugby e o Conselho de Administração se engajaram no processo de revisão de planejamento a fim de avaliar os últimos anos de trabalho e o estado presente do Rugby, assumindo o desafio de planejar o próximo ano e a continuidade desse ciclo com a responsabilidade de elevar a modalidade a outro patamar.

A direção do plano é muito clara - crescer o Rugby brasileiro de forma sustentável, de base ao rendimento - e os pilares estratégicos que sustentam esse crescimento são: (1) crescimento na base do Rugby; (2) melhoria dos resultados esportivos das seleções; (3) fortalecimento da imagem do Rugby e (4) entidades sustentáveis financeiramente.

O processo de consolidação de plano 2022-28 contou com as áreas realizando desdobramento dos seus planejamentos e atividades internas de avaliação e revisão dos objetivos e metas para o próximo ano. Os KPIs foram revisados, a avaliação orienta e os resultados apresentados ao Conselho de Administração como parte do acompanhamento de evolução.

Este modo, caminhamos para a construção do crescimento sustentável do Rugby numa perspectiva que englobe todo o ecossistema do esporte. São 6, que engloba federações, clubes, atletas e fim em geral de crescimento de modalidade.

O ano de 2023 foi o segundo do ciclo que irá até 2028 e é hora de avaliar o quanto se avançou com relação aos objetivos traçados.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022 - 2028

PILARES ESTRATÉGICOS

Os Pilares Estratégicos foram criados a partir da análise da Missão, Visão e Valores da entidade. Os pilares estratégicos são a base de nossa estratégia rumo ao sucesso.

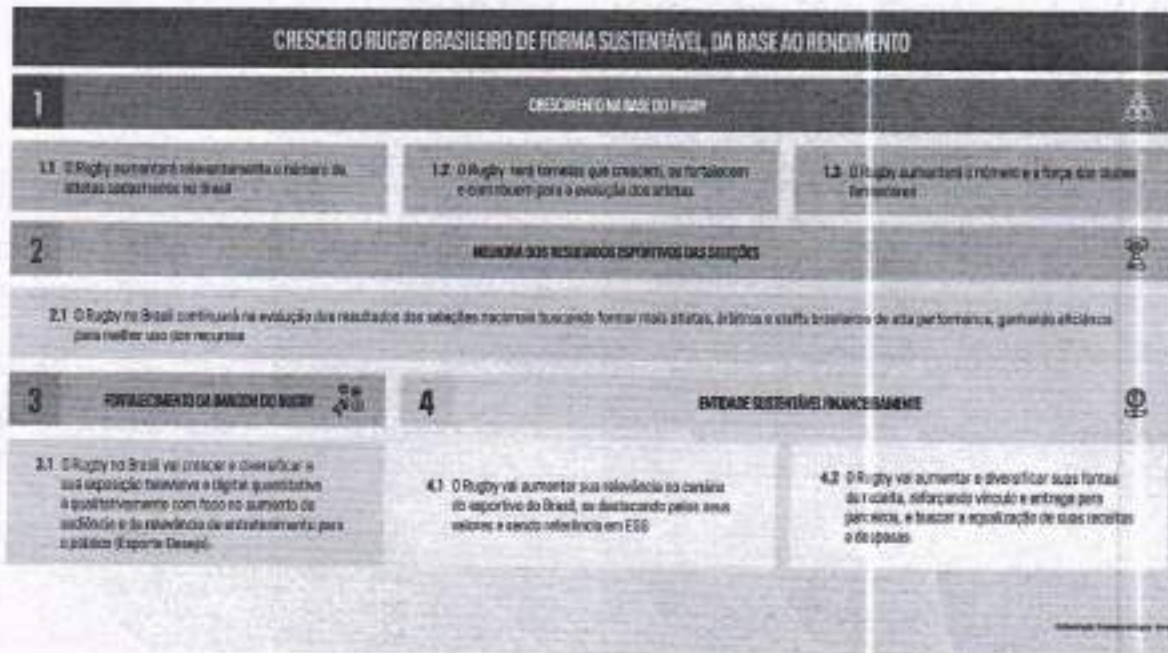
CRESCER O RUGBY BRASILEIRO DE FORMA SUSTENTÁVEL, DA BASE AO RENDIMENTO



Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022 - 2028

PILARES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022 - 2028

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E KPIS

PILAR	1	2	3
	CRESCEM O NA BASE DO RUGBY		
OBJETIVOS	1.1 O RUGBY AUMENTARÁ RELEVANTEMENTE O NÚMERO DE ATLETAS CADASTRADOS NO BRASIL	1.2 O RUGBY TERÁ TORNEIOS QUE CRESCEM, SE FORTALECEM E CONTRIBUAM PARA A EVOLUÇÃO DOS ATLETAS	1.3 O RUGBY AUMENTARÁ O NÚMERO E A FORÇA DOS CLUBES FORMADORES
KPIS	<ul style="list-style-type: none"> Número de atletas 	<ul style="list-style-type: none"> Total de jogos cadastrados Número de árbitros capacitados Diversidade de passagens 	<ul style="list-style-type: none"> Número de clubes formadores


RENDIMENTO
do RUGBY

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022 - 2028

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E KPIs



PILAR 2 MELHORIA NOS RESULTADOS ESPORTIVOS DAS SELEÇÕES

OBJETIVOS 2.1 O RUGBY NO BRASL CONTINUARÁ NA EVOLUÇÃO DE SEUS RESULTADOS DAS SELEÇÕES NACIONAIS BUSCANDO FORMAR MAIS ATLETAS, ÁRBITROS E STAFFS BRASILEIROS DE ALTA PERFORMANCE, GANHANDO EFICIÊNCIA PARA MELHOR USO DOS RECURSOS


KPIs

VARAS 7a <ul style="list-style-type: none">+ Manter-se no DING Circuit+ Classificar para LA 2028 (em 2027)	VARAS XV <ul style="list-style-type: none">+ Classificar para RWC 25	TURFIS JV <ul style="list-style-type: none">+ Posição de Ranking+ Classificar para RWC-27 (em 2025)	Crescimento Institucional <ul style="list-style-type: none">+ Classificar para o IWT em 2028+ Número de atletas formados no sistema para alta performance+ Número de atletas monitorados pelo SFT+ Número de jogos das seleções e Franquias
--	---	---	---

121

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022 - 2028

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E KPIs



PILAR 3 FORTALECIMENTO DA IMAGEM DO RUGBY

OBJETIVOS 3.1 O RUGBY NO BRASL VAI CRESCER E DIVERSIFICAR A SUA EXPOSIÇÃO TELEVISIVA E DIGITAL QUANTITATIVAMENTE E QUALITATIVAMENTE COM FOCO NO AUMENTO DA AUDIÊNCIA E DA RELEVÂNCIA DE ENTRETENIMENTO PARA O PÚBLICO (ESPORTE DESEJO).

KPIs

- + Número de Jogos Transmitedos
- + Alcance Digital
- + Seguidores

122

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022 - 2028

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E KPIs

PILAR

4

ENTRADA SUSTENTÁVEL FINANCEIRAMENTE

OBJETIVOS	4.1 O RUGBY VAI AUMENTAR SUA RELEVÂNCIA NO CENÁRIO DO ESPORTIVO DO BRASIL, SE DESTACANDO PELOS SEUS VALORES E SENDO RELEVÂNCIA EM ESG	4.2 O RUGBY VAI AUMENTAR E DIVERSIFICAR SUAS FONTES DE RECEITA, REFORÇANDO VÍNCULO E ENTREGA PARA PARCEIROS, E BUSCARÁ A EQUILIBRAÇÃO DE SUAS RECEITAS E DESPESAS
KPIs	<ul style="list-style-type: none"> Número de Parcerias implementadas relativas a ESG e a Valores do Rugby Número de patrocinadores com esse social Número de ações associadas à psicologia de exemplo 	<ul style="list-style-type: none"> Número de Parceiros e Ações/Atos Recurso Captado de Valor Livre Receita total efetivada DRE positivo

Documento Interno de Reg. - 0000171-107

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022 - 2028

RESULTADOS METAS 2023

Vamos agora entender o resultado das metas da entidade em 2023, que mensuram o sucesso na jornada rumo a nossos objetivos estratégicos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Métrica	Resultado 2023	Meta 2023	Resultado 2022	Meta 2022
1. O Rugby mantém relevância no cenário do esporte brasileiro e se destaca por seus valores e sendo relevante em ESG	Número de ações	1.081	1.223	1.315	1.100
	Índice de Impacto Social	111	100	111	100
2. O Rugby mantém relevância no cenário do esporte brasileiro e se destaca por seus valores e sendo relevante em ESG	Número de parceiros	66	66	51	66
	Índice de Relevância ESG	2,7	2,7	1,7	2,0
3. O Rugby mantém relevância no cenário do esporte brasileiro e se destaca por seus valores e sendo relevante em ESG	Receita Total Efetivada	R\$ 1.200.000	R\$ 1.200.000	R\$ 1.100.000	R\$ 1.100.000
	DRE	12	12	12	12
4. O Rugby mantém relevância no cenário do esporte brasileiro e se destaca por seus valores e sendo relevante em ESG	Receita Total Efetivada	R\$ 1.200.000	R\$ 1.200.000	R\$ 1.100.000	R\$ 1.100.000
	DRE	12	12	12	12
5. O Rugby mantém relevância no cenário do esporte brasileiro e se destaca por seus valores e sendo relevante em ESG	Receita Total Efetivada	R\$ 1.200.000	R\$ 1.200.000	R\$ 1.100.000	R\$ 1.100.000
	DRE	12	12	12	12
6. O Rugby mantém relevância no cenário do esporte brasileiro e se destaca por seus valores e sendo relevante em ESG	Receita Total Efetivada	R\$ 1.200.000	R\$ 1.200.000	R\$ 1.100.000	R\$ 1.100.000
	DRE	12	12	12	12
7. O Rugby mantém relevância no cenário do esporte brasileiro e se destaca por seus valores e sendo relevante em ESG	Receita Total Efetivada	R\$ 1.200.000	R\$ 1.200.000	R\$ 1.100.000	R\$ 1.100.000
	DRE	12	12	12	12
8. O Rugby mantém relevância no cenário do esporte brasileiro e se destaca por seus valores e sendo relevante em ESG	Receita Total Efetivada	R\$ 1.200.000	R\$ 1.200.000	R\$ 1.100.000	R\$ 1.100.000
	DRE	12	12	12	12
9. O Rugby mantém relevância no cenário do esporte brasileiro e se destaca por seus valores e sendo relevante em ESG	Receita Total Efetivada	R\$ 1.200.000	R\$ 1.200.000	R\$ 1.100.000	R\$ 1.100.000
	DRE	12	12	12	12
10. O Rugby mantém relevância no cenário do esporte brasileiro e se destaca por seus valores e sendo relevante em ESG	Receita Total Efetivada	R\$ 1.200.000	R\$ 1.200.000	R\$ 1.100.000	R\$ 1.100.000
	DRE	12	12	12	12

Das 14 metas da entidade, 11 foram alcançadas, totalizando 79% de atingimento.

1) As métricas de avaliação de resultados das metas estratégicas do pilar estratégia 1, de crescimento no base de Rugby, foram atingidas. Primeiramente, as metas relacionadas com ações sociais e Rugby social, onde o Rugby Brasil Rugby (Rugby) teve o apoio de diversas organizações e empresas, que impactou no crescimento do esporte no Brasil em 2023, quando foram gerados novos jogadores, jogadores e atletas. Adicionalmente, o crescimento de atletas em 2023 como consequência das ações sociais do Projeto Mito e Vem pro Rugby, o que também em contraponto com o crescimento e o número de atletas, objetivamente de 2022, que se viu com o crescimento e o crescimento de atletas.

2) As metas relacionadas com "ESG" são aquelas que se tornaram metas apenas no início de 2023.

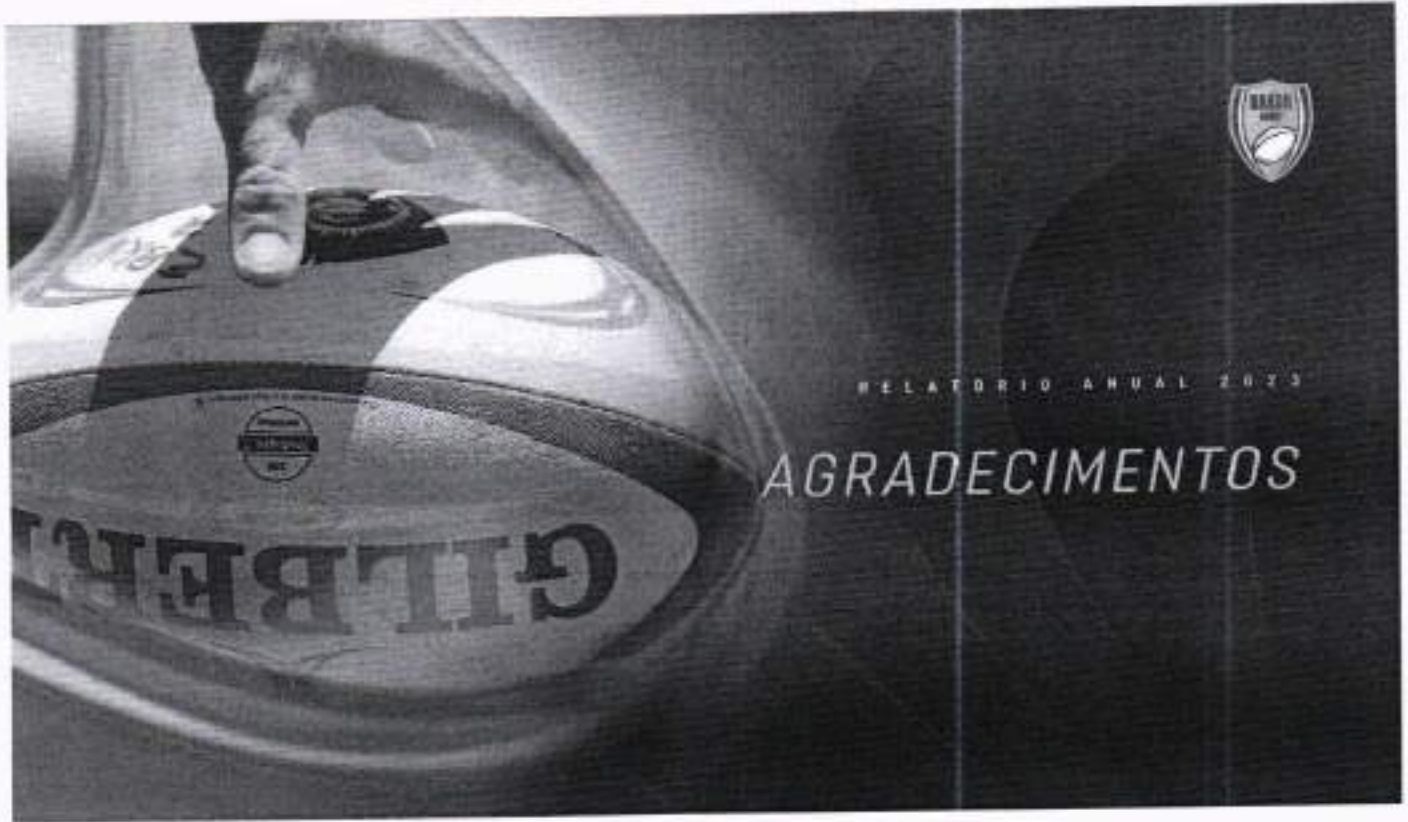
A Brasil Rugby entende que teve em 2023 uma evolução relevante dos seus resultados em direção ao atingimento de suas metas estratégicas, não só no crescimento sustentável do Rugby do base do rendimento.

Documento Interno de Reg. - 0000171-108

PRENUNDO
DE ROLUPSE

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



WORLD RUGBY E SUDAMÉRICA RUGBY



WORLD RUGBY.



SUDAMÉRICA RUGBY

O Brasil ocupa hoje posição estratégica para o crescimento de Rugby nas Américas e no mundo, sendo um mercado potencial importantíssimo para a modalidade. Para a concretização do potencial, um trabalho transversal, que contemple todas as áreas, de alto rendimento ao desenvolvimento, é necessário.

Assim, a Confederação Brasileira de Rugby trabalha em conjunto com a Sudamérica Rugby (a federação sul-americana) e com a World Rugby (a federação internacional). A cooperação e a interação de conhecimento entre as entidades têm feito com que a evolução do nosso Rugby seja constante, tanto em níveis esportivos, quanto na disseminação e desenvolvimento do jogo.

No Alto Rendimento, a participação do Brasil em competições de destaque organizadas pelas duas entidades é crucial para o desenvolvimento das seleções nacionais, com Tupia (20 e 21), Yaras (19 e 21) e Curuzú de la Pampa (20) ganhando medalhas robustas.

Para o Rugby feminino, a participação contínua das Yaras no Circuito Mundial de Rugby Sevens coloca o Brasil como referência na região para a categoria. Já para o Rugby XV feminino, a criação de novo liga mundial (R15), com uma vaga sul-americana, é o estímulo crucial para avançar o projeto do produto de tv no Brasil. O Brasil é visto como estratégia pelo World Rugby e a pole foi escalada entre os 10 países programados de alto rendimento de XV feminino recebem investimento de entidade. O foco do World Rugby no futuro de Rugby XV feminino é estimular trabalho para o trabalho da Brasil Rugby.

Para o Rugby masculino, é essencial um avanço para as Tupia no Rugby XV (com Sul Americano 4 Nações e viagens à Espanha) e o avanço de Super Rugby Américas promovendo o cenário de profissionalismo necessário para o Rugby brasileiro avaliar

a partir do trabalho realizado com o Cobras Brasil XV, que se prova também de grande importância para a construção do evento com valor para público, patrocinadores e mídia.

Com Yaras e Tupia em meio no ciclo de classificação de suas respectivas Copas do Mundo de Rugby XV o apoio de World Rugby e Sudamérica Rugby para a contratação do novo treinador para Yaras e Tupia foi de grande valor. As duas entidades espalaram a decisão da Brasil Rugby de contratar Erickiano Caffera, por conta de sua experiência com as seleções do Uruguai e Chile em suas classificações para Mundiais, a contribuir positivamente em seu objetivo de aproveitar energias antes os programas.

O apoio de World Rugby ao desenvolvimento de Rugby brasileiro de base também requer particular agradecimento, por proporcionar o avanço dos trabalhos por meio das subvenções (grants) locais, com as quais a Brasil Rugby garante a expansão dos projetos de fomento. Tanto a parceria com o GCR como os projetos Nave e Vert Pro Rugby estão intimamente articuladas com o Get into Rugby.

O suporte das duas entidades foi ainda de suma importância para ações de capacitação de nossos profissionais. As duas entidades nos prestaram apoio insubstituível para as ações de desenvolvimento da Confederação, com destaque para a realização da Superweek e do Peter in Wauk, além de oportunidades de intercâmbio internacional, como a SAR Academy e de fomento realizados ao longo de 2023.

Obrigado World Rugby e Sudamérica Rugby por todo o apoio ao processo de crescimento do Rugby brasileiro.

PRENUNDO
AS COPAS

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO



O Comitê Olímpico do Brasil desempenha papel fundamental para a consolidação do Alto Rendimento do Rugby brasileiro e para a manutenção da entidade. Com o apoio do COB, as seleções brasileiras de Rugby Sevens, modalidade presente nos Jogos Olímpicos, podem se engajar num calendário internacional intenso, que tem como destaque importantes as competições poliesportivas nos quais o Time Brasil participa.

Em 2023, o Rugby brasileiro participou com sucesso do Time Brasil nos Jogos Pan-Americanos, com Tugis e Yares viajando a Santiago para representarem o Brasil, alcançando visibilidade inestimável de mídia. As Yares conquistaram preciosa medalha de bronze, de suma importância para o crescimento do esporte.

As Yares ainda garantiram a classificação aos Jogos Olímpicos de 2024 e, com o apoio do COB, continuarão a elevar o patamar do Rugby nacional. Os Tugis também tiveram importante conquista no Rugby Sevens e alcançaram classificação para o Pré Olímpico Mundial de 2024, garantindo apoio do COB para seguirem trabalhando por evolução contínua.

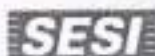
Olhando para o futuro, o apoio do COB vem se provando essencial para a construção do SFT (Sistema de Identificação e Formação de Talentos). Os recursos provenientes da entidade também foram fundamentais para custos das viagens dos atletas do

SFT e nos campos de treinamento realizados para as categorias de base, como o Inovador Camp Nina, voltado para o Rugby feminino. Adicionalmente, tem o suporte à manutenção de diversas ações administrativas da COB.

Foi justamente com o objetivo de aprimorar a capacidade de revelação de novos talentos e consolidar o Rugby de base que o COB foi parceiro da COBRU na construção do OALP, o modelo de Desenvolvimento de Atletas a Longo Prazo, trabalhado em conjunto por equipes técnicas de ambas as instituições, em atuação fundamental baseada no melhor da ciência de esporte, promovendo a transição do desempenho.

Por fim, o COB EXPO realizada em setembro foi um marco para os esportes olímpicos. O COB, com esse evento, gerou maior visibilidade ao trabalho das entidades, promovendo o diálogo entre Confederações, governos, especialistas locais e esportistas profissionais, mídia e público. Parabenizamos e agradecemos ao COB pela iniciativa. Com tudo isso, reforçamos nossa absoluta gratidão ao Comitê Olímpico do Brasil, que continua sendo aliado do Rugby brasileiro e ao fortaleço o esporte nacional.

SESI - SP



Porcos desde 2021, o Sesi-SP é hoje um dos mais relevantes parceiros da Confederação, tendo se tornado verdadeiro pilar do desenvolvimento para o Rugby brasileiro. Usando educação, esporte e os valores do Rugby, a parceria permite a disseminação da modalidade para crianças de crianças e adolescentes, integrando e fortalecendo também os clubes locais próximos das unidades de ensino no processo. O Sesi-SP é hoje aliado fundamental para o trabalho de categorias de base no país, oferecendo também mais para quem Rugby atua na sociedade como veículo transformador social.

Em ano de 2023 foi de consolidação da parceria, com a formação de turmas de Rugby em 18 unidades que incorporaram o Rugby como atividade regular no contraturno escolar, com o Programa Atleta do Futuro sendo cada vez mais central para a difusão do Rugby no âmbito escolar. O trabalho ainda se complementou com a realização de três eventos que reuniram as unidades: Festival Sesi, Liga Treinamento e Festival Vem Pro Rugby.

Finalmente, o Sesi ainda abriu as portas para a organização de competições de clubes dentro de suas unidades, com os campos das unidades de Gramma, localidade e Quilombo recebendo os melhores atletas do Brasil em eventos organizados pela Confederação, pela Federação Paulista e pelos clubes. Em novembro, foi a vez da Seleção Brasileira Feminina de Rugby XV realizar suas históricas partidas contra Portugal no Sesi Guarulhos.

Neste muito obrigado ao Sesi-SP por se tornar uma verdadeira casa do Rugby.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

PATROCINADORES E PARCEIROS

Através de seus diversos apoiadores, a Confederação Brasileira de Rugby faz parte de fomentar transversalmente o Rugby nacional, do base ao alto rendimento, apoiando o jogo em todos os níveis do jogo e com especial suporte aos atletas e às etapas de nossas seleções. Nossa agradecimento especial às empresas que acreditaram na força e na seriedade do Rugby Brasileiro e em seu impacto social.



APOIADORES PESSOA FÍSICA



APOIADORES



PATROCINADORES COBRAS BRASIL RUGBY



Desde as boas-vindas aos 9 novos parceiros que se juntaram à Brasil Rugby em 2023: Capua Engenharia, Capsule, Control Flex, Digix, Interfood, Kabin, Stoccolme Forbes, Terece e Volvo.

RENOLDO
4º OFICIAL

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

APOIADORES



NAR

O Núcleo de Alto Rendimento do São Paulo (NAR), coordenado pelo diretor técnico Marcos Lotarica, pela gestora Deiane Lotarica e inserido pelo Instituto Piratuna, é desde 2013 a casa das seleções brasileiras. Centro de excelência em ciência do esporte, o NAR permite que Cobras, Tupis, Carminas, Feras e Valquíras desfruem de uma das melhores estruturas de alto rendimento esportivo da América Latina, que é referência na produção e disseminação científica e na capacitação de profissionais da área. Em quase uma década de parceria com o NAR, o Rugby brasileiro voltou as fronteiras de um trabalho da excelência que elevou as condições para nosso esporte alcançar grandes feitos, como títulos sul-americanos (masculino e feminino), medalhas nos Jogos Pan-Americanos, classificações nos Jogos Olímpicos e construção do Rugby profissional. O apoio esportivo com qualidade continua nos espaços de treinamentos, uso de tecnologia por todos os níveis de formação e colaboração em ciência do esporte.

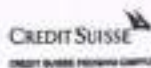
Nossa muito obrigado à família do NAR e sabem que vocês são parte muito importante da família do Rugby brasileiro.



Imagem: Paulo Henrique de Faria - Brasil Rugby

120

APOIADORES



CSHG

As Seleções Brasileiras de Rugby têm também como casa, desde 2011, o Centro de Treinamentos do São José dos Campos, sediada em espaço em parceria com o CSHG (Credit Suisse Hedging-Griffo). O CT é a alma de nossas seleções, pela história que tem o local. Agradecemos o CSHG pela oportunidade de seguirmos com esse trabalho de construção de nossas seleções.



SNEAR E PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O CT é a vida e casa de Academia voltada às categorias de base. Com os apoios do SNEAR – a Secretaria Nacional do Esporte de Alto Desempenho – e da Prefeitura de São José dos Campos, o sistema de Alto Rendimento pode treinar 40 jovens de cada categoria (masculino e feminino), com até 18 anos de idade, formando toda uma nova geração de Tupis e Feras.



CETE

Por fim, e não menos importante, ressaltamos que o Alto Rendimento do Brasil Rugby conta com parceria com o Centro de Tecnologia do Esporte (CETE) da UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo), coordenado pelo Prof. Dr. Paulo Santora Bolinger, médico ortopedista responsável pelas Seleções Brasileiras de Rugby. O CETE vem oferecendo tratamento cirúrgico, acompanhamento dos tratamentos, apoio à fisioterapia e avaliação sobre prevenção de lesões para as atividades das seleções nacionais. Com isso, agiu decisivamente o apoio valioso do CETE ao Rugby brasileiro.

Imagem: Paulo Henrique de Faria - Brasil Rugby

120

PRENOMINADO
DE APOIADOR

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

FEDERAÇÕES ESTADUAIS E CLUBES

Sinergia com federações e clubes está entre as maiores preocupações do trabalho da Confederação Brasileira de Rugby. Federações estaduais e clubes são o coração de nosso Rugby, pois formam atletas e espetáculos pelo Rugby. Além do que a agradecemos. Na nossa tribuna à disposição dessa legião de apaixonados pelo esporte.

Deixamos aqui a menção especial à Federação de Rugby do Brasil, Federação Fluminense de Rugby, Federação Goiana de Rugby, Federação Mineira de Rugby, Federação Paranaense de Rugby, Federação Catarinense de Rugby e Federação Paulista de Rugby.



VOLUNTÁRIOS

Incansáveis Colaboradores e Voluntários

Independente do clube, federação, se jogarem ou não, existe um grupo informal de Voluntários do Rugby que, faça chuva ou sol, estão dedicando seu tempo e recursos ao Rugby brasileiro, nas mais variadas dimensões.

Nem sempre todos serão imprescindíveis, pois certamente nos esqueceremos de alguns, mas são essas pessoas que fazem o Rugby crescer em todo o Brasil, nos lugares mais inesperados e de maneira consistente.

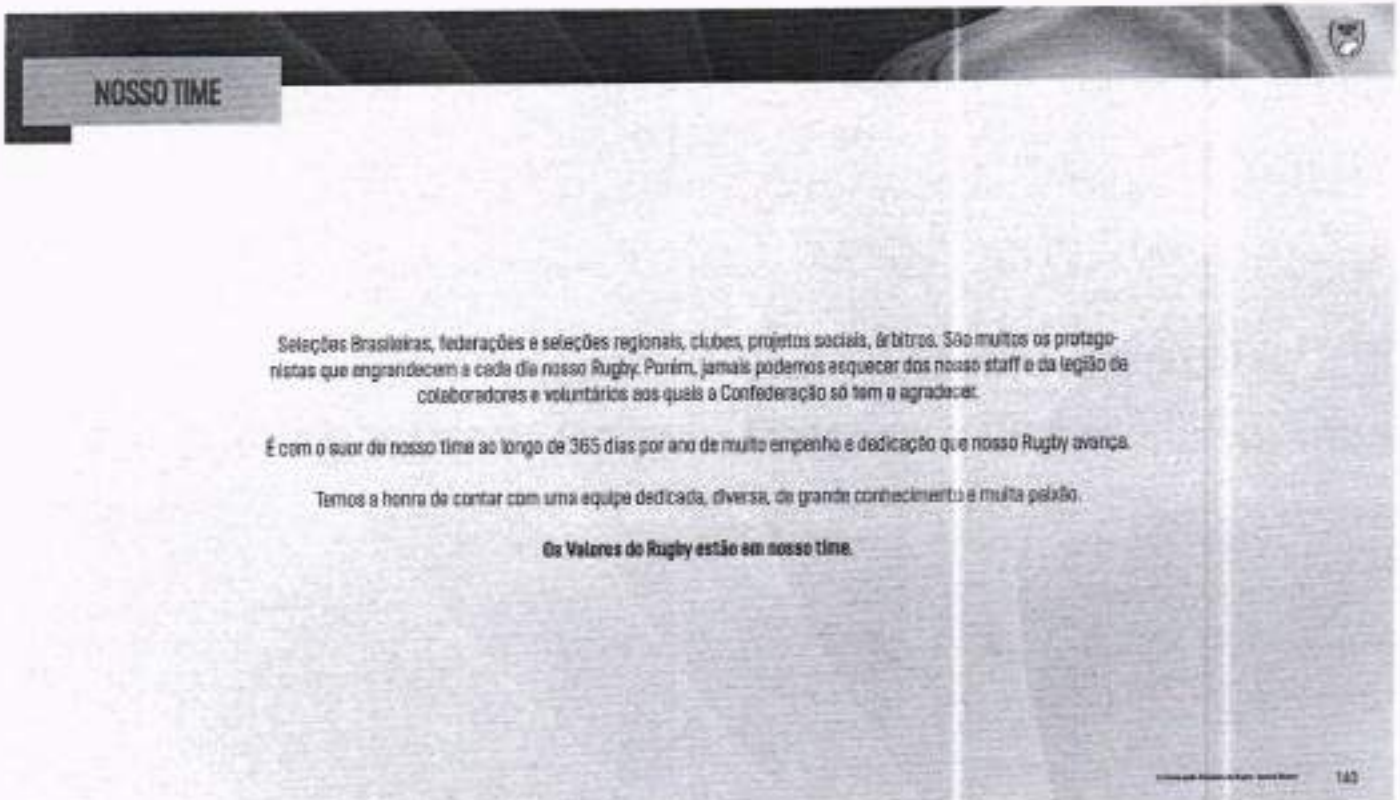
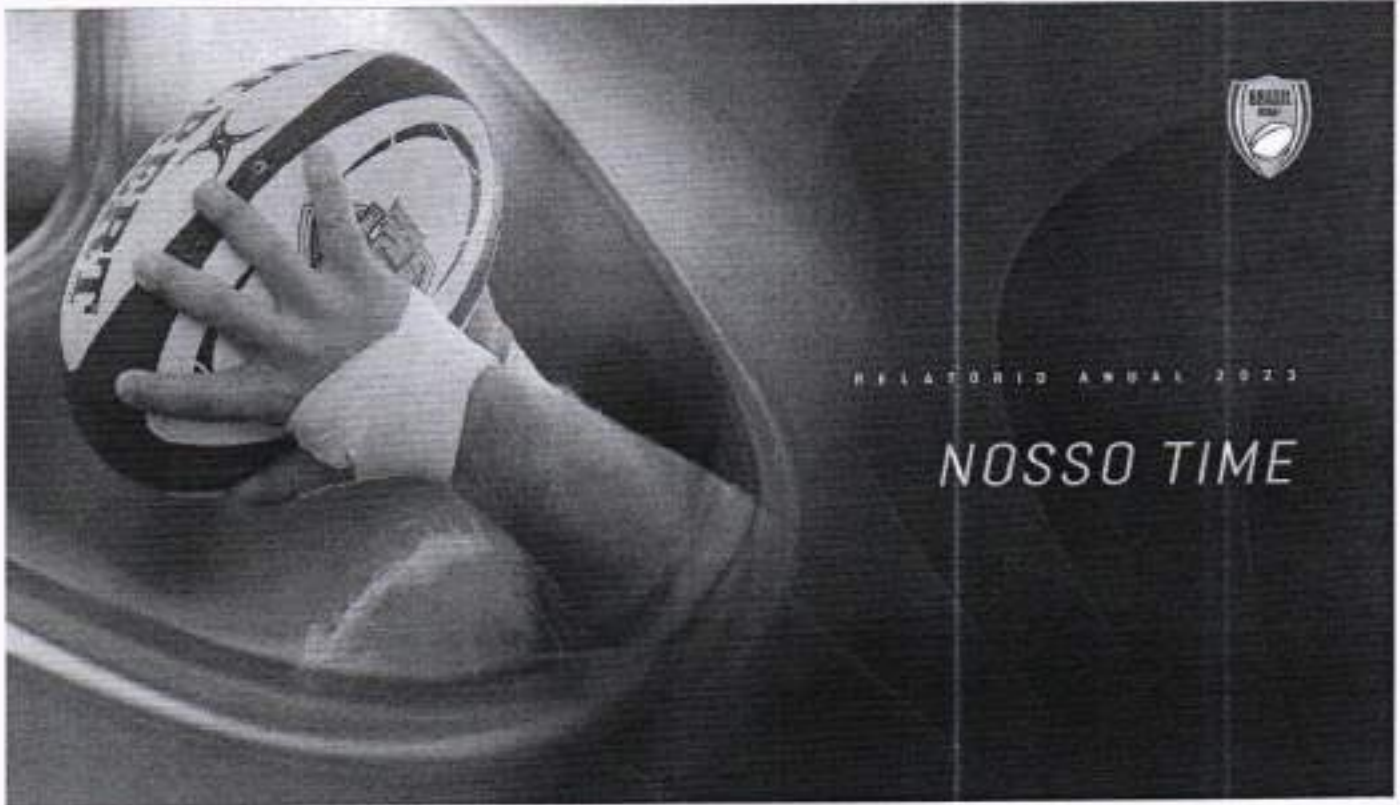
Fica um grande agradecimento a esses Voluntários por estarem presentes sempre, sem seja da necessidade de contrapartidas, unicamente com a vontade de melhorar o Rugby no Brasil. Muito obrigado por serem exemplos de que é o Rugby!



PRENUI JUL
30 2024

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração de Confederação Brasileira de Rugby é formado por 13 membros efetivos, sendo cinco membros independentes nomeados pela Comissão de Nomeação; cinco membros eleitos pela Assembleia Geral; um membro eleito pelas árbitros; e dois membros eleitos pelas atletas. O atual Conselho de Administração foi eleito para o quadriênio 2023-2024, sendo que cinco de seus membros serão substituídos em 2023, passando a ocorrer eleições bilaterais.

Obrigado aos esforços de todos os membros e representantes das ligas colegiadas, o rugby brasileiro tomou-se uma referência dentro e fora do campo. Dedicamos também nosso agradecimento ao conselho exultar, que contribuiu com a mesma paixão pelo crescimento do nosso esporte.

Muito obrigado!

MEMBROS INDEPENDENTES NOMEADOS PELA COMISSÃO DE NOMEAÇÃO



Marcelo Andréis Joca
(Presidente)
CEO da companhia
SB Properties



Alexandre Chieffetti
CEO da Gormading



Andréia Cordeiro
Sócia de Negócios



Paula Karamon
Sócia-diretora de Inter-
ação Inteligência & Partici-
pância



Paulo Renato Netto
Diretor de Gestão

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MEMBROS ELEITOS PELA ASSEMBLEIA GERAL



Diego Hamilton Reis
Presidente da Federação
de Rugby de São Paulo



Fabiano Daniel Miggiori
Sócio-diretor da EFA Corre-
tório de Câmbio



Juarez Lorenz Vilalta Filho
Diretor de Assessoria ao
Poderão na Assembleia
Legislativa do Paraná



Júlia Marilise Yermes Grassini
Gerente de Produto e
Tecnologia da OXX Brasil



Ricardo Marangoni Filho
Sócio-fundador da escritório
Marangoni, Imbierom e
Fischer Advogado

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MEMBRA ELEITA PELOS ÁRBITROS



Natasha D'Andrea Moreira Olsen
Sócia e editora do *Ciclôvivo*,
site de notícias com foco em
Sustentabilidade

MEMBROS ELEITOS PELOS ATLETAS



Alcirio Piccini Amadio
Atleta do Interclubes
Hugaly Clube Torredon



Marjorie Yari Enya
Project Management
Officer - Purpeas PSC

ÓRGÃOS COLEGIADOS

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS:

Daniel Lombardi
Luciano Cesarinello
(Presidente)
Marta Helena Peterson

MEMBROS SUPLENTE:

Debatel Alvarado da Cruz

COMISSÃO DE ATLETAS*

Alcirio Piccini Amadio
(Presidente)
Antonio Carlos Filho
Beatriz Futuro MGHiboux
Benedito Rodrigues Filho
Marjorie Yari Enya

*Membros eleitos mediante vo-
tação direta por atletas e ex-ate-
tas cadastrados no clube

COMISSÃO DE NOMEAÇÃO

Alexandre Chiofetti
Marjorie Enya
Martin Andres Jeco
Paula Katsikas
Ricardo Marangoni

CONSELHO DE ÉTICA

Ana Carolina Gaspari
Monica Hirako Futami Piccinello
Olyvino da Lino Dantes
(Presidente)

COMITÊ DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES

Alexandre Chiofetti
Camilla Sobro de Freitas
Fabiano Daniel Meggini
Feliziano Delatti FORTI

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ÓRGÃOS COLEGIADOS

COMITÊ DE DESENVOLVIMENTO

Alcino Pisaní Amato
Fabian Daniel Maggiori
Juseno Luana Villata Filho
Natalia D'Anjos Monica Ozam
Paula Kozakos
Rodrigo Santoro

COMITÊ DE CAPTAÇÃO E MARKETING

Fabiano Salatti Ferrari
Fernando Arachavala
Hugues Godinho
Marjolei Yuri Enjo
Merlin André Jacó

COMITÊ JURÍDICO

Fabio Mariz
Fernanda Morais
Marlene Coll Jorge
Ricardo Marangoni

COMITÊ DE CONTROLE DE DISPENSA

Rafael Pinaki
Ranata Mendes
Roberto Guimarães
Roberta Lobo Nalon

ÓRGÃOS COLEGIADOS

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

MEMBROS INDICADOS PELA COMISSÃO DE NOMEAÇÃO DA CBRJ

Renan Moraes Piroth
Werner Grau Neto (Procurador)

MEMBROS INDICADOS PELAS ENTIDADES DE PRÁTICA ESPORTIVA

Jessica Karina Sala Antão
Júlio Felipe Arrais

MEMBROS INDICADOS PELA CMB COM NÍVEL DE SABER JURÍDICO DESPORTIVO

Cecilia Daniel Zullo
Goicardo Borges Carraz

MEMBROS INDICADOS PELOS ÁRBITROS

Raimon Sotom Ferrera

MEMBROS INDICADOS PELOS ATLETAS

Alexandre Beck Mangulhoff
Wanderson Rada

PRENUNCIADO
4º BOQUE

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ÓRGÃOS COLEGIADOS

COMISSÃO DISCIPLINAR

AUDITORES

Erando Duarte Buzon Balcin - Presidente

Dezibel Erenaulda Gomes dos Santos

Vitorin Guilherme Sato

PROCURADOR GERAL

Erica de Silve Peçol

TIME EXECUTIVO CBRU

Nesta seção, agradecemos aos colaboradores do CBRU, um grupo que mantém a engrenagem do Rugby nacional funcionando, um time que diariamente se dedica para que o Rugby nacional cresça e que merece todos os reconhecimentos.

Também agradecemos a todos os voluntários que se dedicaram e contribuíram pelo amor ao Rugby brasileiro. A presença foi fundamental durante os inúmeros eventos, projetos e ações, seja em torneios nacionais, Alto Rendimento, Desenvolvimento ou Arbitragem.

PRENOVAÇÃO
DO REGISTRO

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

ANEXO II:

LISTA DE PRESENTES NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2024

FEDERAÇÕES	Nome e nº Documento	Presença
Minas Gerais Federação Mineira de Rugby	Daflas Alexandre da Cruz RG: M7605760	PRESENTE
Paraná Federação Paranaense de Rugby	Aurélio Spiegel RG: 6393812-2	PRESENTE
Rio de Janeiro Federação Fluminense de Rugby	Edgar Freitas Cardoso RG: 39.350.317-3	PRESENTE
Rio Grande do Sul Federação Gaúcha de Rugby		AUSENTE
Santa Catarina Federação Catarinense de Rugby	Marcelo Martin Meoqui CPF: 841.029.429-68	PRESENTE
São Paulo Federação Paulista de Rugby	Fábio Castello Branco Mariz de Oliveira CPF:342.267.403-07	PRESENTE
REPRESENTANTES DE ATLETAS	Marjorie Enya RG: 34.048.834-7 Alcino Pisani Amato RG: 46.244.696-7	PRESENTES
OUVINTES	Diego Hamilton Reis Gustavo Almeida	PRESENTE

PRESENTE
4º RCP/ISS

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



RENOVADO
4º RCP/IST

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

02/05/2024, 18:21

Edital de Convocação da Reunião da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – 18/04/2024 – Confederação Brasileira ...



**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE RUGBY**

(<https://brasilrugby.com.br/>)



Edital de Convocação da Reunião da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – 18/04/2024

Institucional (<https://brasilrugby.com.br/category/institucional/>) | 3 de abril de 2024 (<https://brasilrugby.com.br/2024/04/03/edital-de-convocacao-da-reuniao-da-assembleia-geral-ordinaria-e-extraordinaria-18-04-2024/>) | Victor Ramalho (<https://brasilrugby.com.br/author/victorramalho/>)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

CNPJ nº 50.380.658/0001-44

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Confederação Brasileira de Rugby ("CBRu"), no uso de suas atribuições estatutárias, CONVOCA as Federações Estaduais de Rugby e Representantes de Atletas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO-E) visando deliberar sobre: (1) em AGO: (a) deliberar sobre demonstrações financeiras de 2023; (b) deliberar sobre o relatório de atividades relativos ao exercício de 2023 (Relatório Anual 2023); e (c) informar sobre o Orçamento de 2024, e (2) em AGE aprovar alterações do Estatuto Social, bem como Regimento Interno da Assembleia Geral, conforme proposta encaminhada pelas Federações.

Sendo certo que essa AGO-E realizar-se-á no dia 18 de abril de 2024, com primeira convocação às 18:00hs e segunda convocação às 18:30hs, por meio de video conferência pela plataforma Zoom, conforme facultado pelo art. 33 do Estatuto Social da CBRu.

Cordialmente,

Martin Andrés Jaco
Presidente
Confederação Brasileira de Rugby

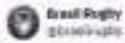
PRENHO DO
4º FCP/ISE

Clique aqui para baixar o edital de Convocação da Reunião da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (<http://brasilrugby.com.br/wp-content/uploads/2024/04/Edital-de-Convocacao-da-Reuniao-da-Assembleia-Geral-Ordinaria-e-Extraordinaria.pdf>)



Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



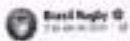
Brasil Rugby
Edital de Convocação da Reunião da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - 18/04/2024

Comunicado na íntegra em brasilrugby.com.br/2024/04/03/



8:07 PM - 3 de abr de 2024 - 348 Visualizações

Link: <https://twitter.com/brasilrugby/status/1775661546074526071>



Brasil Rugby ID
Edital de Convocação da Reunião da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - 18/04/2024

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

CNPJ nº 16.380.886/0001-04

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Confederação Brasileira de Rugby (CBRU) resolve de suas atribuições estatutárias CONVOCAR as Federações Estaduais de Rugby e Representantes de Atletas para a Assembleia Geral Ordinária Extraordinária (AGOE) visando deliberar sobre: (I) em AGO; (a) deliberar sobre demonstrações financeiras de 2023; (b) deliberar sobre o relatório de atividades relativas ao exercício de 2023 (Relatório Anual); (c) informar sobre o Relatório de 2024; e (2) em AGR aprovar alterações do Estatuto Social, bem como Regimento Interno da Assembleia Social, conforme processo encaminhado pelas Federações.

Desde certo que esta AGOE realizará-se no dia 18 de abril de 2024, com primeira convocação às 18:00h e segunda convocação às 18:30h, por meio de vídeo conferência pela plataforma Zoom, conforme fixado pelo art. 33 do Estatuto Social da CBRU.

Caralmente,

Walter André Jere
Presidente
Confederação Brasileira de Rugby



PRENDOU
4º RCP/MS

00 Difer. Visualizações e outros 10 pessoas

Link:

https://m.facebook.com/story.php?id=100064818212812&story_fbid=837769838393616

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Gustavo Almeida

De: Martin Jaco <martin.jaco@bgrasset.com.br>
Enviado em: quarta-feira, 3 de abril de 2024 22:19
Para: presidencia@fgrugby.com.br; coach.g.marques@gmail.com; paranarugby@gmail.com; edgardfcardoso@gmail.com; presidentefmr@gmail.com; fabio@advocaciamarizdeoliveira.com.br; secretaria@fprugby.org.br; Marjorie Yuri Enya; Alcino Amato; diegohamiltonreis@gmail.com; marcelomeoqui@hotmail.com
Cc: Mariana Mine; Gustavo Almeida; Martin Jaco; Martin Jaco
Assunto: Convocação Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - 18/04/2024
Anexos: 240418_AGO_v0.pdf; Parecer Conselho Fiscal_ Assinado.pdf; 56-2024-7 - Confederação Brasileira de Rugby - CBRU (relatório dos auditores - 31.12.23) V15.03.pdf; CBRu - Estatuto Social.docx; Regimento Interno - Assembleia Geral.docx; Relatorio_Anual_CBRU 2023.pdf; Carta Proposta Mudança_do_Estatuto_CBRU.pdf

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

CNPJ nº 50.380.658/0001-44

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Confederação Brasileira de Rugby ("CBRu"), no uso de suas atribuições estatutárias, CONVOCA as Federações Estaduais de Rugby e Representantes de Atletas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO-E) visando deliberar sobre: (1) em AGO: (a) deliberar sobre demonstrações financeiras de 2023; (b) deliberar sobre o relatório de atividades relativos ao exercício de 2023 (Relatório Anual 2023); e (c) informar sobre o Orçamento de 2024., e (2) em AGE aprovar alterações do Estatuto Social, bem como Regimento Interno da Assembleia Geral, conforme proposta encaminhada pelas Federações.

Sendo certo que essa AGO-E realizar-se-á no dia 18 de abril de 2024, com primeira convocação às 18:00hs e segunda convocação às 18:30hs, por meio de video conferência pela plataforma Zoom, conforme facultado pelo art. 33 do Estatuto Social da CBRu.

Cordialmente,

Martin Andrés Jaco
Presidente
Confederação Brasileira de Rugby

PRENOTADO
4º RCP-ISE

Esta mensagem contém informações confidenciais e/ou proprietárias da instituição indenticada acima e destina-se exclusivamente ao indivíduo ou entidades a quem foi endereçada. Ficam vedadas quaisquer divulgações, cópias ou utilizações desta mensagem e/ou dos documentos a ela anexados, sem autorização escrita do remetente ou da instituição. Caso você não seja o destinatário pretendido e/ou tenha recebido esta mensagem por engano, favor notificar o remetente imediatamente por e-mail e excluir definitivamente esta mensagem. O remetente desta mensagem está autorizado a usar esse correio eletrônico exclusivamente para o desempenho de suas atividades junto à instituição. A instituição não se responsabiliza, portanto, por qualquer uso desse correio

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

eletrônico para qualquer outra finalidade.



Por favor, pense no meio ambiente antes de imprimir este e-mail.

This message contains confidential and/or proprietary information of the institution identified above and is intended solely for the individual or entity to whom/which it was addressed. Without written consent of the sender or the institution, any dissemination, copy or use of this message and/or of any attachments thereto, is strictly prohibited. If you are not the intended recipient of this message or have received this message by mistake please notify the sender immediately by return email and effectively delete this message. The sender of this message is authorized to use this electronic mail exclusively for the performance of his/her work before the institution. Therefore, the institution accepts no liability for its use for any other purpose.



Please consider the environment before printing this e-mail.

RENOVADO
1º RCP/HSP

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

Confederação Brasileira de Rugby

Brazilian Rugby Union

brasilrugby.com.br



PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2023

Os membros do Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Rugby ("CBRu") no desempenho das suas atribuições, tendo examinado o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultados Contábeis e demais documentos integrantes da respectiva prestação de contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, recebendo inclusive, por parte da diretoria da CBRu, todos os esclarecimentos julgados necessários, atestam e emitem parecer, por unanimidade de seus membros em reunião realizada em 19 de março de 2024, comprovando que as referidas demonstrações contábeis refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade.

Por ser expressão de vontade, firmamos o presente

São Paulo, 19 de março de 2024

(PRESENTE)

Luciano Consentino
Presidente do Conselho Fiscal

(PRESENTE)

Maria Helena Petterson
Membra do Conselho Fiscal

(PRESENTE)

Daniel Lombardi
Membro do Conselho Fiscal

Tel: +55 11 3964-1336 | Email: office@brasilrugby.com.br
Av. Das Nações Unidas, nº 12.495, 1º andar 1A | Brooklin Paulista | São Paulo, SP - Brasil | CEP: 04578-000



Página 000133/000171	Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo . Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.									
Registro Nº 716.666										
07/06/2024										
Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total	
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76	



Datas e horários em GMT -03:00 Brasília
Log gerado em 22 de março de 2024. Versão v1.33.0.

240319_Parecer Conselho Fiscal.docx

Documento número #faf505af-636e-487c-bacc-d4d6064b357d

Hash do documento original (SHA256): c10543ecadbaec8c15bdce24d8c6adf13db05767c27f3ad3d5bb4c201dfab0b5

Assinaturas



Luciano Consentino

Assinou em 22 mar 2024 às 09:38:07



Luciano Consentino



Maria Helena Petterson

Assinou em 21 mar 2024 às 18:49:41



Maria Helena Petterson



Daniel Lombardi

Assinou em 21 mar 2024 às 15:08:44



Daniel Lombardi

Log

- 20 mar 2024, 17:06:37 Operador com email gustavo.almeida@brasilrugby.com.br na Conta 7c96904c-158b-4ea0-8d38-3c4e8c8c11b6 criou este documento número faf505af-636e-487c-bacc-d4d6064b357d. Data limite para assinatura do documento: 19 de abril de 2024 (17:06). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 20 mar 2024, 17:10:14 Operador com email gustavo.almeida@brasilrugby.com.br na Conta 7c96904c-158b-4ea0-8d38-3c4e8c8c11b6 adicionou à Lista de Assinatura: luciano@tarantino.net.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; endereço de IP; Assinatura manuscrita. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Luciano Consentino.
- 20 mar 2024, 17:10:14 Operador com email gustavo.almeida@brasilrugby.com.br na Conta 7c96904c-158b-4ea0-8d38-3c4e8c8c11b6 adicionou à Lista de Assinatura: maria-helena.petterson@uol.com.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; endereço de IP; Assinatura manuscrita. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Maria Helena Petterson.
- 20 mar 2024, 17:10:14 Operador com email gustavo.almeida@brasilrugby.com.br na Conta 7c96904c-158b-4ea0-8d38-3c4e8c8c11b6 adicionou à Lista de Assinatura: dlombardi07@gmail.com para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; endereço de IP; Assinatura manuscrita. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Daniel Lombardi.



Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



Datas e horários em GMT -03:00 Brasília
Log gerado em 22 de março de 2024. Versão v1.33.0.

- 21 mar 2024, 15:08:44 Daniel Lombardi assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail dlombardi07@gmail.com. Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo aa0224(...), vide anexo handwritten_21 mar 2024, 15-08-44.png. IP: 45.230.27.2. Componente de assinatura versão 1.791.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 21 mar 2024, 18:49:41 Maria Helena Petterson assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail maria-helena.petterson@uol.com.br. Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 15c086(...), vide anexo handwritten_21 mar 2024, 18-49-41.png. IP: 189.60.186.236. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -22.978272 e longitude -43.198761. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.791.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 22 mar 2024, 09:38:07 Luciano Consentino assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail luciano@tarantino.net.br. Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 88982e(...), vide anexo handwritten_22 mar 2024, 09-38-07.png. IP: 177.81.247.132. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.50615973248127 e longitude -46.6826604249837. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.792.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 22 mar 2024, 09:38:08 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número faf505af-636e-487c-bacc-d4d6064b357d.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://validador.clicksign.com> e utilize a senha gerada pelos signatários ou erwie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº faf505af-636e-487c-bacc-d4d6064b357d, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

Página
000135/000171

Registro Nº

716.666

07/06/2024

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



Datas e horários em GMT -03:00 Brasília
Log gerado em 22 de março de 2024. Versão v1.33.0.

Anexos

Luciano Consentino

Assinou o documento em 22 mar 2024 às 09:38:07

ASSINATURA MANUSCRITA

Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 88982e(...)



Luciano Consentino
handwritten_22 mar 2024, 09-38-07.png

Página
000136/000171

Registro Nº
716.666

07/06/2024

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



Datas e horários em GMT -03:00 Brasília
Log gerado em 22 de março de 2024. Versão v1.33.0.

Maria Helena Petterson

Assinou o documento em 21 mar 2024 às 18:49:41

ASSINATURA MANUSCRITA

Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 15c086(...)



Maria Helena Petterson
handwritten_21 mar 2024, 18-49-41.png

Daniel Lombardi

Assinou o documento em 21 mar 2024 às 15:08:44

ASSINATURA MANUSCRITA

Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo aa0224(...)



Daniel Lombardi
handwritten_21 mar 2024, 15-08-44.png

Página
000137/000171

Registro Nº

716.666

07/06/2024

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY CBRU

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
COM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Página
000138/000171

Registro Nº

716.666

07/06/2024

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	3
Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado e do resultado abrangente.....	7 e 8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:

Administradores e Conselheiros da

Confederação Brasileira de Rugby - CBRU

São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Rugby - CBRU ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Rugby - CBRU ("Entidade"), em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para pequenas e médias empresas do terceiro setor.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Patrimônio social negativo

Conforme mencionado na nota explicativa nº 20, a Administração vem buscando alternativas para incrementar suas receitas e reduzir seus custos operacionais de forma a equilibrar a situação de patrimônio social negativo da Entidade. Adicionalmente, conforme citado na nota explicativa nº. 6, a Entidade recebeu aportes de Partes relacionadas para ajudar durante o período da pandemia. As demonstrações financeiras do exercício de 2023 foram elaboradas de acordo com o pressuposto de continuidade da entidade. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2022, cujos saldos são apresentados para fins comparativos, foram auditados por nós, o qual emitimos o relatório datado em 03 de abril de 2023, sem ressalva sobre essas demonstrações financeiras, e com a seguinte ênfase:

(i) Patrimônio social negativo.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Página
000142/000171

Registro Nº

716.666

07/06/2024

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de abril de 2024.

DANILO CIOFFI DA SILVA:38177818813
Assinado de forma digital por
DANILO CIOFFI DA
SILVA:38177818813
Dados: 2024.04.02 14:51:35 -03'00'
Danilo Cioffi da Silva
Contador CRC SP-311.457/O-5

ECOVIS WFA Auditores Independentes S/S
CRC 2SP-043.111/O-9



Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	Nota explicativa	2023	2022	Circulante	Nota explicativa	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.148	711	Fornecedores	-	649	515
Recursos de convênios a apropriar	4	11.536	9.344	Obrigações trabalhistas	-	557	535
Despesas antecipadas	-	258	98	Obrigações tributárias	-	6	74
Outros Créditos	-	-	16	Recursos de convênios a aplicar	7	11.536	9.344
Estoque em poder terceiros	-	1	1	Partes relacionadas	6	1.331	-
				Receitas antecipadas a realizar	9	1.509	121
		13.943	10.170			15.588	10.589
Não circulante				Não Circulante			
Imobilizado	5a	288	253	Obrigações trabalhistas	-	60	-
Intangível	5b	21	1	Provisões de contingências	8	14	38
		309	254	Partes relacionadas	6	-	1.255
						74	1.293
				Patrimônio líquido			
				Déficit acumulado	10	(1.410)	(1.458)
TOTAL DO ATIVO		14.252	10.424	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO LÍQUIDO		14.252	10.424

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

**Demonstrações do resultado e Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	Nota explicativa	2023	2022
Receitas Nacionais			
Lei de Incentivo ao Esporte - LIE		5.502	4.817
Comitê Olímpico do Brasil - COB		5.499	5.419
Patrocínios de terceiros		2.536	2.065
Outras Receitas		536	19
Convênio Municipal		390	100
Inscrição de torneios		225	172
Inscrição de cursos/palestras		53	10
Direito de imagem		13	56
Patrocínio LIE Municipal		-	175
Patrocínios de parte relacionadas		-	132
		14.754	12.965
Receitas estrangeiras			
Apoio de entidades Estrangeiras		2.619	-
World Rugby Tournaments		3.123	3.623
		5.742	3.623
(=) RECEITA LÍQUIDA	11	20.496	16.587
Trabalhos voluntários			
Receita com trabalhos voluntários	17	129	145
Despesa com trabalhos voluntários	17	(129)	(145)
		-	-
(-) Custos diretos com eventos e campeonatos	12	(18.558)	(15.543)
(=) Superavit bruto		1.938	1.044
Despesas gerais e administrativas	13	(1.746)	(1.134)
(=) Superavit (déficit) antes do resultado financeiro		192	(90)
Despesas financeiras		(255)	(201)
Receitas financeiras		111	401
(=) Superavit (déficit) financeiro líquido	14	(144)	200
(=) Superavit do exercício		48	110
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		48	110

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Página
000145/000171

Registro Nº

716.666

07/06/2024

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Demonstrações do resultado e Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	2023	2022
Superavit do exercício	48	110
Total do resultado abrangente do exercício	48	110

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Demonstrações das mutações do Patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	Patrimônio social	Superavit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(1.569)	-	(1.569)
Superavit do exercício	-	110	110
Transferência do superavit	110	(110)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(1.458)	-	(1.458)
Superavit do exercício	-	48	48
Transferência do superavit	48	(48)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(1.410)	-	(1.410)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	2023	2022
(=) Superavit do exercício	48	110
Ajustes que não afetam caixa:		
Depreciação e Amortização	95	48
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo:		
Recursos convênios	(2.192)	191
Outros créditos	16	104
Despesas antecipadas	(160)	(16)
Fornecedores	134	(459)
Obrigações trabalhistas	82	(707)
Obrigações tributárias	(68)	15
Recursos internacionais	1.388	(157)
Recursos de Convênios a aplicar	2.192	(191)
Provisões de contingências	(24)	-
Caixa proveniente/ (aplicados) nas atividades operacionais	1.512	(1.062)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de bens do imobilizado	(150)	(78)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(150)	(78)
Atividades de financiamentos		
Empréstimos de partes relacionadas	76	(187)
(=) Caixa consumido das partes terceiros	(74)	(265)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.437	(1.327)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	711	2.038
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.148	711
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.437	(1.327)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A Confederação Brasileira de Rugby (“CBRu” ou “Entidade”), sucessora da Associação Brasileira de Rugby, é uma associação de fins não lucrativos, fundada em 20 de dezembro de 1970, com prazo indeterminado de duração e com caráter desportivo. A CBRu é o órgão responsável pelo Alto Rendimento, Torneios e Eventos, Desenvolvimento e Disseminação do Rugby no Brasil. Sua finalidade é desenvolver o esporte no Brasil em conjunto com as federações regionais, bem como regulamentar e supervisionar o desempenho das seguintes federações e entidades filiadas ou vinculadas diretamente à CBRu:

1. **São Paulo:** Federação Paulista de Rugby;
2. **Rio de Janeiro:** Federação Fluminense de Rugby;
3. **Minas Gerais:** Federação Mineira de Rugby;
4. **Paraná:** Federação Paranaense de Rugby;
5. **Santa Catarina:** Federação Catarinense de Rugby;
6. **Rio Grande do Sul:** Federação Gaúcha de Rugby;
7. **Bahia:** Federação de Rugby da Bahia.

Constitui entidade nacional de Administração do desporto, as entidades filiadas de administração regionais e estaduais do Rugby, que, no território brasileiro, dirijam ou venham a dirigir de fato e de direito a modalidade de Rugby.

Possui personalidade jurídica e patrimônios próprios e distintos das entidades a ela direta ou indiretamente filiadas, não se estabelecendo entre estas quaisquer relações de responsabilidade solidária ou subsidiária, ressaltando-se que o “CBRu” não responde pelos atos ou omissões de quaisquer de suas filiadas diretas ou indiretas.

A entidade, nos termos do Inciso I do artigo 217 da Constituição Federal, goza de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Conforme Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada no dia 31 de outubro de 2020, foi eleito como presidente do Conselho de Administração (CA), para o período de 01/01/2021 até 31/12/2024, o Sr. Martin Andres Jaco; assim como, a composição dos demais membros do conselho. Foram encerrados os mandatos de 5 membros do CA, tomando posse novos membros conforme consta em ata do CA de 12 de dezembro de 2022.

A entidade é filiada às entidades internacionais: *World Rugby* ("WR") e *Sudamerica Rugby* ("SAR").

A CBRu conta com o apoio técnico-financeiro por meio de Convênios, Termos de Fomento e Lei de Incentivos regidos pelas seguintes entidades:

- (a) Ministério do Esporte: ocorre por meio da Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/06). As empresas tributadas no regime do lucro real e as Pessoas Físicas que fazem declaração do IR (Imposto de Renda) no modelo completo, que desejam patrocinar o rugby, podem utilizar o incentivo fiscal proporcionado da referida lei. As captações de patrocínios somente podem ser efetuadas após a aprovação formal do ME. As prestações de contas são apresentadas ao final da execução de cada projeto aprovado;
- (b) A Secretaria Estadual do Lazer e Juventude do Estado de São Paulo (SELJ): por meio da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte (Lei Estadual nº 13.918/09), possibilita à iniciativa privada apoiar projetos esportivos através de patrocínios provenientes de renúncia de ICMS por parte do Estado.
- (c) A SNEAD (Secretaria Nacional de Esportes de Alto Desempenho) em parceria com o município de São José dos Campos, através da Secretária de Esporte e Qualidade de Vida, com base na Lei Federal 13.019/2014, artigo 16, fornece subsídios para implantação de um núcleo esportivo de alto rendimento de nossa modalidade.
- (d) Comitê Olímpico do Brasil: ocorre por meio da Lei 9.615/98 (Lei Agnelo/Piva). Esta lei estabelece que 2% da arrecadação bruta de todas as loterias federais do País sejam repassados ao Comitê Olímpico do Brasil (COB) e ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Em agosto de 2001, o COB criou o "Fundo Olímpico", a partir do qual as verbas oriundas da Lei Agnelo Piva são repassadas às Confederações Brasileiras Olímpicas conforme rigorosos critérios técnicos. Os recursos só poderão ser utilizados para os seguintes propósitos:

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

- (i) Fomento da Modalidade;
- (ii) Desenvolvimento e Manutenção da Entidade;
- (iii) Formação de recursos humanos;
- (iv) Participação e/ou organização de eventos esportivos;
- (v) Preparação técnica / CT – Centro de Treinamento;
- (vi) Manutenção de Locomoção de Atleta | Auxílio ao Atleta.

Para obtenção de apoio técnico-financeiro das entidades acima referidas, todos os projetos desenvolvidos pela Entidade são submetidos formalmente à estas entidades para a aprovação e execução. Após o término de execução dos projetos, a CBRU submete as prestações de contas de cada um dos projetos para aprovação do respectivo objeto, e financeiramente.

Nos casos em que os recursos advindos de projetos incentivados via LIE Federal foram utilizados de forma parcial, ou mesmo, no caso de não utilização dos recursos depositados, na ocasião das prestações de contas, os recursos recebidos são devolvidos aos respectivos órgãos públicos.

Nos casos dos recursos oriundos do Ministério do Esporte e da “SELJ”, é possível solicitar a transferência do saldo remanescente dos projetos já executados para outros projetos em captação, desde que este não tenha sido remanejado anteriormente.

1.1. Aspectos Fiscais

(i) Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Em 10 de dezembro de 1997 foi sancionada a Lei no 9.532, cujos principais aspectos de interesse da Entidade estão apresentados a seguir:

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais tiverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinem, sem fins lucrativos.

A referida isenção aplica-se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), não estando abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

As instituições isentas estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos:

- Aplicar, integralmente, seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;
- Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos contados da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- Apresentar, anualmente, a declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- Recolher os tributos retidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem como cumprir com as obrigações acessórias decorrentes;
- Assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda as condições de isenção, no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgão público

Considera-se entidade sem fins lucrativos a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso apresente em determinado exercício, o destine integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Tal imunidade estabelecida à CBRu está destacada na nota 2.11

(ii) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS

A CBRu, em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03;

2. Resumo das principais práticas contábeis

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 01 de abril de 2024.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela Administração da CBRu, sendo de sua responsabilidade; e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de entidade sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 R1 – Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 R1 – Instituto sem finalidade de lucros.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 2015/ITG2002(R1), de 2 de setembro de 2015, e em observância aos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas em Real, que é a sua moeda funcional.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, as quais estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.3. Ativos financeiros

2.2.1. Classificação e mensuração

A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Entidade compreendem o "Caixa e equivalentes de caixa", "Aplicações/ financeiras", "Caixa restrito" e "Outros ativos".

2.4. Patrocínios, contribuições e doações

Os recursos livres recebidos de patrocínios e doações de empresas e pessoas físicas particulares, são apropriados e reconhecidos no resultado por não haver vínculo com projetos específicos. Porém, quando existe a destinação específica de projetos, são tratados como recursos vinculados.

Os recursos vinculados, recebidos para desenvolvimento de projetos, custeados por verbas de incentivos fiscais através da "SEE" (Ministério da Cidadania), Secretaria municipais e da "SELJ" (Secretaria Estadual do Lazer e Juventude, Governo de São Paulo) são registrados em rubricas de ativos e passivos. Não resultam em aumento ou redução do Patrimônio Social da CBRu e migram na mesma proporção das despesas específicas para o resultado, à medida que os gastos são incorridos, não gerando déficit ou superávit.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

2.5. Outros ativos e passivos

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperabilidade, quando aplicável. As demais obrigações de passivos são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

2.6. Imobilizado

O imobilizado, composto de computadores e periféricos, equipamentos esportivos, dentre outros, é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais.

2.7. Intangível

Refere-se a licenças adquiridas de programas de computador e contratos de arrendamento de equipamentos, capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

2.8. Contas a pagar

Tratam-se das obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. As contas a pagar aos fornecedores são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

2.9. Provisões

As provisões são reconhecidas para ações presentes (legal ou constituídas) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

2.10. Obrigações trabalhistas

Contempla as obrigações trabalhistas decorrentes das remunerações e dos funcionários celetistas com contratos de prazo indeterminado e determinado, também contempla os encargos previdenciários e legais.

2.11. Aspectos tributários

A CBRu é uma entidade sem fins lucrativos declarada de utilidade pública em âmbito federal, estadual e municipal, portanto, estando imune de recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre eventual superávit apurado, também das contribuições PIS, COFINS e ISS.

2.12. Partes relacionadas

A CBRu não possui partes relacionadas com as Federações ou Clubes. Seus dirigentes estatutários e conselheiros não são remunerados. A *World Rugby* é considerada como "Parte Relacionada" desde 2021, devido ao apoio financeiro destinado à CBRu para minimizar o impacto financeiro da pandemia do Covid-19.

2.13. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas e despesas financeiras.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo

Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

2.14. Patrimônio Líquido

Representa o superávit ou déficit acumulado pela entidade no decorrer de suas atividades.

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas de doações, patrocínios e contribuições, conforme determina NBCT 10.19 "Entidades Sem Fins Lucrativos" mediante a emissão de documento hábil quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, são registradas pela competência.

No encerramento de cada exercício social, o superávit do exercício é transferido para a rubrica de patrimônio social. Inversamente, nos casos de déficit do exercício, este é compensado pelo patrimônio social.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Aplicações Financeiras	2.148	711
TOTAL =	<u>2.148</u>	<u>711</u>

As aplicações financeiras são lastreadas em títulos de renda fixa e fundos de investimentos, principalmente em títulos privados (Certificado de Depósitos Bancários - "CDB"), emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

4. Recursos de convênios do exercício a apropriar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
LIE Banco do Brasil (i)		
Seleção Nacional Alto Rendimento	5.076	4.126
Campeonato Brasileiro 1º e 2ª Divisão	1.549	2.055
Campeonato Super Sevens	316	1.028
Desenvolvimento do Rugby	3.024	649
Projeto Categorias de Base	19	17
Campeonato Junior World Trophy	-	1
Sub-total =	<u>9.984</u>	<u>7.876</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ICMS e Convênio municipal		
Incentivo Paulista – ICMS (ii)	564	1.440
Desenvolvimento CT/SJC (iii)	45	10
Sub-total =	<u>609</u>	<u>1.450</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
COB Caixa Econômica Federal		
Comitê Olímpico do Brasil (iv)	943	18
Sub-total =	<u>943</u>	<u>18</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
TOTAL =	<u>11.536</u>	<u>9.344</u>

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Os saldos apresentados referem-se aos recursos:

- (i) do Ministério do Esporte relativos à Lei de Incentivo ao Esporte mantidos no Banco do Brasil. Os projetos aprovados e executados com recursos desta Lei são acompanhados e avaliados pela mesma entidade do qual o recurso é transferido. Até que seja finalizada a captação do projeto, os recursos ficam bloqueados em contas correntes específicas abertas pelo “ME”.
- (ii) da Secretaria Estadual do Lazer e Juventude do Estado de São Paulo (SELJ) que são os patrocínios provenientes de renúncia de ICMS por parte do Estado.
- (iii) Do Convênio com o Município de São José dos Campos com o propósito de utilização da academia (centro de treinamento) na cidade de São José dos Campos.
- (iv) Também há recursos relativos ao “COB” mantidos na CEF.

A Administração entende que esses créditos são totalmente realizáveis em virtude do cumprimento das obrigações dos projetos pela CBRu.

5. Imobilizado e Intangível

O quadro a seguir demonstra a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos. Os ativos atrelados aos arrendamentos mercantis passaram a ser reconhecidos como ativos de direito de uso na rubrica do imobilizado, conforme está apresentado abaixo:

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação do imobilizado para o período findo em 31 de dezembro de 2023 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está demonstrada como segue:

a) Imobilizado

Movimentações	31/12/2022	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	31/12/2023
Equipamentos de informática	44	45	-	-	(10)	79
Máquinas e equipamentos	49	-	-	-	(6)	43
Móveis e utensílios	13	13	-	-	(2)	24
Equipamentos esportivos	147	12	-	-	(17)	142
Total	253	70	-	-	(35)	288

Movimentações	31/12/2021	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	31/12/2022
Equipamentos de informática	20	38	-	-	(14)	44
Máquinas e equipamentos	55	-	-	-	(6)	49
Móveis e utensílios	12	2	-	-	(1)	13
Equipamentos esportivos	122	38	-	-	(13)	147
Total	209	78	-	-	(34)	253

A movimentação do intangível para o período findo em 31 de dezembro de 2023 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está demonstrada como segue:

b) Intangível

Movimentações	31/12/2022	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	31/12/2023
Contrato de arrendamento	1	79	-	-	(60)	20
Software	-	1	-	-	(0)	1
Total	1	80	-	-	(60)	21

Movimentações	31/12/2021	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	31/12/2022
Contrato de arrendamento	14	-	-	-	(13)	1
Total	14	-	-	-	(13)	1

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

6. Partes relacionadas

	2023	2022
World Rugby	1.331	1.255
TOTAL =	1.331	1.255
Circulante	1.331	-
Não circulante	-	1.255

A World Rugby destinou à CBRu 200 mil libras a título de apoio financeiro devido ao cenário de pandemia do COVID-19, 50% deste valor (100 mil libras) foi recebido em 2020, e 50% restante foi recebido em 2021. Tal apoio será quitado ou deduzido do grant a receber a partir de 2024. Na época, o contrato foi firmado com a cobrança de 1% a.a. + LIBOR; porém, com a descontinuidade deste indicador de juros, está ainda em discussão entre as partes quanto ao índice que será utilizado em sua substituição.

7. Recursos de convênios a aplicar

A Confederação Brasileira de Rugby possuía em 31 de dezembro de 2023 e 2022 recursos registrados como adiantamentos de projetos nacionais e sul-americanos, relativos a eventos que ainda serão realizados:

Descrição	Projetos	2023	2022
Lei de incentivo ao esporte	Seleção Nacional	5.076	4.126
Lei de incentivo ao esporte	Desenvolvimento Rugby	3.024	649
Lei de incentivo ao esporte	Campeonato Brasileiro 1º e 2ª Divisão masc.	1.548	2.055
Comitê Olímpico Brasileiro	Seleções/manutenções	943	18
Lei de incentivo ao esporte	ICMS	565	1.441
Lei de incentivo ao esporte	Super Sevens Feminino	316	1.028
Lei de incentivo ao esporte	Desenvolvimento CT/SJC	45	9
Lei de incentivo ao esporte	Categorias de Base	19	17
Lei de incentivo ao esporte	Campeonato Mundial Jr.	-	1
	TOTAL =	11.536	9.344

Em 2023, a CBRu permaneceu com R\$ 11.536, (R\$ 9.344 em 2022) em incentivos do Ministério do Esporte, secretarias municipais, convênios e do "COB" com objetivo de implantar projetos esportivos.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Os recursos quando disponíveis são utilizados para aprimoramento e treinamento das seleções brasileiras em atividades nacionais e internacionais, e melhoria das condições de alimentação e logística, realização competições nacionais no Brasil, bem como para projetos de desenvolvimento do Rugby nacional.

8. Provisão para contingências

A administração da CBRu considerou adequado o contingenciamento conforme abaixo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Processos Trabalhistas	14	38
TOTAL =	<u>14</u>	<u>38</u>

Todos os contingenciamentos estão sendo acompanhados e analisados pela Alta Gestão e Departamento Jurídico. Estão em fase de acompanhamento, tramitação, negociação/acordo com partes concernentes, pois este refere-se a somente 1 (um) Processo Trabalhista.

Em 2023 havia uma causa com probabilidade de perda possível, conforme detalhado e mencionado na nota explicativa nº 18.

9. Receitas antecipadas a realizar

A "CBRu" recebeu o montante abaixo à título de adiantamento da World Rugby e BGR.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
BGR	300	-
World Rugby	1.209	121
TOTAL =	<u>1.509</u>	<u>121</u>

Referem-se a adiantamentos de valores para programas específicos a serem custeados em 2024. São eles:

- (i) Grant Womens 7s;
- (ii) Programa Get in to Rugby, e;
- (iii) Super Rugby Americas. Suporte aos Cobras (franquia brasileira)

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

10. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio total da Entidade, acrescido dos superávits ou reduzido pelos déficits, que são apurados anualmente desde a data de sua constituição. Os superávits serão sempre revertidos para o desenvolvimento dos objetivos sociais da CBRu.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo do déficit acumulado era de R\$ 1.410 (em 31 de dezembro de 2022, era de R\$ 1.458).

11. Receita Líquida

	2023	2022
Entidades Estrangeiras (b)	5.742	3.623
COB Atividade Fim (a)	4.566	4.531
Patrocínios de terceiros (c)	3.073	2.215
LIE Seleção Nacional Alto Rendimento	2.497	1.998
LIE Campeonato Brasileiro de Rugby Masculino e Feminino	1.673	1.736
LIE Desenvolvimento do Rugby	1.331	1.083
COB Administração da Entidade, Atividade Meio (a)	933	888
Convênio Municipal (e)	389	100
Inscrições Torneios, Cursos e Palestras	279	183
Direito de imagem	13	55
Patrocínio Municipal (d)	-	175
TOTAL =	20.496	16.587

- (a) **“COB”** - quando do recebimento de recursos da entidade é aplicado diretamente nos projetos (desenvolvimento e manutenção da entidade, preparação técnica, participação em eventos etc.) definidos, apresentados e aprovados previamente, sendo que ao final de cada projeto os recursos remanescentes são devolvidos ao COB.
- (b) **Entidades Estrangeiras** referem-se a recursos recebidos da Confederação Sul-Americana de Rugby com sede em Buenos Aires, Argentina e do World Rugby com sede em Dublin, Irlanda para o desenvolvimento, suporte, apoio e multiplicação de esporte do Brasil.
- (c) **Patrocinadores** - Os recursos recebidos de patrocínios e doações referem-se a valores obtidos junto a empresas e pessoas físicas para aplicação e manutenção das atividades da CBRu.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

- (d) **Patrocínio Municipal** – relativo a 2023, referia-se ao recebimento específico da Prefeitura de Saquarema/RJ para apoio à realização do Campeonato Sulamericano de Sevens Feminino 2023.
- (e) **Convênio Municipal** – os recursos recebidos da Prefeitura de São José dos Campos, fornece subsídios para implantação de um núcleo esportivo de alto rendimento. Tal Convênio tem vigência por 12 meses e iniciou em outubro/2022.

12. Custos diretos com eventos e campeonatos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas com marketing e eventos (i)	(1.797)	(971)
Despesas com área esportiva (ii)	(16.654)	(14.408)
Despesas com mídia (iii)	(107)	(164)
TOTAL =	<u>(18.558)</u>	<u>(15.543)</u>

(i) Custos com Marketing e Eventos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços de terceiros – PJ	(1.144)	(59)
Alimentação	(494)	(95)
Outras despesas com eventos	(131)	(757)
Ambulância	(22)	(2)
Aluguel de campo	(6)	(49)
Divulgação e Merchandising	-	(9)
TOTAL =	<u>(1.797)</u>	<u>(971)</u>

As despesas com marketing e eventos referem-se aos gastos para a realização de eventos nacionais, de jogos das seleções brasileiras em território nacional e outros eventos necessários para a divulgação do esporte; e também, custos da área de marketing.

Em “Outras despesas com Eventos” são as despesas para realização dos eventos citadas acima, a exceção das que estão detalhadas.

Os serviços com terceiros referem-se as assessorias de marketing e eventos, serviços com elaborações de projetos, serviços com comunicação, entre outros.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

(ii) Custos com área esportiva

	2023	2022
Outros gastos esportivos	(6.402)	(3.401)
Salários e ordenados (a)	(2.371)	(2.315)
Despesas viagens (d)	(2.304)	(2.153)
Bolsa auxílio e ajuda de custo (c)	(2.296)	(1.956)
Serviços contratados (b)	(1.024)	(2.056)
Ocupação e locação (e)	(733)	(980)
Encargos sociais	(717)	(1.088)
Alimentação	(592)	(211)
Gastos com manutenção esportiva (f)	(166)	(200)
Gastos médicos	(49)	(48)
TOTAL =	(16.654)	(14.408)

- (a) Os gastos com pessoal referem-se aos salários, encargos e benefícios concedidos aos funcionários contratados sob o regime celetista;
- (b) Os valores constantes de serviços contratados referem-se a gastos com a contratação de profissionais sem vínculo empregatício, incluindo ainda diárias para arbitragem e seus auxiliares, serviços de assessorias e demais custos. Compõe neste também, a gestão de Torneios, Comercial, Eventos, Arbitragem, entre outros;
- (c) Os valores gastos com ajuda de custo para atletas, englobando a bolsa-auxílio, treinamento, ajuda em viagens nacionais e internacionais;
- (d) As despesas com viagens referem-se aos gastos com locomoção aérea das delegações para participação em torneios nacionais e internacionais;
- (e) Ocupação e locação: refere-se às locações de residências para atletas, treinadores e Centros de Treinamento;
- (f) Gastos com manutenção esportiva referem-se à aquisição de roupas esportivas, suporte para desenvolvimento do rugby, manutenção mecânica, lavanderia, entre outros.

(iii) Custos com mídia

	2023	2022
Assessoria de imprensa	(63)	(46)
Propaganda e publicidade	(42)	(113)
Website	(2)	(5)
TOTAL =	(107)	(164)

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Os gastos com mídia referem-se à aplicação de recursos para divulgação do esporte Rugby a nível nacional, através das mídias eletrônicas, impressas e virtuais, distribuição de manual para o torcedor conhecer as regras, informando a realização de jogos, entre outros diversos tipos de promoção do esporte.

13. Despesas administrativas e gerais

	2023	2022
Serviços especializados e terceiros (i)	(425)	(372)
Gastos com pessoal (ii)	(868)	(562)
Despesas gerais (iii)	(453)	(200)
TOTAL =	(1.746)	(1.134)

As despesas administrativas estão segregadas nos grupos de despesas gerais, de pessoal e serviços técnicos especializados, conforme segue:

(i) Serviços especializados e terceiros

	2023	2022
Serviços contratados	(425)	(372)
TOTAL =	(425)	(372)

Serviços contratados para manutenção das atividades como, contabilidade, assessoria em marketing, consultoria financeira, advogados, auditoria e assessorias.

(ii) Gastos com pessoal

	2023	2022
Salário com pessoal administrativo	(472)	(484)
Provisão de férias e 13º salário	(209)	-
Outras despesas	(183)	(57)
PIS Sobre Folha	(4)	(21)
TOTAL =	(868)	(562)

Os gastos com pessoal administrativo referem-se a salários, benefícios e encargos sociais.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

(iii) Despesas gerais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Outras despesas gerais	(296)	(131)
Materiais de Escritório	(41)	(30)
Seguros Patrimoniais	(25)	(19)
Ocupação e locação	(74)	(13)
Transporte e Entregas	(1)	(1)
Comunicação	(16)	(6)
TOTAL =	(453)	(200)

14. Resultado financeiro líquido

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas Financeiras	111	401
Contas livres	18	71
Variação cambial (i)	93	330
Despesas Financeiras	(255)	(201)
Despesas bancárias (ii)	(88)	(52)
Juros passivos	(101)	-
Variação cambial (i)	(66)	(149)
Resultado Líquido	(144)	200

- (i) Valor é decorrente da variação cambial calculada mensalmente sobre os empréstimos adquiridos com partes relacionadas, conforme nota explicativa 11.
- (ii) As despesas bancárias referem-se a tarifas bancárias, tarifas de manutenção do cartão de crédito (mastercard), juros sob pagamentos em geral e variação cambial;

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

15. Cobertura de seguros (não auditado)

As coberturas contratadas pela CBRu no exercício de 2023 e 2022 foram consideradas pela Administração da Entidade suficientes para cobrir eventuais sinistros, para eventos e campeonatos realizados, na locomoção das equipes para participação em torneios e apresentações em amistosos, sejam no Brasil ou no Exterior.

O escopo do trabalho dos nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, que foi determinada pela Administração da Entidade e que a considerou suficiente para cobrir eventuais sinistros.

16. Renúncia fiscal

A CBRu, por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos declarada de utilidade pública em âmbito federal, estadual e municipal é imune do imposto de renda e da contribuição social, bem como da Contribuição para o Financiamento Social (COFINS) e do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN). Atualmente a entidade vem recolhendo para o Programa Integração Social (PIS) calculado à alíquota de 1% sobre o montante da Folha de Salários Mensal.

A CBRu, atendendo ao disposto no item 27 - (C) do ITG 2002 R1 - Entidade sem Finalidade de Lucros em que renúncia fiscal relacionada com a atividade deve ser evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse, está sendo apresentado o quadro de impostos incidentes sobre as operações, considerando que pelas receitas da entidade e organizações.

Impostos	2023	2022
PIS	19	12
COFINS	87	58
IRPJ	700	457
CSLL	261	173
TOTAL =	1.067	700

Devemos destacar ainda que a entidade não é imune de todos os impostos, principalmente no que tange aos vinculados à Previdência Social, em 2023 foi recolhido o valor de R\$ 1.067, (R\$ 700 em 2022) a título de INSS.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

17. Trabalho voluntário

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita com trabalho voluntário	129	145
Despesa com trabalho voluntário	(129)	(145)
TOTAL =	<u>-</u>	<u>-</u>

O trabalho voluntário é composto por membros integrantes dos órgãos da administração da CBRu, a saber: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê Gestão & Finanças, Comitê Desenvolvimento, Comitê do Alto Rendimento, Comitê Captação e MKT, Comitê Antidoping, Comissão de Nomeação e Comissão de Atletas.

Além destes, eventuais voluntários em Eventos no decorrer do ano.

O seu trabalho fora reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, conforme previsão na Resolução CFC nº 1.409/2012.

18. Obtenção da Certidão do ITCMD

Em 2022, a CBRu ingressou com o pedido de isenção de ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação) junto à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, apresentando para tanto, o Certificado de Reconhecimento de Entidade Promotora de Direitos Humanos emitido pela Secretaria da Justiça e Cidadania e demais documentos para suporte e respaldo de tal solicitação.

Em agosto de 2023, o pedido de isenção foi indeferido e, em dezembro/2023, foi lavrado um auto de infração questionando o não recolhimento de ITCMD sobre os valores entendidos como doação do período dos últimos 5 anos, entre 2018 até 2022, no valor de R\$ 5.236.930,82, já inclusos sob este, multas e juros na ordem de R\$ 1.947.124,05 sobre os valores apontados pela autoridade fiscal.

A CBRu protocolou a defesa do auto de infração, posto que, além da própria natureza do seu objeto social, a entidade entende que cumpre com os requisitos de isenção e que os valores questionados no auto de infração englobam recebimentos de natureza diversas e não somente doações. A Administração da CBRu entende que a autuação é incabível, além de extremamente questionável para o impacto no esporte em âmbito nacional.

A Administração, amparada na opinião dos seus assessores legais, avalia a possibilidade de perda como perda 'possível'.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 716.666 em 07/06/2024 e averbado no registro nº 56748/A neste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Após análise criteriosa de todos os valores incluídos no auto de infração, a Administração da entidade considera como não aplicável e substancialmente questionável o pagamento deste valor, visto que inclui valores de patrocínios contratados e performados, que não se caracterizam como doações, de forma que, caso a entidade não tenha sua isenção reconhecida, somente um valor de no máximo 10% dos valores autuados, seriam passíveis de questionamento pela Secretaria da Fazenda Estadual; ainda assim, plausível de ações e justificativas para defesa do não reconhecimento e pagamento dos tributos.

19. Gerenciamento de riscos

A CBRu mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos, onde, os resultados obtidos quando provenientes das contas de livre movimentação são apropriados no resultado e as rendas provenientes das contas bloqueadas são vertidas para o projeto no passivo, sendo as premissas adotadas consistentes com as expectativas da Administração.

A entidade não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento de instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existem riscos significativos de perdas associados a esses instrumentos, já que não possuem caráter especulativo.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

20. Gestão Operacional

Em 2023, a gestão reafirma seu forte compromisso em manter o equilíbrio financeiro da entidade e a gestão cuidadosa de fluxo de caixa. Apesar do impacto negativo do câmbio nas receitas atreladas à libra e ao dólar, o saldo em caixa em 31 de dezembro de 2023 inicialmente previsto em orçamento de R\$ 111 mil aumenta relevantemente e se efetiva em R\$ 2,148 milhões por conta principalmente de adiantamentos recebidos. Excluindo os efeitos das receitas adiantadas, o saldo de caixa em 31 de dezembro de 2023 seria de R\$ 639 mil, ainda 463% acima dos R\$ 111 mil inicialmente previstos, em consequência de diversas novas receitas incorporadas, novos apoios a programas de seleção, desenvolvimento e *savings* orçamentários acumulados ao longo do ano.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

A CBRu encerrou 2023 com o valor de R\$ 40 mil de dispêndios de exercícios anteriores; praticamente com um percentual menor que 1% do montante de despesas da entidade. Tal feito configura um grande sucesso pois no início da gestão atual, em 2021, o valor de dispêndios de exercícios anteriores era considerável (acima de R\$ 1 milhão) e a dívida foi praticamente zerada.

O compromisso do fortalecimento da área de comercial, responsável principalmente pela captação de recursos, se traduz na aquisição de 9 novos parceiros comerciais em 2023: Catupiry, Tereos, Volvo, Stocche Forbes, Sicoob, Digith, Interfood, Control Union e YDUQS (sendo que este último deixa de ser parceiro apenas em permuta para contribuir também com receita para a entidade).

Além disso, o ano de 2023 teve recorde histórico de captação de recursos de leis de incentivo – foram R\$ 6,6 milhões, em 2023, R\$ 78 mil a mais do que o antigo recorde que era de R\$ 6,5 milhões. em 2017. Se comparado ao ano anterior, 2023 teve um crescimento de captação de leis de incentivo ao esporte de 73%.

Mantemos o compromisso com a evolução eficiente do sistema do Alto Rendimento, que tem seu time de comissão técnica reforçado com recursos humanos com alto potencial e compromisso de longo prazo com o desenvolvimento do Rugby nacional. Ainda, o investimento para a base manteve o seu compromisso de reforço em 2023, com o fortalecimento da área de Desenvolvimento e Torneios.

21. Eventos Subsequentes

A gestão financeira da entidade continua sendo um ponto de atenção em 2024 em meio a um cenário de incertezas econômicas.

As receitas orçamentárias provindas da World Rugby em verba livre, apesar da queda de câmbio, tiveram aumento de 36% em 2024 com grandes conquistas. Com a estratégia da World Rugby de crescimento do jogo feminino de XV, 10 países foram contemplados por um programa de crescimento e o Brasil ficou dentro da lista, com relevante investimento nessa frente. Ademais, a World Rugby criou um programa para o crescimento do jogo de 7s e todas as seleções que fazem parte do circuito mundial foram beneficiadas, dentre elas, nossas Yaras 7s. Esses dois novos suportes somaram-se ao relevante apoio da World Rugby aos programas brasileiros de crescimento da base e da seleção de XV Masculino.

Protocolo nº 432.680 de 06/05/2024 às 12:01:33h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **716.666** em **07/06/2024** e averbado no registro nº 56748/A neste **4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Cesar Augusto Lima de Avelar - Escrevente.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
RS 1.253,55	RS 355,62	RS 243,76	RS 65,98	RS 86,12	RS 60,45	RS 26,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.091,76

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira)

As receitas provenientes do COB tiveram também relevante crescimento de 27% em resultado do aumento de geração de recursos provenientes das loterias além das melhorias em índices da CBRu no Programa GET (Gestão, Ética e Transparência) e índices de prestação de contas e de desenvolvimento da modalidade.

Estamos felizes e orgulhosos com os investimentos adicionais, sabendo que eles trazem grandes responsabilidades e compromisso de atuar fortemente em objetivos desafiadores, principalmente para as seleções nacionais.

A entidade continua com o compromisso de manter sua operação dentro de seu ponto de equilíbrio financeiro, criando esta cultura como forma de preservação e crescimento da entidade no futuro.

A Demonstração Orçamentária prevista para 2024 foi aprovada pelo Conselho de Administração em março de 2023.

* * *